

## Cada vez mais apparatusa a concentração de forças inglesas no canal de Suez e outros pontos estrategicos

### O sr. Mussolini diante de um dilemma

OU ACEITA AS PROPOSTAS DO COMITÊ DOS CINCO OU ABANDONA A S. D. N.

ROMA, 26 (U. P.) — Nos meios bem informados interpreta-se a atitude da Liga das Nações como significativa de que a Italia deverá aceitar a solução da pendencia africana tal como foi proposta pelo Comité dos Cinco ou deixará a Liga.

#### SÓ POR MILAGRE!

Opina-se, geralmente, que só um milagre poderá permitir uma solução satisfatória para a Italia, depois da decisão do Conselho, de invocar o artigo 15 do protocolo do Instituto de Genebra, cuja applicação levou o Japão a abandonar a Liga. Nos meios autorizados, afiança-se que a Italia está prompta a enfrentar qualquer eventualidade.

### O TEXTO DO DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONSELHO DO ORGANISMO DE GENEVRA

GENEVBRA, 26 (U. P.) — Eis o texto do discurso pronunciado hoje na sessão do Conselho da Liga das Nações pelo sr. Ruiz Guinazu, representante da Hespanha e presidente desse organismo: "Estou convencido de que meus colegas me acompanharão nos agradecimentos que apresento ao Comité dos Cinco por seus incansáveis esforços desenvolvidos desde o dia cinco do corrente, visando encontrar uma solução pacifica do conflito italo-ethiope. Esses esforços não foram bem sucedidos, mas não posso acreditar que o caminho da conciliação fosse fechado definitivamente. Penso, portanto, que seria acertado não considerar terminada a missão do Comité dos Cinco, que está em condições de julgar se quaisquer das sugestões que lhe fizeram podem justificar nova tentativa de conciliação."

#### A CONCILIAÇÃO É SEMPRE POSSIVEL

Devo lembrar que a conciliação sempre é possível, enquanto o relatório do Conselho sobre o artigo 15.º não for definitivamente aprovado.

É chegado o momento de pensarmos nos preparativos desse relatório. O processo que a Ethiopia pediu fosse posto em execução foi suspenso durante o período do arbitramento determinado no tratado de 1928.

O laudo unanime dictado pelos arbitros não por termo, como era de esperar, a contenda, que foi levada à jurisdição do Conselho da Liga. No dia 4 do corrente, o artigo 15 podia ser applicado. Os casos são bem conhecidos pelas duas partes. Elas declararam isso em documentos que transmitiram ao Conselho. Se o detalhado memorandum, prometido pelo governo ethiope, chegar em tempo, as queixas da Abyssinia serão tomadas em consideração.

### SÓMENTE EM JANEIRO DE 1936 PODERÁ HAVER GUERRA

No caso de serem aceitas pela Ethiopia as recomendações de Genebra, a Italia nunca poderá fazer, legalmente, a guerra contra a Abyssinia

GENEVBRA, 26 (U. P.) — Sendo impossível que, antes de outubro, o Conselho da Liga das Nações venha a aprovar as recomendações para a solução pacifica do conflito da Africa Oriental, segue-se que não poderá haver legalmente guerra antes de janeiro do anno proximo.

De accordo com o que estatue o Convenio basico da Liga das Nações, não poderá haver guerra dentro do proximo trimestre.

Accresce que, se a Ethiopia aceitar as recomendações que o Conselho aprovará possivelmente em outubro, a Italia jamais poderá fazer legalmente a guerra contra o imperio da Africa Oriental.

### A pendencia italo-ethiope retomará brevemente sua proporção de conflicto colonial

Não pôde ser fechado o Canal de Suez — A Grã-Bretanha conservará o controle do Mediterraneo somente para assegurar a liberdade das comunicações internacionais — O exemplo do Japão — A possível applicação do artigo 15 do "Covenant"

ROMA, 26 (Servico especial do JORNAL) — Já é chegado o momento — diz a imprensa romana — de se fazer uma rápida recapitulação dos acontecimentos que se relacionam ao conflito italo-ethiope e a proclamação, nesses ultimos dias, da applicação das sanções contra a Italia. Essas sanções foram invocadas (utilizando-se um processo intempestivo e belicoso, ao mesmo tempo, e levadas a effetto antecipadamente, com a fornidade) "mise-en-scene" de uma estratégia que veio perturbar a tranquillidade das aguas do Mediterraneo pelos falsos pretextos e murdos que, para a obtenção de seus fins, não pouparam todas as possíveis pressões. O eco dessa rumorosa e insolita medida, já agora, repercute um tom franco, não obstante não se tenha posto de lado, definitivamente, a expressão "sanções".

#### É ABSURDO FALAR-SE AINDA EM SANÇÕES

O mundo, porém, não acredita na possibilidade da applicação de medidas punitivas. Até o "Manchester Guardian", numa nota de hoje, nem de longe se refere às sanções militares.

Trata, sim, da applicação das sanções economicas, para chegar

### FIRMARAM-SE OS TITULOS BRASILEIROS EM LONDRES

LONDRES, 26 (M.) — Os valores brasileiros estiveram de novo bem orientados, devido à firmeza geral das cotações. Os títulos dos fundings subiram meio ponto.

de para firmar-se num grande mercado de consumo, como é o italiano.

Qualquer pressão — conclue o "Manchester Guardian" — a não ser aquela do índole moral, seria difícil e perigosa de applicar."

#### NÃO PODE SER FECHADO O CANAL DE SUEZ

Para ficar comprovado em definitivo que a applicação das sanções não passa de uma expressão oca e innocente, está o facto que mesmo a conclusão a que chegou o sr. Madariaga não surtiu o effecto desejado.

De facto, o presidente do Comité (Continua na 4ª pagina.)

### Os discursos dos srs. Litvinoff e Laval, na sessão secreta

Sem subscrever as palavras do sr. Eden, o sr. Laval sempre se mostrou favoravel a uma solução pacifica do conflicto

GENEVBRA, 26 (U. P.) — Na reunião secreta de hoje do Conselho da Liga, o sr. Maxim Litvinoff, representante da Russia, pronunciou as seguintes palavras:

"A decisão que o Conselho está a ponto de tomar, marca o fim de uma phase de discursos e declarações. Não quero fazer, por conseguinte, nenhuma declaração. A attitudão do meu governo, que está agora tomando em consideração o problema, já foi sufficientemente definida por mim. Essa attitudão é determinada pelos principios que expuz no Conselho e na Assembleia e tais principios não deixam dúvida sobre a resposta que o meu

governo dará a quaisquer propostas que venha a fazer o Conselho para a salvaguarda da paz na Africa e em outros continentes, e a manutenção do Convenio da Liga das Nações".

#### A ATTITUDE DO GOVERNO DE PARIS

O sr. Pierre Laval pronunciou o seguinte discurso:

"Na situação presente, após o fracasso das negociações realizadas pela Comissão dos Cinco, nenhuma decisão melhor que aquella proposta pelo presidente do Conselho poderia ser posta deante de nós. (Continua na 4ª pagina.)

## Em sessão secreta, o Conselho da S. D. N. decidiu applicar, pela primeira vez, o "Covenant" para solucionar o conflicto italo-ethiope

A ELABORAÇÃO DE UM RELATORIO BASEADO NO ARTIGO 15.º DO PACTO FUNDAMENTAL DO INSTITUTO DE GENEVRA

GENEVBRA, 26 (U. P.) — Urgente — Treze membros do Conselho da Liga das Nações, excepto os representantes da Italia, se reuniram hoje pelo espaço de tempo de 1 hora e 10 minutos, tendo decidido pela primeira vez invocar immediatamente o "covenant" na disputa italo-ethiope.

#### A ELABORAÇÃO DE UM RELATORIO SOBRE O CONFLITO ITALO-ETHIOPE

Basear-se-á no artigo 15 do Pacto do Instituto de Genebra

GENEVBRA, 26 (U. P.) — Todos os membros do Conselho da Liga das Nações presentes à sessão realizada hoje, aprovaram a proposta apresentada pelo

representante argentino Ruiz Guinazu no sentido de ser nomeado um comité formado por todos os membros do alludido Conselho, excepto os representantes da Italia e da Ethiopia, a fim de que os mesmos elaborassem um relatório baseado no artigo 15 do "Covenant" da Liga das Nações.

#### A CONSTITUIÇÃO DO COMITÊ DOS TREZE

GENEVBRA, 26 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações sus-

pendeu suas sessões hoje ou amanhã, e o novo Comité dos Treze realizará amanhã a primeira reunião a fim de elaborar o relatório e as recomendações baseadas no artigo 15 do Protocolo.

Esses documentos serão, em seguida, submetidos ao Conselho, que terá a seu cargo a apresentação de recomendações aos governos da Italia e da Ethiopia.

#### A DELEGAÇÃO ITALIANA NAO COMPARECEU A SESSÃO SECRETA DO CONSELHO DA S. D. N.

GENEVBRA, 26 (U. P.) — O O barão Pompeu Aloisi, o diploma-

ta Rocco e outros membros da delegação italiana não assistiram à sessão secreta realizada hoje pelo Conselho da Liga das Nações.

Ouvido pela United Press, o sr. Rocco disse que a Italia não se fará representar na sessão publica do mesmo Conselho quando for discutido o caso italo-ethiope.

O Conselho reuniu-se em sessão secreta às 11 horas e 15 minutos, após o que, às 11 horas e 40 minutos, levou a effecto uma reunião publica presidida pelo delegado argentino Ruiz Guinazu.

Achavam-se vagos os lugares reservados à delegação italiana e alemã. O representante argentino propoz a nomeação de um comité composto de todos os membros do Conselho, excepto a Italia e Ethiopia, para a elaboração de um relatório baseado no artigo 15 do Protocolo da Liga das Nações, e que o alludido Conselho se conservasse em sessão permanente a fim de estar prompto a agir rapidamente caso se registrassem acontecimentos graves.

#### SESSÃO DO CONSELHO DOS TREZE

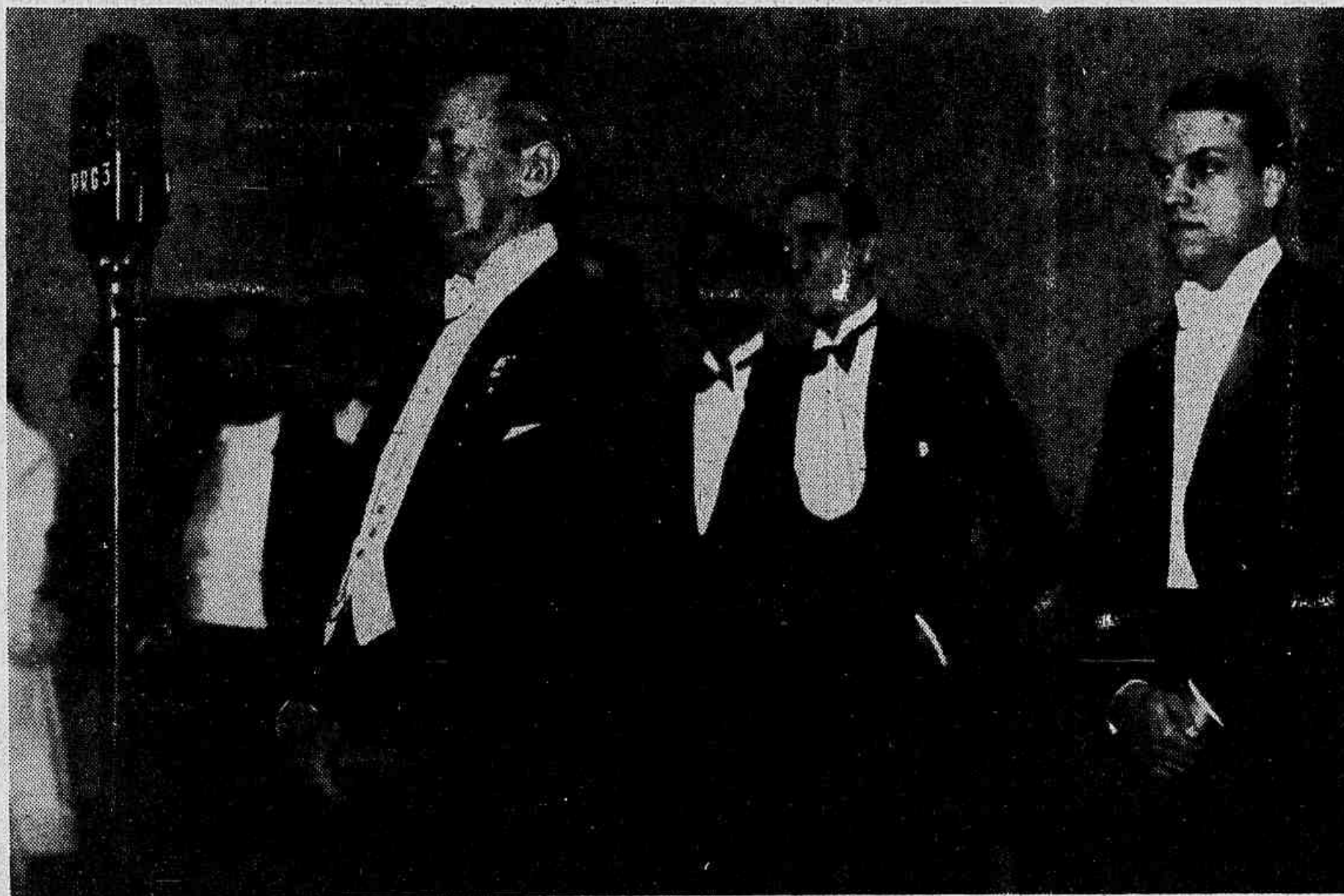
GENEVBRA, 26 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações reuniu-se em sessão secreta às 10 horas, sob a presidencia do sr. Ruiz Guinazu, e deliberou sobre o processo a ser doravante seguido em relação ao conflicto italo-ethiope.

Chegando-se a accordo sobre esse ponto, realizou-se a uma sessão (Cont. na 4ª pagina.)

## Marconi inaugurou hontem, oficialmente, a Radio Tupi

As homenagens prestadas ao genial inventor na Academia Brasileira de Letras, no Senado, no Instituto de Manguinhos, e no Palacio Itamaraty

A SAUDAÇÃO DO MINISTRO MACEDO SOARES NO BANQUETE OFFERECIDO AO MARQUEZ DE MARCONI E A RESPOSTA DO SCIENTISTA ITALIANO



O Marquez De Marconi, ao microphone da Radio Tupi, inaugura oficialmente a poderosa emissora

Marconi e sua senhora, considerada uma legitima representante da graça latina, continuam recebendo as mais calorosas demonstrações de sympathia e respeito da nossa sociedade. Todos os dias, o nobre casal tem oportunidade de apreciar as espontaneas homenagens, com que o povo brasileiro testemunha o seu jubileu pela sua presença no Brasil. Não somente os meios officiaes e as elites têm compre-

hendido a honra da visita de Marconi e da marquezia sua esposa.

Tambem o povo, até nas suas camadas mais baixas, tem procurado exprimir de maneira sensível aos illustres visitantes a admiração de que são merecedores.

Ainda hontem, á noite, por occasião da cerimonia inaugural da Radio Tupi, Marconi teve uma oportunidade de sentir quanto é popular no Brasil,

Como se sabe, a Radio Tupi fica situada num bairro pobre da cidade, na rua Santo Christo, perto do morro da Favela, povoada de gente do sertão e de elementos que têm a sua caracteristica.

Sabendo que Marconi visitaria o estudio do poderosa estação, a fim de inaugurar oficialmente, juntou nas vizinhanças uma immensa multidão, composta dos habitantes do morro e do bairro.

Centenas de pessoas de educação humilde esperavam pacientemente a chegada do sabio italiano. Entre ellas viam-se as figuras conhecidas de cantores e sambistas, vestindo camisas de mel, com o ar consagrado do "malandro". Quando chegaram os bateladores, procedendo do carro do inventor da radiotelegraphia, toda aquella multidão explodiu em palmas e vivas de singela espontaneidade,

que comoveram profundamente Marconi e sua esposa.

A marquezia fez comentarios nesse sentido, dizendo que não pensava que o seu illustre esposo pudesse ser conhecido e estimado de povo na sua expressão mais pura.

De todas as partes do Brasil têm chegado ao grande homem demonstrações expressivas do entusiasmo de que o Brasil invade de singela espontaneidade,

### A CARICATURA



— Papae, quando é que a gente conhece que está embragada?

— É quando se vê tudo em dobro. Se em estivesse bebendo veria quatro guardas em vez daquelles dois que se encontram na esquina.

(Continua na 5ª pag.)







# Chegaram o governador da Bahia e o ministro da Fazenda

Optima viagem a bordo do "Maipó" — O sr. Souza Costa e o capitão Juracy Magalhães comunicam a O JORNAL as impressões que tiveram do Rio Grande de hoje



Os srs. Arthur Costa e Juracy Magalhães, no aeroporto da Condor, cercados de pessoas amigas ao desembarcar de regresso de Porto Alegre

A bordo do hidro-aeroplano "Maipó", que amerissou, com cerca de uma hora de atraso, às 18.30 do ontem, no aeroporto do Calabouço, chegaram a esta capital, de regresso de Porto Alegre, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, e Juracy Magalhães, governador da Bahia.

Também chegou, na mesma viagem e da mesma procedência, o conselheiro Lamprea, presidente da Federação das Associações Portuguezas do Brasil.

Por ocasião do desembarque, achavam-se presentes, além de representantes da imprensa, das classes armadas e do poder legislativo, o ministro Marques dos Reis, da pasta da Viação, o vereador Darke do Mattos e o deputado Monteiro do Barros.

## AS COMEMORAÇÕES FARROUPILHAS

Após as manifestações efusivas, conseguindo abordar o capitão Juracy Magalhães, governador do Rio Grande, que nos disse haver feito magnífica viagem. Respondendo a uma nossa pergunta sobre como se desenvolveram as comemorações do Centenário Farroupilha, o jovem estadista manifestou, em palavras entusiasmadas, o quanto foi significativa do progresso e civilização a série de empreendimentos com que se comemorou no Rio Grande do Sul a glória dos heróis do Farrapo. A Exposição de que todo o Brasil teve notícia através da imprensa e do cinema — sintetizou, aos olhos dos milhares e milhares de pessoas que a percorreram, o que de mais avançado vem realizando o nosso país no campo das indústrias e na seara das artes. O Pavilhão gaúcho a todos surpreendeu, numa revelação eloquente de como avançou o Rio Grande sob o governo do general Flores da Cunha. Também mereceu destaque particular os pavilhões de São Paulo e Minas — dois Estados cujos esforços constructivos inspiraram aplausos do quanto visitaram os referidos pavilhões.

## A INDÚSTRIA E A PECUARIA GAUCHAS

Referindo-se agora à indústria e à pecuária gaúchas, diz o governador baiano: — O Rio Grande é um dinamismo dentro do Brasil. Aquella povo trabalha com a consciência posta no futuro do país. A sua actividade não se circumscreve às fronteiras do Estado; mas se alarga num sentido nacional, e esta circunstância, empresta ao riograndense energias inesgotáveis. A pecuária gaúcha, por exemplo, tem hoje um valor indistigável no corpo da economia brasileira. Não é uma simples indústria regional, enriquecendo o Rio Grande, augmenta, ao mesmo passo, as reservas económicas do país. Isto porque, naquelles pagos, a criação de gado é racionalizada e o produto eficiente.

As indústrias subsidiárias da pecuária, aquellas que se desenvolvem sob a dependência della, tomam um vulto extraordinário no Rio Grande. Podemos por aqui chegar a compreender o grau de desenvolvimento daquella gente: não existe lá o latifúndio, estando o Estado dividido em multiplicas propriedades, que enriquecem equitativamente ao povo em geral.

## O CENTENÁRIO FARROUPILHA

### Regressaram os aviões da Aviação Militar

Como tivemos ensejo de noticiar nas comemorações do Centenário Farroupilha tiveram o concurso brilhante da Aviação Militar Brasileira.

Esquadrilhas de varias unidades aereas, constituindo uma agremiação, sob o commando do tenente coronel Eduardo Gomes, se transportaram até Porto Alegre e aqui permaneceram durante alguns minutos, sem que se registrasse o menor accidente e dando a população do Rio Grande do Sul, uma verdadeira demonstração de sua eficiencia.

## UM ALMOÇO AO PROFESSOR MARC BISCHOFF NO LIDO

Terá lugar amanhã, às 13 horas, no restaurante do Lido, o almoço que o capitão Felinto Muto, chefe de policia do Distrito Federal, oferece ao professor Marc Bischoff, que com tanto exito concluiu recentemente os cursos de Policia Cientifica ministrada no Instituto de Identificação e no Instituto Anatomico.

O notavel professor partirá por esses dias para S. Paulo e Bello Horizonte onde fará uma serie de conferencias sobre sua especialidade.

Para o almoço ao professor Marc Bischoff foram convidadas as altas autoridades especializadas em policia tecnica.

## Evidenciada, pelo Comité dos Cinco, a incapacidade da Abyssinia como membro da Liga das Nações

O Rio Grande é um Estado maravilhoso. E, concluindo as impressões que nos transmittia naquelle momento, o capitão Juracy Magalhães exclamou: — Foi para mim um deslumbramento e minha viagem á terra gaúcha!

## O QUE NOS DISSE O MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Arthur de Souza Costa palestrava com o vereador Jorge Darke, falando sobre uma viagem

que realizara no Rio Grande, em um avião minúsculo, quando o abordamos: — Tudo ás mil maravilhas! — respondeu o titular da Fazenda com "humor". Vim porque assim era necessario e mesmo demorei-me mais do que julgava. Quanto ás festas do centenario da Republica de Piratini, superaram os prognosticos mais optimistas. Constataram uma demonstração preciosa da veneração de meus conterraneos aos seus valerosos ancestraes dos Farrapos.

## A revisão dos tratados — O exodo dos capitães da Inglaterra — Um accordo italo-inglez — Os voluntarios residentes no Brasil

ROMA, 26 (Serviço especial d' O JORNAL). — A imprensa desta capital insiste em evidenciar as razões que tornam absolutamente inaceitaveis, pelo governo do Reino, as propostas apresentadas pelo Comité dos Cinco, para a solução da vertencia italo-etiope.

Essas propostas — dizem os jornais da península — devem ser definidas como illusorias, inefficazes e inuteis para os fins da civilização. Acrescenta-se que não tutelam de forma alguma os interesses italianos.

O seu unico beneficio consiste em haver esclarecido o mundo sobre a incapacidade absoluta em que se encontra a Abyssinia para poder fazer parte da Liga das Nações e evidenciada a necessidade de se lançar mão de providencias adequadas á gravidade das condições reveladas.

A solução do problema, já agora, constitui um preciso imperativo reclamado pela consciencia humana, que está a exigir um ponto final nas interminaveis demarches. Torna-se necessario explicar ao mundo as razões pelas quaes a Italia não entende renunciar aos proprios direitos e deveres.

As resistencias que, parece, estão se opondo para a immediata solução do caso estão destinadas a

cair deante da força moral e permanente da civilização historica da Italia.

EXCLUIDA A APPLICAÇÃO DAS SANÇÕES

Nos ambientes de Ginebra, unicamente o grupo inglez é que fala ainda de sanções preventivas, invocando as deliberações das passadas assembleias. Todos os outros excluem a possibilidade dessas medidas punitivas encontrarem fundamento no facto sociológico, em vista do artigo 16 exigir que se tenha verificado a guerra para a applicação do bloqueio economico-financeiro.

As insuflações inglezas, pois não encontram ambiente favoravel.

O comunicado official da reunião ministerial italiana é considerado como um documento que revela a inabalavel firmeza e a inteira seriedade do gabinete de Roma.

De seu exame resulta a possibilidade de, caso se verificarem futuros desenvolvimentos do conflito, nada poderá causar surpresa ao governo da península, que tudo previu e calculou.

A REVISÃO DOS TRATADOS

A proposito do comunicado official da reunião ministerial do

governo de Roma, acredita-se em Londres que a Italia invocará diversos artigos do estatuto de Ginebra, mediante os quaes se poderá chegar a solucionar a crise actual.

Entre esses artigos, o primeiro a ser invocado é aquelle que trata e define as condições de habilitação moral, social e politica das nações que fazem parte da Liga de Ginebra.

Outros artigos são aquelles que prevêm a revisão dos tratados, quando as situações das partes se tornarem insustentaveis, e o outro, que concede á Sociedade das Nações a facultade do estabelecimento de mandatos.

"E' verdade — diz a imprensa romana — que a todos esses artigos pode ser dada uma diversa interpretação, mas, seja qual for essa interpretação, a Italia não se deixará surpreender, na eventualidade de novas tentativas que possam levar a deliberações de hostilidade contra ella."

O EXODO DOS CAPITÃES DA INGLATERRA

As declarações do Foreign Office, de accordo com as quaes ficou assegurado que a Inglaterra nunca cogitou de levar a efeito uma acção unilateral contra a Italia ou qualquer aggressão no Mediterraneo, são geralmente consideradas inspiradas, ao invés de acalmar a agitação de Ginebra, pelo objectivo de refreiar o exodo sensível dos capitães e militar as depressões na Bolsa.

A Inglaterra já começa a sentir os efeitos da sua politica, que lhe fez assumir tão perigosa attitude.

O AMBIENTE PARISIENSE

Em Paris, acredita-se que são bem promissores os indices do reconhecimento dos erros até agora praticados.

Pelo comunicado de Roma, de duas-se a eventualidade de um apelo italiano á applicação do artigo 19 do "covenant", artigo esse que trata da revisão dos tratados que se tornaram insustentaveis e susceptiveis de crear situações perigosas. Nesse caso, a Assembleia de Ginebra deixaria de arbitrar o conflito, para passar a considerar a necessidade da reforma do acto com o qual a Abyssinia entrou a fazer parte da Liga das Nações.

UM ACCORDO ITALO-INGLEZ

O "Paris-Soir" escreve: — "A Italia não abandonará a Sociedade das Nações, convencida como está de que um exame sereno e desinteressado da Assembleia de Ginebra levará esta a descobrir razões tão positivas que obrigarão a Inglaterra a uma mudança radical da sua politica actual. Dahl surgirá seguramente a fórmula apta a estabelecer um accordo anglo-italiano no Mar Vermelho."

(Continúa na 12.ª pag.)

A 4.ª CONFERENCIA CULTURAL DA "SOCIÉDADE FELIPPE D'OLIVEIRA"

Subordinada ao thema "Fundamentos da Politica Contemporanea", o sr. Francisco de Campos, ex-ministro da Educação e actual professor da Faculdade de Direito, vai realizar uma conferencia, a convite da Sociedade Felipe d'Oliveira.

Essa palestra, a 4.ª da série cultural organizada para este anno, pela "Sociedade Felipe d'Oliveira", terá lugar amanhã, ás 21 horas, no salão nobre da Escola de Bellas Artes.

NA INSPECTORIA DE TIRO DA 1.ª R. M.

Foi designado para auxiliar da 4.ª Inspectoria de Tiro, o 1.º tenente do 12.º R. I. Tancredo Vieira da Cunha, por acto de hontem, do ministro da Guerra.

Eram diferentes, porém, os propósitos que hoje me animavam. Eu queria perguntar somente se, no ultimo livro do sr. José Lins do Rego, devíamos considerar apenas como figuras secundarias de romance individuos como o dr. Pestana, — o homem, sem talento nem outros predicados, que tinha o operariado de Recife nas mãos, que sala ás vezes, de noite, "correndo o sobrado com sua gente" — a "entender-se com os auxiliares de confiança" — o homem que morava intangível no entuslasmado ego de velhos trabalhadores, mas que fazia tudo sob a inspiração de d. Laura, e apenas se oppunha quando ella

(Continúa na 6.ª pag.)

A sua toilette exige

**Eucalol**

SABONETE e CRÈME DENTAL

com a fita vermelha

**TRANSFERENCIAS NO EXERCITO**

Foram transferidos os seguintes officiaes medicos: dr. José de Azevedo Camara, da Polyclinica Militar, para a Directoria de Saude; dr. Francisco Baptista de Almeida, do 2.º R. I. para a Polyclinica Militar; e o dr. Henrique Mossa de Almeida, do 6.º R. C. D. para o 2.º R. I.

**O EMPRESTIMO DA COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA**

Entraram em sorteio 1.825 titulos

S. PAULO, 25 (Agencia Meridional). — Como estava annunciada, teve inicio hontem, ás 14 horas, o primeiro sorteio de debentures do emprestimo de 20.000 contos da Cia. Antartica Paulista. Entraram em sorteio hoje 1.825 titulos, que serão resgatados com agio de 30 %, por intermedio do Banco Alemão Transatlantico, tanto em S. Paulo como no Rio, a partir de 30 de setembro do corrente. Os juros respectivos serão pagos na mesma data.

**Desconfiança desnecessaria**

O mal das imitações tem causado ao Brasil males sem conta. A grande parte das difficuldades que atravessamos actualmente tiveram origem na preocupação em que sempre viveram os nossos homens publicos de imitar, tanto quanto possível, os paizes cultos, sem levar em conta as differenças existentes.

Qualquer medida governamental que alcance uma certa repercussão na Europa e na America immediatamente para aqui é transplantada, sem que se façam as necessarias adaptações. Normas estrangeiras, calculadas em realidades proprias nos paizes onde devem ser applicadas, são experimentadas entre nós com a maior facilidade do mundo, como se fossem directrizes nacionais confeccionadas de accordo e em attenção aos nossos problemas caracteristicos.

Resulta dahi que o Brasil em vez de progredir, accusa no ritmo da sua actividade interna como que um retrocesso lamentavel cujas consequências são as mais desastrosas possiveis para a estabilidade da sua economia.

Somos, como toda gente sabe, um paiz sem recursos internos, devedor de quasi todas as nações do mundo e que não conta para alimentar as suas fontes de renda com nenhum auxilio pecuniario.

A politica que nos convinha em tal situação era a de um franco intercambio commercial com os povos ricos, de forma a facilitar a canalização de capitães estrangeiros para o nosso interior, capitães, esses que seriam invertidos em empresas estabelecidas entre nós.

Só assim conseguiríamos manter o elevado nivel de vida, e as nossas rendas augmentadas annualmente, em pouco tempo suppririam as exigências dos credores externos que, cada dia, menos compascentes se tornam. Conseguida essa primeira etapa, pouca coisa mais teríamos de realizar para que o Brasil em breve tempo se tornasse em uma nação poderosa, respeitada e ouvida em todos os continentes.

Os governos que temos tido até aqui, entretanto, não pensam da mesma maneira. As attitudes que vêm tomando em relação a sua politica economica demonstram, á sociedade, que ha como que uma preocupação de isolamento internacional, levado a efeito através uma estreita campanha de nacionalismo extremado. Ainda recentemente o decreto, promulgado pelo governo da Republica, referente á revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos contribuiu para accentuar essa tendencia dos nossos homens publicos.

Só porque o presidente Roosevelt, ao iniciar o seu quadriennio, tomou uma deliberação identica, não faltou quem a recomendasse ao Brasil, como um especifico para os nossos males. Ha, entretanto, uma sensível differença entre a situação americana e a nossa. O chefe do executivo yankee, premido pela gravidade dos problemas internos, para realizar o programa da sua famosa campanha do "New Deal", teve absoluta necessidade de revogar a clausula cambial nos contractos exequíveis no paiz. Teve, todavia, o presidente Roosevelt a seu favor, a situação em que se encontravam os Estados Unidos, cheios de reservas monetarias e além disso credores de numerosas nações da Europa e da America.

Entre nós nada disso acontece. Uma attitudde de rebeldia contra as companhias estrangeiras que possuem grandes capitães investidos em nosso paiz só poderá ter como consequencia um retraimento economico sensível, cuja consequencia objectiva é a suspensão das entradas do numerario que até aqui vinha impulsionando a nossa nascente industria.

O governo deve ter a sua attenção voltada para esse problema que é da maxima importancia para o futuro do Brasil. Modas como essa da revogação da clausula cambial só servem para trazer desconfiança em torno das posses possibilidades, além de crear um ambiente desagradavel na Europa e na America sobre os nossos processos de intercambio com os povos ricos.

**COUBE DESTA VEZ A' APOLICE 16.791**

Virão no avião de carreira as primeiras apolices populares de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.). — Realizou-se, nesta capital, mais um sorteio das Apolices Populares d' Prefeitura de Porto Alegre, lançadas pelo plano Santos Moreira. A apolice premiada foi a de numero 16.791, da quinta série, e vendida no interior do Estado.

Os sorteios das Apolices Populares de Porto Alegre são feitos pela Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, em extracção especial para a Prefeitura.

No proximo avião da carreira seguirá para o Rio a primeira fennessa das Apolices Populares quando então, será divulgado pela imprensa carioca, o manifesto assignado pelo major Bins, prefeito desta capital, pelo organizador do plano e pelos bancos Portuguez do Brasil, Boa Vista, Banco da Provincia, casa bancaria Borges Irmao e Lar Brasileiro S. A.

**Desconfiança desnecessaria**

O mal das imitações tem causado ao Brasil males sem conta. A grande parte das difficuldades que atravessamos actualmente tiveram origem na preocupação em que sempre viveram os nossos homens publicos de imitar, tanto quanto possível, os paizes cultos, sem levar em conta as differenças existentes.

Qualquer medida governamental que alcance uma certa repercussão na Europa e na America imediatamente para aqui é transplantada, sem que se façam as necessarias adaptações. Normas estrangeiras, calculadas em realidades proprias nos paizes onde devem ser applicadas, são experimentadas entre nós com a maior facilidade do mundo, como se fossem directrizes nacionais confeccionadas de accordo e em attenção aos nossos problemas caracteristicos.

Resulta dahi que o Brasil em vez de progredir, accusa no ritmo da sua actividade interna como que um retrocesso lamentavel cujas consequências são as mais desastrosas possiveis para a estabilidade da sua economia.

Somos, como toda gente sabe, um paiz sem recursos internos, devedor de quasi todas as nações do mundo e que não conta para alimentar as suas fontes de renda com nenhum auxilio pecuniario.

A politica que nos convinha em tal situação era a de um franco intercambio commercial com os povos ricos, de forma a facilitar a canalização de capitães estrangeiros para o nosso interior, capitães, esses que seriam invertidos em empresas estabelecidas entre nós.

Só assim conseguiríamos manter o elevado nivel de vida, e as nossas rendas augmentadas annualmente, em pouco tempo suppririam as exigências dos credores externos que, cada dia, menos compascentes se tornam. Conseguida essa primeira etapa, pouca coisa mais teríamos de realizar para que o Brasil em breve tempo se tornasse em uma nação poderosa, respeitada e ouvida em todos os continentes.

Os governos que temos tido até aqui, entretanto, não pensam da mesma maneira. As attitudes que vêm tomando em relação a sua politica economica demonstram, á sociedade, que ha como que uma preocupação de isolamento internacional, levado a efeito através uma estreita campanha de nacionalismo extremado. Ainda recentemente o decreto, promulgado pelo governo da Republica, referente á revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos contribuiu para accentuar essa tendencia dos nossos homens publicos.

Só porque o presidente Roosevelt, ao iniciar o seu quadriennio, tomou uma deliberação identica, não faltou quem a recomendasse ao Brasil, como um especifico para os nossos males. Ha, entretanto, uma sensível differença entre a situação americana e a nossa. O chefe do executivo yankee, premido pela gravidade dos problemas internos, para realizar o programa da sua famosa campanha do "New Deal", teve absoluta necessidade de revogar a clausula cambial nos contractos exequíveis no paiz. Teve, todavia, o presidente Roosevelt a seu favor, a situação em que se encontravam os Estados Unidos, cheios de reservas monetarias e além disso credores de numerosas nações da Europa e da America.

Entre nós nada disso acontece. Uma attitudde de rebeldia contra as companhias estrangeiras que possuem grandes capitães investidos em nosso paiz só poderá ter como consequencia um retraimento economico sensível, cuja consequencia objectiva é a suspensão das entradas do numerario que até aqui vinha impulsionando a nossa nascente industria.

O governo deve ter a sua attenção voltada para esse problema que é da maxima importancia para o futuro do Brasil. Modas como essa da revogação da clausula cambial só servem para trazer desconfiança em torno das posses possibilidades, além de crear um ambiente desagradavel na Europa e na America sobre os nossos processos de intercambio com os povos ricos.

## COUBE DESTA VEZ A' APOLICE 16.791

Virão no avião de carreira as primeiras apolices populares de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (A. B.). — Realizou-se, nesta capital, mais um sorteio das Apolices Populares d' Prefeitura de Porto Alegre, lançadas pelo plano Santos Moreira. A apolice premiada foi a de numero 16.791, da quinta série, e vendida no interior do Estado.

Os sorteios das Apolices Populares de Porto Alegre são feitos pela Loteria do Estado do Rio Grande do Sul, em extracção especial para a Prefeitura.

No proximo avião da carreira seguirá para o Rio a primeira fennessa das Apolices Populares quando então, será divulgado pela imprensa carioca, o manifesto assignado pelo major Bins, prefeito desta capital, pelo organizador do plano e pelos bancos Portuguez do Brasil, Boa Vista, Banco da Provincia, casa bancaria Borges Irmao e Lar Brasileiro S. A.

**Desconfiança desnecessaria**

O mal das imitações tem causado ao Brasil males sem conta. A grande parte das difficuldades que atravessamos actualmente tiveram origem na preocupação em que sempre viveram os nossos homens publicos de imitar, tanto quanto possível, os paizes cultos, sem levar em conta as differenças existentes.

Qualquer medida governamental que alcance uma certa repercussão na Europa e na America imediatamente para aqui é transplantada, sem que se façam as necessarias adaptações. Normas estrangeiras, calculadas em realidades proprias nos paizes onde devem ser applicadas, são experimentadas entre nós com a maior facilidade do mundo, como se fossem directrizes nacionais confeccionadas de accordo e em attenção aos nossos problemas caracteristicos.

Resulta dahi que o Brasil em vez de progredir, accusa no ritmo da sua actividade interna como que um retrocesso lamentavel cujas consequências são as mais desastrosas possiveis para a estabilidade da sua economia.

Somos, como toda gente sabe, um paiz sem recursos internos, devedor de quasi todas as nações do mundo e que não conta para alimentar as suas fontes de renda com nenhum auxilio pecuniario.

A politica que nos convinha em tal situação era a de um franco intercambio commercial com os povos ricos, de forma a facilitar a canalização de capitães estrangeiros para o nosso interior, capitães, esses que seriam invertidos em empresas estabelecidas entre nós.

Só assim conseguiríamos manter o elevado nivel de vida, e as nossas rendas augmentadas annualmente, em pouco tempo suppririam as exigências dos credores externos que, cada dia, menos compascentes se tornam. Conseguida essa primeira etapa, pouca coisa mais teríamos de realizar para que o Brasil em breve tempo se tornasse em uma nação poderosa, respeitada e ouvida em todos os continentes.

Os governos que temos tido até aqui, entretanto, não pensam da mesma maneira. As attitudes que vêm tomando em relação a sua politica economica demonstram, á sociedade, que ha como que uma preocupação de isolamento internacional, levado a efeito através uma estreita campanha de nacionalismo extremado. Ainda recentemente o decreto, promulgado pelo governo da Republica, referente á revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos contribuiu para accentuar essa tendencia dos nossos homens publicos.

Só porque o presidente Roosevelt, ao iniciar o seu quadriennio, tomou uma deliberação identica, não faltou quem a recomendasse ao Brasil, como um especifico para os nossos males. Ha, entretanto, uma sensível differença entre a situação americana e a nossa. O chefe do executivo yankee, premido pela gravidade dos problemas internos, para realizar o programa da sua famosa campanha do "New Deal", teve absoluta necessidade de revogar a clausula cambial nos contractos exequíveis no paiz. Teve, todavia, o presidente Roosevelt a seu favor, a situação em que se encontravam os Estados Unidos, cheios de reservas monetarias e além disso credores de numerosas nações da Europa e da America.

Entre nós nada disso acontece. Uma attitudde de rebeldia contra as companhias estrangeiras que possuem grandes capitães investidos em nosso paiz só poderá ter como consequencia um retraimento economico sensível, cuja consequencia objectiva é a suspensão das entradas do numerario que até aqui vinha impulsionando a nossa nascente industria.

O governo deve ter a sua attenção voltada para esse problema que é da maxima importancia para o futuro do Brasil. Modas como essa da revogação da clausula cambial só servem para trazer desconfiança em torno das posses possibilidades, além de crear um ambiente desagradavel na Europa e na America sobre os nossos processos de intercambio com os povos ricos.

**Desconfiança desnecessaria**

O mal das imitações tem causado ao Brasil males sem conta. A grande parte das difficuldades que atravessamos actualmente tiveram origem na preocupação em que sempre viveram os nossos homens publicos de imitar, tanto quanto possível, os paizes cultos, sem levar em conta as differenças existentes.

Qualquer medida governamental que alcance uma certa repercussão na Europa e na America imediatamente para aqui é transplantada, sem que se façam as necessarias adaptações. Normas estrangeiras, calculadas em realidades proprias nos paizes onde devem ser applicadas, são experimentadas entre nós com a maior facilidade do mundo, como se fossem directrizes nacionais confeccionadas de accordo e em attenção aos nossos problemas caracteristicos.

Resulta dahi que o Brasil em vez de progredir, accusa no ritmo da sua actividade interna como que um retrocesso lamentavel cujas consequências são as mais desastrosas possiveis para a estabilidade da sua economia.

Somos, como toda gente sabe, um paiz sem recursos internos, devedor de quasi todas as nações do mundo e que não conta para alimentar as suas fontes de renda com nenhum auxilio pecuniario.

A politica que nos convinha em tal situação era a de um franco intercambio commercial com os povos ricos, de forma a facilitar a canalização de capitães estrangeiros para o nosso interior, capitães, esses que seriam invertidos em empresas estabelecidas entre nós.

Só assim conseguiríamos manter o elevado nivel de vida, e as nossas rendas augmentadas annualmente, em pouco tempo suppririam as exigências dos credores externos que, cada dia, menos compascentes se tornam. Conseguida essa primeira etapa, pouca coisa mais teríamos de realizar para que o Brasil em breve tempo se tornasse em uma nação poderosa, respeitada e ouvida em todos os continentes.

Os governos que temos tido até aqui, entretanto, não pensam da mesma maneira. As attitudes que vêm tomando em relação a sua politica economica demonstram, á sociedade, que ha como que uma preocupação de isolamento internacional, levado a efeito através uma estreita campanha de nacionalismo extremado. Ainda recentemente o decreto, promulgado pelo governo da Republica, referente á revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos contribuiu para accentuar essa tendencia dos nossos homens publicos.

Só porque o presidente Roosevelt, ao iniciar o seu quadriennio, tomou uma deliberação identica, não faltou quem a recomendasse ao Brasil, como um especifico para os nossos males. Ha, entretanto, uma sensível differença entre a situação americana e a nossa. O chefe do executivo yankee, premido pela gravidade dos problemas internos, para realizar o programa da sua famosa campanha do "New Deal", teve absoluta necessidade de revogar a clausula cambial nos contractos exequíveis no paiz. Teve, todavia, o presidente Roosevelt a seu favor, a situação em que se encontravam os Estados Unidos, cheios de reservas monetarias e além disso credores de numerosas nações da Europa e da America.

Entre nós nada disso acontece. Uma attitudde de rebeldia contra as companhias estrangeiras que possuem grandes capitães investidos em nosso paiz só poderá ter como consequencia um retraimento economico sensível, cuja consequencia objectiva é a suspensão das entradas do numerario que até aqui vinha impulsionando a nossa nascente industria.

O governo deve ter a sua attenção voltada para esse problema que é da maxima importancia para o futuro do Brasil. Modas como essa da revogação da clausula cambial só servem para trazer desconfiança em torno das posses possibilidades, além de crear um ambiente desagradavel na Europa e na America sobre os nossos processos de intercambio com os povos ricos.

**Desconfiança desnecessaria**

O mal das imitações tem causado ao Brasil males sem conta. A grande parte das difficuldades que atravessamos actualmente tiveram origem na preocupação em que sempre viveram os nossos homens publicos de imitar, tanto quanto possível, os paizes cultos, sem levar em conta as differenças existentes.

Qualquer medida governamental que alcance uma certa repercussão na Europa e na America imediatamente para aqui é transplantada, sem que se façam as necessarias adaptações. Normas estrangeiras, calculadas em realidades proprias nos paizes onde devem ser applicadas, são experimentadas entre nós com a maior facilidade do mundo, como se fossem directrizes nacionais confeccionadas de accordo e em attenção aos nossos problemas caracteristicos.

Resulta dahi que o Brasil em vez de progredir, accusa no ritmo da sua actividade interna como que um retrocesso lamentavel cujas consequências são as mais desastrosas possiveis para a estabilidade da sua economia.

Somos, como toda gente sabe, um paiz sem recursos internos, devedor de quasi todas as nações do mundo e que não conta para alimentar as suas fontes de renda com nenhum auxilio pecuniario.

A politica que nos convinha em tal situação era a de um franco intercambio commercial com os povos ricos, de forma a facilitar a canalização de capitães estrangeiros para o nosso interior, capitães, esses que seriam invertidos em empresas estabelecidas entre nós.

Só assim conseguiríamos manter o elevado nivel de vida, e as nossas rendas augmentadas annualmente, em pouco tempo suppririam as exigências dos credores externos que, cada dia, menos compascentes se tornam. Conseguida essa primeira etapa, pouca coisa mais teríamos de realizar para que o Brasil em breve tempo se tornasse em uma nação poderosa, respeitada e ouvida em todos os continentes.

Os governos que temos tido até aqui, entretanto, não pensam da mesma maneira. As attitudes que vêm tomando em relação a sua politica economica demonstram, á sociedade, que ha como que uma preocupação de isolamento internacional, levado a efeito através uma estreita campanha de nacionalismo extremado. Ainda recentemente o decreto, promulgado pelo governo da Republica, referente á revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos contribuiu para accentuar essa tendencia dos nossos homens publicos.

Só porque o presidente Roosevelt, ao iniciar o seu quadriennio, tomou uma deliberação identica, não faltou quem a recomendasse ao Brasil, como um especifico para os nossos males. Ha, entretanto, uma sensível differença entre a situação americana e a nossa. O chefe do executivo yankee, premido pela gravidade dos problemas internos, para realizar o programa da sua famosa campanha do "New Deal", teve absoluta necessidade de revogar a clausula cambial nos contractos exequíveis no paiz. Teve, todavia, o presidente Roosevelt a seu favor, a situação em que se encontravam os Estados Unidos, cheios de reservas monetarias e além disso credores de numerosas nações da Europa e da America.

Entre nós nada disso acontece. Uma attitudde de rebeldia contra as companhias estrangeiras que possuem grandes capitães investidos em nosso paiz só poderá ter como consequencia um retraimento economico sensível, cuja consequencia objectiva é a suspensão das entradas do numerario que até aqui vinha impulsionando a nossa nascente industria.

O governo deve ter a sua attenção voltada para esse problema que é da maxima importancia para o futuro do Brasil. Modas como essa da revogação da clausula cambial só servem para trazer desconfiança em torno das posses possibilidades, além de crear um ambiente desagradavel na Europa e na America sobre os nossos processos de intercambio com os povos ricos.

**Desconfiança desnecessaria**

O mal das imitações tem causado ao Brasil males sem conta. A grande parte das difficuldades que atravessamos actualmente tiveram origem na preocupação em que sempre viveram os nossos homens publicos de imitar, tanto quanto possível, os paizes cultos, sem levar em conta as differenças existentes.

Qualquer medida governamental que alcance uma certa repercussão na Europa e na America imediatamente para aqui é transplantada, sem que se façam as necessarias adaptações. Normas estrangeiras, calculadas em realidades proprias nos paizes onde devem ser applicadas, são experimentadas entre nós com a maior facilidade do mundo, como se fossem directrizes nacionais confeccionadas de accordo e em attenção aos nossos problemas caracteristicos.

Resulta dahi que o Brasil em vez de progredir, accusa no ritmo da sua actividade interna como que um retrocesso lamentavel cujas consequências são as mais desastrosas possiveis para a estabilidade da sua economia.

Somos, como toda gente sabe, um paiz sem recursos internos, devedor de quasi todas as nações do mundo e que não conta para alimentar as suas fontes de renda com nenhum auxilio pecuniario.

A politica que nos convinha em tal situação era a de um franco intercambio commercial com os povos ricos, de forma a facilitar a canalização de capitães estrangeiros para o nosso interior, capitães, esses que seriam invertidos em empresas estabelecidas entre nós.

**APENAS**

**nós abriremos uma conta**

**BANCO HOLANDÊS UNIDO**

ABONAMOS:

Conta de Movimento
--------------------



## O JORNAL

**DIRECTORES:** — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espírito Santo — Gerente: Damazio S. Dias.

**ENDERECOS:** — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

**TELEPHONES:** — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerência: — 22-7452. — Departamento de Assinaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-8722. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

## ASSIGNATURAS

**INTERIOR**  
Anno... 558000 Trimestre 158000  
Semestre 308000 Mex.... 56000

**EXTERIOR**  
Nos países da Convenção Postal Pan-Americana  
Anno... 805000 Semestre 458000  
Nos países da Convenção Postal Universal  
Anno... 1469000 Semestre 758000  
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

**VENDA AVULSA**  
Capital e Nicherroy ..... \$200  
Interior ..... \$300  
Atrazados ..... \$400  
Somente a correspondência particular deverá trazer endereço nominal

## SUCCURSAS D'O JORNAL

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64  
— Director: José Dias Menezes.  
Em Belo Horizonte: Av. Afonso Penna, 547-1. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

## POLITICA DE CONCILIAÇÃO

O almirante Protógenes Guimarães, governador eleito do Estado do Rio de Janeiro, falando aos jornais, declarou que por todo o compêndio em conseguir uma conciliação entre as correntes políticas da terra que vai administrar. Esse deve ser o interesse de todos aqueles que collocam acima das paixões o bem da colectividade.

O almirante Protógenes Guimarães sempre se recomendou pelo espírito de tolerância, pela compreensão de que ainda o melhor meio de conduzir os homens é a benevolência. Está dentro do seu temperamento e nas linhas da sua tradição promover a harmonia entre os fluminenses, desavindos em torno da posse dos mandatos políticos.

Examinando-se a ideologia de Progressistas, Radicais e Socialistas, verifica-se que nesse campo os três partidos equivalem-se, nada havendo nos respectivos programas que torne impossível uma colaboração leal entre todos em benefício da velha e gloriosa província.

O que os separa são motivos personalistas, questões secundárias de mandatos, méros incidentes de natureza facciosa, que não devem preponderar no espírito de homens que se devotam ao bem publico. Que ganharia o Rio de Janeiro na continuação dessa luta feroz, que desambarra para a civilização do país?

Evidentemente nada aconselharia a permanência desse dissídio. Sendo de apenas um voto a diferença existente entre a maioria e a minoria na Assembleia Constituinte, pouco ou quase nada poderá ser feito sem que as duas correntes cooperem, esquecendo as asperas divergências destes últimos dias.

O general Barcellos é um nome de responsabilidade na campanha que resultou a revolução brasileira. O seu esforço tendia ao aperfeiçoamento dos costumes políticos da República, de forma a podermos realizar aqui um regime de livre manifestação da vontade popular.

A reforma de fevereiro de 1932, mantendo o segredo das urnas e entregando a uma justiça especial o processo eleitoral em todas as suas fases, operou uma transformação completa nos velhos hábitos viciados do antigo systema, conforme se pôde comprovar nos dois pleitos que se seguiram depois do 1930.

Negar essa reforma importa em destruir a melhor obra política da revolução. Ora, o general Barcellos, um dos energicos sustentáculos do movimento de outubro, terá todo interesse em concorrer para o prestigio e a recomendação dessa obra de que foi um dos mais laboriosos artífices.

A attitudão dos seus correligionários atacando a justiça eleitoral e buscando repetir as mesmas lutas partidárias do antigo regime é tanto mais censurável quanto é certo que o Partido Progressista se apresenta como o legitimo representante dos ideais revolucionários no Estado.

O gesto do almirante Protógenes Guimarães procurando um entendimento com os seus adversários é digno de applauso, como é igualmente louvável a boa vontade com que o general Barcellos se promptificou a ouvir o desanuviado os horizontes que tanto se haviam carregado nas ultimas horas.

Não se pede que os progressistas adhiram ao partido victorioso ou deixem cair a sua bandeira de reivindicações políticas.

O objectivo de conciliação deve ser o de permitir que a assembleia

constituinte realize um trabalho proficuo e cessem as agitações, que se tornam criminosas pela perturbação que trazem a vida fecunda do povo.

As vantagens da harmonia serão grandes para todos e muito maiores para os interesses economicos e financeiros do Estado do Rio de Janeiro, sobre os quaes se reflectiram de modo bastante prejudicial as desavenças politicas, no plano das violencias em que estavam sendo collocadas.

A opinião espera que o almirante Protógenes tenha exito nos seus esforços de pacificação e está certo de que o general Barcellos é o seu amigo saberão corresponder aos elevados propósitos do governador, que age evidentemente animado do desejo de servir ao Estado do Rio de Janeiro.

## OS SALDOS-OURO DA BALANÇA COMMERCIAL DOS ESTADOS

Seria um engano supor-se que a actividade commercial dos Estados brasileiros, na orbita do commercio internacional, constitue uma fonte perenne de "deficits", em sua balança commercial. A maioria delles, pelo contrario, contribue todos os annos, em maior ou menor escala, conforme a sua potencialidade exportadora, para o bem estar da União e a melhoria de sua situação economica e cambial.

Em verdade, que annos atrás, o numero de Estados cujas importações excediam as exportações-ouro era bastante elevado. Em 1931, por exemplo, no periodo comprehendido de janeiro a junho, seis unidades dispndiam mais no exterior, com as importações obrigatórias, do que ganhavam, nas exportações. Pinhy, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e o Distrito Federal importavam mais do que exportavam, em estereos.

Em 1932, manteve-se essa mesma situação. Em 1933, agravou-se, uma vez que mais um Estado, o de Mato Grosso, passou a demonstrar balança commercial deficitária. A partir, no entanto, de 1934, o quadro mudou: o numero de Estados baixou para seis, attingindo, no anno em curso, nos sete mezes iniciais do anno, apenas tres: Rio de Janeiro, Distrito Federal e Mato Grosso.

As unidades nordestinas que, em periodos de secca, têm a sua balança commercial negativa, dados os effeitos do flagello sobre a produção do "ouro branco", estão agora accusando saldos apreciaveis no commercio internacional, participando, de maneira apreciavel, no reequilíbrio economico nacional, graças ao maior affluxo de ouro, propiciado pelo seu surto exportador contemporaneo.

Dito, melhor do que qualquer outro argumento, o quadro abaixo, relativo aos saldos-ouro na balança de cada um Estado da Federação, no periodo a que vimos de referir-nos:

	Libras
Amazonas (mais) .....	180.501
Pará (mais) .....	190.211
Maranhão (mais) .....	266.053
Paraíba (mais) .....	10.041
Ceará (mais) .....	644.893
Rio G. do Norte (mais) .....	257.290
Parahyba (mais) .....	471.269
Pernambuco (mais) .....	7.743
Alagoas (mais) .....	139.816
Sergipe (mais) .....	6.166
Bahia (mais) .....	478.041
Espirito Santo (mais) .....	605.618
Rio de Janeiro (menos) .....	18.035
D. Federal (menos) .....	3.319.557
S. Paulo (mais) .....	2.529.382
Paraná (mais) .....	229.713
Santa Catharina (mais) .....	5.708
Rio G. do Sul (mais) .....	380.497
Mato Grosso (menos) .....	8.107

Sob o ponto de vista, portanto, dos saldos-ouro, em seu commercio internacional, os Estados que melhor balança commercial apresentaram, até julho do corrente anno, foram, pela ordem decrescente, o de São Paulo, Ceará, Espirito Santo, Bahia, Parahyba, Rio Grande do Sul e Maranhão. Os que, porém, accusaram "deficits" foram o Distrito Federal, o Estado do Rio e o de Mato Grosso. O porto do Rio, em virtude de ser a zona abastecedora das importações estrangeiras de diversas unidades da União, apresenta-se como o factor deficitario mais forte, no conjunto dos Estados federados.

Deve constituir aspiração permanente do Brasil fazer com que todos os Estados, que se debreçam sobre o Atlantico, tenham uma balança commercial positiva, em estereos. Por esse meio é que elles se enriquecerão, accumulando subtação economica, reterão novos capitais em seu proprio organismo e se beneficiarão, através de mil e um aspectos, por essa nova e constante irrigação do ouro estrangeiro, derivada de sua maior capacidade exportadora.

## OS DEPOSITOS ESCRITURADOS SOB O TITULO "COFRE DE ORPHÃOS"

Tendo em vista o parecer do procurador geral da Fazenda, em additamento a circular n.º 245, de 30 de outubro de 1934, aos chefes das repartições das Contadurias e Sub-Contadurias Seccionaes, o contador geral da Republica declarou que embora os depositos escripturados sob o titulo "Cofre de Orphãos" não estejam sujeitos a prescriptão, de accordo com o citado parecer, deve, entretanto, ser feita a sua transferencia, por movimento de fundo, para a escripturação centralizadora na Contaduria Central, assim que completarem 30 annos contados da data em que o orphão attingir a maioridade.

## Em sessão secreta, o Conselho da S. D. N. decidiu applicar, pela primeira vez, o "Covenant" para solucionar o conflicto italo-etiope

(Conclusão da 1ª pag.)

publica durante a qual serão annunciadas as medidas tomadas. O Conselho adiou para a noite a Assembleia de sabbado, afim de ficar preparada para qualquer eventualidade.

## O CONSELHO DA S. D. N. REUNIDO EM SESSÃO PERMANENTE

A U. R. S. S. sustentará o protutculo da Liga em sua plenitude

GENEVA, 26 (U. P.) — Simultaneamente com a resolução consideranda applicavel, na pendencia africana, o artigo 15º do protocolo da Liga das Nações, o Conselho decidiu ficar reunido em sessão permanente. O delegado sovietico, sr. Maxim Litvinoff, em um discurso breve, feito de poucas e curtas sentenças, reafirmou o proposito da U. R. S. S. de sustentar, em sua plenitude, o protocolo da Liga.

## NENHUMA SOLUÇÃO FOI ENCONTRADA AINDA

GENEVA, 26 (H.) — O sr. Ruiz Guinazu declarou que a missão do Comité dos Cinco não estava terminada e que, na sua opinião, que poderia continuar a exercer a emquanto não se tornasse definitiva a applicação do artigo 15º do pacto da Sociedade das Nações.

Acrescentou que a resposta da Ethiopia ao memorandum italiano seria tomada em consideração se chegasse a Ginebra opportunamente.

## O SR. EDEN ACENTUA QUE NENHUMA SOLUÇÃO, DE FACTO, FOI ENCONTRADA E APOIAR SEM RESERVAS A PROPOSTA DO SR. GUINAZU SOBRE A applicação DO ARTIGO 15º E A CLARIFICAÇÃO SEM INTELIGENCIAS DO RELATORIO COM AS RECOMENDAÇÕES PREVIAS.

## DEANTE DA GRAVIDADE DO MOMENTO

Nenhuma outra decisão poderá ser tomada pelo Conselho da S. D. N. declara o sr. Laval

GENEVA, 26 (H.) — O sr. Laval declarou que, na presente situação, depois das negociações do Comité dos Cinco, nenhuma outra decisão poderia ser proposta, não ser a do presidente do Conselho da Sociedade das Nações.

O chefe do governo francez acrescentou que, para, tinha a ajustar, se declarava que ficaria perante a Assembleia da Sociedade das Nações.

## O SR. TITULESCO EM ACTIVIDADE

GENEVA, 26 (H.) — O sr. Titulesco, presidente da Entente Balkanica, conferenciou sobre a situação internacional com os ministros dos Negocios Estrangeiros da Pequena Entente.

Não foi publicado nenhum comunicado sobre a troca de vistas.

## A COMISSÃO DE INQUÉRITO GENEBRINA NA ETHIOPIA

As difficuldades da applicação desse projecto

LONDRES, 26 (H.) — Considera-se difficil nesta capital a applicação do projecto etiope da constituição de uma comissão de inquerito genebrina, encarregada de constatar eventuaes incidentes de fronteira.

A extensão das fronteiras e a multiplicidade de pontos de attrito possiveis tornariam pouco tempo depois caducas as investigações. E' este o julgamento do projecto, feito "a priori".

Libras

Amazonas (mais) .....	180.501
Pará (mais) .....	190.211
Maranhão (mais) .....	266.053
Paraíba (mais) .....	10.041
Ceará (mais) .....	644.893
Rio G. do Norte (mais) .....	257.290
Parahyba (mais) .....	471.269
Pernambuco (mais) .....	7.743
Alagoas (mais) .....	139.816
Sergipe (mais) .....	6.166
Bahia (mais) .....	478.041
Espirito Santo (mais) .....	605.618
Rio de Janeiro (menos) .....	18.035
D. Federal (menos) .....	3.319.557
S. Paulo (mais) .....	2.529.382
Paraná (mais) .....	229.713
Santa Catharina (mais) .....	5.708
Rio G. do Sul (mais) .....	380.497
Mato Grosso (menos) .....	8.107

## Columna do Centro

(Conclusão da 3ª pag.)

exigia "desse o marido uma demonstração publica de que não temia as ameaças" da policia, o homem que, mistificando homens rudes que soffriam na miséria e nas injustiças, queria ser, no minimo, um deputado de larga segurança, biscofado e custa do proletariado simplorio.

Eu queria perguntar se apenas servem, como figuras do romance de José Lima do Rego, aquelles estudantes da força do tal Antonio Campos e mais esportistas, defensores barulhentos do marxismo, mas "fazendo roupa nova, gastando nas penesões de raparigas", porque "a autonomia de Pernambuco dava para muita coisa..." ou então, aquelle José Corderio, o unico que lia, de facto, os mestres da revolução e conhecia em suas fontes exaustivas e correntes ideologicas que abraçava, mas se retirava mais e mais, enojado com "aquelle material apodrecido antes do tempo".

Eu queria perguntar isso, porque, às vezes, dentro da famosa "idealidade brasileira", o dr. Pestana pode transformar-se numa sociedade civil e baptizar-se com nomes vistosos, que também impressionam o proletariado do País como o dr. Pestana do "Moleque Ricardo" impressionava o proletariado do Recife.

Eu queria perguntar isso porque andam se reproduzindo por aqui, em ninhadas exuberantes, outros "pestanas", também misticadores, também inspirados por uma "doença da alma", mas uma dona Esther de diferente classificação que aquella do "Moleque Ricardo".

Era isso que eu queria perguntar. E quem estiver em condições, que me venha resolver a questão. Estou esperando.

Correspondência para esta Columna: Caixa Postal, 210.

## DECLARAÇÕES DO REPRESENTANTE ETHIOPE

GENEVA, 26 (H.) — Na sessão publica do Conselho da Sociedade das Nações, o representante da Ethiopia, sr. Teckle Hawariat, declarou que a delegação do seu país se reservava o direito de consultar o governo do Abdis Abeba, o qual, estava certo, estudaria com a mais atenta e séria urgência as questões que lhe fossem feitas.

## PONTOS FINAIS NOS DISCURSOS E NAS DECLARAÇÕES, DIZ O SR. LITVINOFF

GENEVA, 26 (H.) — O commissario dos Negocios Estrangeiros dos Sovietes, sr. Litvinoff, declarou que a decisão do Conselho da Sociedade das Nações sobre a pendencia italo-etiope assignalava o fim dos discursos e das declarações.

## O COMITÊ DOS CINCO CONTINUARÁ EM SEUS ESFORÇOS CONCILIATORIOS

GENEVA, 26 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações resolveu que o Comité dos Cinco continuasse a trabalhar, o processo de conciliação poderá prosseguir enquanto o Conselho não adoptar o relatório definitivo com as recomendações previstas no artigo 15º do pacto da Sociedade das Nações.

O Conselho resolveu igualmente constituir um comité de redacção para elaborar desde já o relatório com as recomendações previstas, e o comité deverá iniciar os seus trabalhos amanhã de manhã, afim de terminá-los o mais cedo possivel.

## O SR. LAVAL REGRESSA A PARIS

PARIS, 26 (H.) — O presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Pierre Laval, regressará a esta capital amanhã, à noite.

Os ministros da reunião do conselho de ministros de amanhã, em meados da proxima semana.

## O ENBAIXADOR ITALIANO, EM LONDRES, NO FOREIGN OFFICE

LONDRES, 26 (H.) — O embaixador da Italia neste capital, sr. Dino Grandi, esteve pela manhã no Foreign Office.

Nos meios officiaes ingleses declara-se que o embaixador foi agradecer a mensagem de sympathia que o governo britannico lhe transmitiu no caso do recente falecimento de um de seus filhos.

## O ARTIGO 15º DO "COVENANT"

Vigora em caracter retroactivo, a partir de 4 de corrente, em relação ao conflicto italo-etiope.

GENEVA, 26 (U. P.) — Na reunião effectuada esta manhã no Conselho da Sociedade das Nações, os Treze membros do Conselho — todos salvo a Italia — decidiram que o artigo 15º do protocolo de constituição do Conselho, vigora no caso do conflicto italo-etiope em caracter retroactivo, a contar de 4 de setembro corrente.

## A DECISÃO DO CONSELHO DA S. D. N.

A adhesão entusiastica das delegações latino-americanas

GENEVA, 26 (H.) — A decisão do Conselho da Sociedade das Nações de applicar o artigo 15º do Pacto ao conflicto italo-etiope causou viva emoção entre as delegações latino-americanas.

Os porta-vozes das referidas delegações assim resumem a impressão causada: "Lamentamos que se trate na especie da Italia, nação com a qual nos ligam sentimentos de confraternidade de todos conhecidos. Ha milhões de italianos instalados em nossos países. Trata-se, porém, de uma questão de principio em relação a qual não se poderia transigir e, mesmo a applicação da decisão do Conselho, a applicação do artigo 15º do Pacto, em sentido de salvaguardar o espirito do pacto da Sociedade das Nações. A esse pacto as nações latino-americanas, na maioria fraca, adhiram com entusiasmo, porque elles se sentem implicados na igualdade das grandes e das pequenas potencias".

## O CONFLICTO ITALO-ETHIOPE E A ATTITUDE DA SUÍÇA

BERNA, 26 (H.) — O sr. Minger, presidente da Confederação, em conferencia com os presidentes dos grupos do Conselho Nacional, tratou de attitude da Suíça em relação ao conflicto da Ethiopia.

O sr. Minger acrescentou que o Conselho Federal esperava que as decisões da Ginebra não fossem de natureza a applicar a certas disposições do pacto. O Conselho, todavia, não deixaria de acompanhar cuidadosamente os acontecimentos e de pronunciar-se no momento oportuno, quando a evolução do conflicto não fosse a esperada.

## "A LÍBIA É UM VASTO ACAMPAMENTO"

LONDRES, 26 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Mersa e Matruh, no norte do Egypto, informa que os italianos chegaram a Matruh e acabam de chegar de Tunis, declararam que a situação em Tripoli, regida que atravessaram, é de intensa actividade militar, principalmente do lado da Libia.

Libia é um vasto acampamento. Segundo parece, Benghazi é a principal base de uma grande força aerea.

Os italianos converteram Tobruk em base naval, lá se encontram estacionados um cruzador, tres destroyers, dois submarinos, tres hydro-aviões e um grande transporte de tropas.

A situação conserva-se na maior calma, se bem que a atmosfera seja bastante tensa.

## Os discursos dos sr. Litvinoff e Laval, na sessão secreta

(Conclusão da 1ª pag.)

O delegado do Reino Unido manifestou o desejo de que fossem esgotados todos os meios para a conciliação. Compartilhei ardentemente dos esforços em prol da solução pacifica deste conflicto, sem, subscrever, entretanto, as palavras do sr. Eden.

No Conselho e na Assembleia fiz declarações que determinaram a attitudão do meu governo. Nada tenho a acrescentar agora.

O Conselho, a gindo de conformidade com o espirito do Convenio, deve decidir as recomendações. Neste ponto, concordo com o representante do Reino Unido.

O Conselho cumpriu o seu dever de accordo com a letra e o espirito do Convenio, e eu estou seguro de que, após examinar as circunstancias da disputa, indicará as medidas que julgar mais equanimas.

## NOVO E VIOLENTO DISCURSO DE LLOYD GEORGE

TODAS AS NAÇÕES DA EUROPA DEVIAM UNIR-SE PARA "FAZER CESSAR ESSE NEGOCIO", DECLARA O GRANDE ESTADISTA BRITANNICO

## BRISTOL, 26 (Especial)

Falando perante o Conselho da cidade acerca da acção em prol da paz e da reconstrução do mundo, Lloyd George referiu-se à questão italo-etiope, dizendo que todas as nações da Europa devem se unir para "fazer cessar esse negocio".

A seguir, o estadista britannico disse que "a França está hesitante" e que "nunca pretendeu dispor de qualquer força para tornar effectivas as sanções", que a França está obsecada de medo da Alemanha e que anseia não ter questões com quem quer que possa ir em seu auxilio.

Lloyd George terminou dizendo o seguinte: "Duvido que a França tome uma acção decisiva no sentido de impedir que a Italia perpetre um ultrage".

## ABRIGOS ANTI-AEROS PARA OS QUEM NÃO QUEREM VOLTAR AO VATICANO

ROMA, 26 (Especial) — De accordo com as informações colhidas em circulos fidedignos, o Vaticano decidiu mandar construir um abrigo destinado a proteger o papa e os cardeais em caso de invasão dos soldados e os civis que residem em Vaticano Papa para o caso que se verificasse um ataque aereo.

## UMA "FRONTA UNICA" DE TODOS OS TRABALHADORES DO MUNDO, EM FAVOR DA ETHIOPIA

Contra qualquer tentativa de ataque do fascismo italiano na Africa Oriental

LONDRES, 26 (Especial) — Foi proposta ao Partido Laborista uma conferencia de todas as secções trabalhistas socialistas, internacional-comunistas e dos representantes das uniões trabalhistas de todos os países.

Essa reunião é considerada "um dos meios mais efficazes para amostar a unidade de acção dos trabalhadores do mundo contra qualquer tentativa de ataque por parte do fascismo italiano contra a Ethiopia, de fazer cessar os planos de guerra de Hitler, e as novas provocações japonesas a União Sovietica no Extremo Oriente."

## CHEGAM A STAMBUL SETE AVIOES RUMENOS

STAMBUL, 26 (H.) — Chegaram a esta cidade sete avioes rumenos, sob o commando do piloto George Negresco.

Os apparelhos foram obrigados a adiar a partida, por motivo do mau tempo reinante.

## NA PERSPECTIVA DO INICIO DE HOSTILIDADES

Declarações alarmantes da delegação da Suécia

STOCKHOLM, 26 (H.) — O sr. Unden, ministro sem pasta o delegado da Suécia à Sociedade das Nações, declarou ao jornal "Stockholm Tidning" que, para certo, actualmente, que o desenvolvimento dos acontecimentos levará a hostilidades.

O entrevistado acrescentou: "O Conselho da Sociedade das Nações recomendará, sem duvida, sanções, cuja natureza e cujos effeitos são ainda ignorados".

## O SR. FEDERZONI CONTRA A POLITICA DO DUQUE

As notícias de Roma continuam a inquietar, declara "Oceano" de Paris

PARIS, 26 (Especial) — Em artigo seu, inserto no numero de hoje do "Oceano", o jornalista Tabouis faz os seguintes comentarios: "As notícias de Roma continuam a inquietar. Diz-se que durante a reunião do gabinete italiano levada a effecto ontem, o sr. Federzoni, chefe do gabinete da Italia, criticou o estado de hesitação da politica do Duque."

A tardinha, quando o general Badoglio visitou o Rei, não encontrou o sentimento de aniedade que se havia desenvolvido nos italianos na Abyssinia.

## CHURCHILL CONCHA A INGLATERRA A ARMAR-SE

LONDRES, 26 (U. P.) — Em discurso pronunciado hoje nesta cidade, o ex-ministro do Estado, sr. Winston Churchill, depois de chamar a attenção da Inglaterra para o perigo que representa a attitudão da Italia, concluiu este discurso com a seguinte declaração: "O meu desejo é que os orçamentos navaes, militares e aereos da Alemanha para 1935 são superiores seis vezes aos da Inglaterra".

## OS ANAOS DO ORIENTE PROXIMO APOIAM A INGLATERRA

JERUSALEM, 26 (H.) — A Agencia Reuter informa que a attitudão da Grã-Bretanha, no proposito do conflicto italo-etiope é inteiramente aprovada pelas populações arabes do Oriente Proximo.

O rei Ibn Saud teria manifestado a intenção de apoiar a Inglaterra por todos os meios ao seu alcance se fosse necessario e seu auxilio a teria manifestado de uma forma mais manifesta, a convicção de que é indispensavel a independencia da Ethiopia.

## 170 AVIOES INGLEZES CHEGAM A ALEXANDRIA

ALEXANDRIA, 26 (U. P.) — Cento e setenta avioes chegaram a esta porto desde a ultima sexta-feira, destinado-se a Aboukir. Desse total setenta vinham a bordo de uma embarcação fretada por

## Boletim Internacional

Appareceu entre os telegrammas de ontem um que merece ser especialmente considerado, nesta hora em que o Conselho da Liga das Nações decidiu applicar o artigo XV do "Covenant" no conflicto italo-etiope.

Referimo-nos a uma declaração attribuida ao Estado Maior do Exercito Francez, no sentido de que por motivos estrategicos não seria conveniente realizar a politica de sanções contra a Italia.

Por vezes na imprensa inglesa surgiram tambem comentarios anti-intervencionistas, fundados em allegações de ordem estrategica.

Escrevendo no "Observer", o jornalista Garvin congratula-se com o governo britannico pelo facto de estar se deixando conduzir pelas correntes mais moderadas, que mantem o sangue frio, contra os conselhos inflamados e cegos que "acabariam lançando a Inglaterra num conflicto inutil e desastroso".

O sr. Garvin assegura que não haverá sanções em nome do "Covenant".

Sanções fracas nada significariam, concorrendo no entanto para maior desprestigio da Liga e sanções fortes significariam a guerra. O povo ingles jamais tomaria a si a responsabilidade de precipitar a vinda de um conflicto armado e toda tentativa seria nesse sentido destruidora o systema politico do seu país.

Ha, além disso, segundo ainda a argumentação do sr. Garvin, uma razão especial para que a Inglaterra se abstenha de tomar uma attitudão intransigente no conflicto italo-etiope.

E' que a frota inglesa não é mais senhora exclusiva do Mediterraneo. As condições estrategicas no Mar Nostrum foram objecto de uma verdadeira revolução desvantajosa para a Grã-Bretanha.

Desde o accordo sabidamente concluido com a Italia em 1887, a situação no Mediterraneo fundava-se do ponto de vista naval, na sua amizade com a grande peninsula.

A rota



# Marconi inaugurou ontem, oficialmente, a Radio Tupi

(Conclusão da 1.ª pag.)

teio se acha possuído pela sua presença em nossa terra.

Por muitos títulos, a viagem de Marconi está sendo considerada um acontecimento notável da tradicional amizade que liga a Itália ao nosso país.

**A RECEPÇÃO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS**

A's 15 horas, realizou-se, na Academia Brasileira de Letras, a recepção solene do senador Guglielmo Marconi.

O prof. Aloysio de Castro leu a mensagem que ao seu instituto dirigiu a "Real Academia de Itália", firmada pelo genial inventor, que é o seu presidente.

Com a palavra, o professor Riquelme Plínio dirigiu expressas saudações ao eminente hóspede.



O marquês De Marconi deixando o edifício do Senado

## O DISCURSO DO SENADOR MARCONI

A seguir, levantou-se o senador Guglielmo Marconi, que proferiu o seguinte discurso:

"Sr. presidente e illustre colégio.

Parece-me superfluo que eu vos diga com muitas palavras do meu reconhecimento e da minha satisfação pela honra que quizesdes me fazer com tanta solenidade e com expressões acima do meu merecimento, nesta sede tão digna do mais alto trabalho intelectual brasileiro.

Antes de tudo, cumprio com prazer um voto da Real Academia de Itália, cujo fundador, Benito Mussolini, me quiz generosamente confiar a presidência. E o voto é precisamente o seguinte: poder acolher o amável convite do eminente colégio e cientista Aloysio de Castro que a Academia de Itália pôde, felizmente, receber, na pouco tempo, em Roma e honrar em sessão pública.

Sei que Aloysio de Castro visitou muitos institutos velhos e novos de cultura e arte italiana, e as suas palavras, as altas expressões, que me foram referidas pelo meu chancelier, aqui presente, professor A. Marpicati, são para mim e para todos os intelectuais italianos, motivo de orgulho.

Elle pôde verificar quanto foi e é varia e iluminada a obra do regime fascista e do Duce em particular, para o incremento das obras da inteligência e encorajamento aos estudos.



A marquês De Marconi recebida na Radio Tupi pelas senhoras Dario de Almeida Magalhães e Austregesilo de Athayde

## FALSA LENDA

Nada de mais injusto do que uma lenda que ha alguns annos passados se formou em certos ambientes estrangeiros, em relação à pouca sympathia do Fascismo pelas sciencias e, em geral, pela cultura.

Todas as mais antigas e gloriosas Universidades da Italia — pharões no proprio mundo medieval — foram renovadas, augmentadas, embelezadas; algumas, como a de Bolonha e a de Roma, completamente reconstruidas e modernamente apparelhadas. Dois grandes institutos, que tenho a honra de presidir, são gloria indelével do Fascismo: a citada Real Academia de Italia e o Conselho Nacional de Pesquisas, que representam os centros mais vivos e mais altos da cultura nacional e que têm entre si uma natural afinidade nos objectivos, embora sejam diferentes

## A RADIO TUPI NA OPINIÃO DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES

Quando de sua chegada, hontem, ao Rio, a bordo do hydro-aeroplano "Maipó", que o trouxe de Porto Alegre, interrogámos o capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia, sobre se ouvia, nos pagos gaúchos, as irradiações da Tupi.

— "Todo o Rio Grande ouviu-a e a está ouvindo com agrado. Pude constatar, pessoalmente, as excellentes condições técnicas com que a PRG chega a Porto Alegre: o som nitido, a dicção integral. Os gaúchos acompanham com attenção os programas musicas da Tupi, bem como o noticiário que lhe fornecem os "Diários Associados" do Rio. Esta noticiário é apreciadissimo, visto como põe ao par dos acontecimentos mais recentes aquelle povo que com vivo empenho acompanha todos os factos que dizem respeito a vida brasileira. A Tupi — conclue o capitão Juracy Magalhães — é um elo fortissimo entre os Estados que integram a Federação. Não se pôde estimar em palavras o alcance do quanto ella realisa em beneficio do país."

ceu util e de interesse geral, sobretudo considerando o meu cargo de presidente do maior instituto de cultura da Italia fascista.

## A RENASCENÇA GLORIA TOTALMENTE ITALIANA

Fago votos para que as relações entre nós, brasileiros e italianos, que temos tantas razões e tantos motivos para um fecundo entendimento latino, venham a se intensificar sobretudo na esphera da arte e da sciencia, onde crescem sempre os frutos mais bellos e mais duradouros. Vós nascestes em plena civilização latina, na fulgida hora da Renascença, a qual não somente levou o engenho humano ao culto do pensamento e da arte, mas conduziu os homens mediterraneos ás aventuras oceanicas, á procura de novos mundos, e abriu o cyclo das grandes descobertas maritimas. Leonardo, Michelangelo, Galileo, são nomes que figuram ao lado de Colombo e de Vasco da Gama, de Vespucci e de Cabral, assim como o de Ariosto e o de Tasso devem figurar juntamente com o de Camões. A Renascença, sciencia e arte, é gloria totalmente italiana e em consequencia da mesma o mundo reconquistou o sentido da belleza, perdido depois da decadencia dos Gregos e dos Romanos.

Pois bem, senhores, a esta immortal comprehensão de valores mais altos do espirito humano, pelo qual no breve decurso de quatro seculos atingistes o esplendor de uma civilização tão operosa e triumphante, devemos permanecer fieis e, dentro desses designios superiores, recebermo-nos, compreendendo-nos e amarmos-nos."

## EM VISITA AO SENADO

Acompanhado do embaixador Roberto Cantalupo, representante da Italia junto ao governo brasileiro, e dos srs. commendador Arturo Marpicati e José Roberto de Macedo Soares, conselheiro de embaixada, o inventor Guglielmo Marconi visitou, hontem, ás 16 horas, o Senado Federal.

Recebido á entrada por uma commissão de altos funcionarios, entre os quaes os srs. Julio Barbosa, secretario geral da presidencia e Rosa Junior, director geral da Secretaria, o senador Marconi foi conduzido ao primeiro pavimento do Monro, onde o aguardavam, além do sr. Medeiros Neto, presidente do Senado, os srs. Cunha Mello e Dives Ribeiro, membros da Secretaria, e o senador Marconi foi recebido pelo sr. Medeiros Neto, presidente do Senado, e pelo sr. Cunha Mello, secretario da Secretaria.

Recebido á entrada por uma commissão de altos funcionarios, entre os quaes os srs. Julio Barbosa, secretario geral da presidencia e Rosa Junior, director geral da Secretaria, o senador Marconi foi conduzido ao primeiro pavimento do Monro, onde o aguardavam, além do sr. Medeiros Neto, presidente do Senado, os srs. Cunha Mello e Dives Ribeiro, membros da Secretaria, e o senador Marconi foi recebido pelo sr. Medeiros Neto, presidente do Senado, e pelo sr. Cunha Mello, secretario da Secretaria.

## O FIM DE COORDENAR E DISCIPLINAR

O Conselho de Pesquisas tem o altissimo fim de coordenar e disciplinar as pesquisas sciencíficas, agora tão intimamente ligadas ao progresso tecnico e economico de cada país. Compreenderia, portanto, mesmo por essa singela narrativa, que somma ingente de providencias, inclusive de caracter financeiro, sejam necessarias á manutenção de instituições tão complexas e nas quaes está empenhado o prestigio artistico e científico da nação. Não vem ao caso entrar em detalhes. Basta-me afirmar, em presença de tão illustre scientistas e intellectuaes, que o Fascismo realizou com universidades, com institutos, com premios, com convenios internacionaes, uma obra verdadeiramente gigantesca, até mesmo no campo da cultura.

Achando-se em sympathico contacto com os representantes da alta intellectualidade, da literatura e da sciencia brasileiras, esse argumento que assignalei me representa.

## A INAUGURAÇÃO DA RADIO TUPI

Revestiu-se do maior brilhantismo a cerimonia da inauguração official da Radio Tupi, com a presença do marquês de Marconi e sua illustre esposa.

O notavel sabio italiano chegou ao estúdio da poderosa emissora, precisamente ás 20.25 horas, precedido o seu automovel de uma turma de batedores da Inspectoria de Vehiculos.

Faziam parte da comitiva do senador Marconi, além de sua esposa, o sr. Arturo Marpicati, secretario geral do Partido Fascista e membro da Real Academia Italiana; o ministro José Carlos de Macedo Soares e senhora; o conselheiro de embaixada, sr. José Roberto de Macedo Soares; sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diários Associados", e altos funcionarios do Itamaraty.

O salão de recepção do estúdio da Radio Tupi estava repleto das curas mais representativas da nossa sociedade e do mundo official e diplomático. Entre outras pessoas gradas, presenciaram o acto inaugural da possante estação de "broadcasting" dos "Diários Associados", o embaixador Ramon Cárcano, da Argentina; o ministro Pastor Benítez, do Paraguay; o general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exército; coronel Ivo Borges, comandante da Escola de Artilharia Militar, e sr. Rodrigo Octavio Filho, Bouilloux Lafont, Austregesilo de Athayde, Marcos de Mendonça e sua senhora, a poetisa Anna Amélia Carneiro de Mendonça, Gervasio Sombra e senhora, capitão Silva Lima, Lincoln Nery, Jayme de Barros, Francisco Peppo, que representou seu irmão, o actor Raul Roulien, e innumeras outras pessoas do destacque social.

## ACCLAMADOS OS MARQUEZES DE MARCONI

Ao dar entrada nos estúdios da Radio Tupi, os marquezes de Marconi foram saudados por uma calorosa ovação dos presentes, á qual respondeu com uma saudação fascista.

ista. Fora, uma compacta multidão de populares aguardava a chegada do famoso scientista.

Ao som da "Giovinetta", os marquezes de Marconi e sua comitiva foram recebidos pelos directores da Radio Tupi, que os conduziram, sob as aclamações dos circunstantes, para o estúdio "Antonio de Alcantara Machado".

## A SAUDAÇÃO DO DIRECTOR DA RADIO TUPI

O sr. Dario de Almeida Magalhães, director da Radio Tupi, pronunciou, então, ao microphono, ligeira saudação, salientando o genio de Marconi e ao alcance científico e social de sua obra.

Disse o sr. Dario Magalhães: "Marconi reúne, ao poder do seu genio milagroso, a graça subtil e a finura inconfundível do espirito latino. A sua presença, na modesta casa de trabalho da Radio Tupi, para presidir á inauguração da nossa estação radio-difusora, é um gesto de galanteria que denuncia n'elle um representante integral — e o mais alto — da velha e sempre viciosa alma mediterranea."

A excelsa homenagem de sua vinda a este estúdio não se reflecte apenas sobre a Radio Tupi. Tanto quanto nós, todas as estações que formam o "broadcasting" brasileiro devem celebrar, com jubilo, esse acontecimento e comprehender que a honra que Marconi nos concedeu se distribue igualmente por todos os que servimos através da radio-telephonia, á cultura e á civilização do Brasil.

O genio de Marconi teve a força divina de duplicar o poder do homem na terra, incorporando ao seu dominio e pondo no seu serviço os elementos imponderaveis do espaço infinito. Á sua criação realiza o milagre da presença instantanea, supprime as distancias, aproxima os corações e os espiritos. Graças a esse instrumento sem par, todo o Brasil vai ouvir, neste momento, a palavra do eminente sabio italiano, e, tocados da vibração emotiva que a voz de Marconi produzirá, os filhos da Italia e do Brasil se irmanarão, no mesmo entusiasmo fraternal, em homenagem a um dos mais altos exemplares humanos, de todos os tempos, e a um dos maiores servidores da humanidade."

## MARCONI DIRIGE UMA SAUDAÇÃO AO BRASIL

Em seguida, occupou o microphono o marquês de Marconi, que saudou, em lingua italiana, o povo do Brasil e os povos da America. Terminado o breve discurso do illustre sabio, seguiu-se o hymno nacional, executado pela orquestra Samuel Aguiar.

## A PLACA COMMEMORATIVA INAUGURADA NA RADIO TUPI

Emquanto se dava inicio ao programma especial em honra do illustre visitante, os marquezes de Marconi e comitiva retiraram-se do estúdio. O sr. Assis Chateaubriand, já no salão de recepção, pronunciou ligeiras palavras, anunciando aos presentes que lá se ia inaugurada a placa comemorativa da visita de Marconi á Radio Tupi. O sabio italiano, sob calorosa salva de palmas, descebrui á placa que continha a seguinte legenda: "Guglielmo Marconi inaugurou a Radio Tupi".

## O SABIO ITALIANO DEIXA A RADIO TUPI

Em seguida, servido "champagne" e trocados cumprimentos, os marquezes de Marconi e sua comitiva deixaram o nosso estúdio, sendo ovacionados á saída pela multidão que alli estacionava.

## NO SALÃO DE CONFERENCIAS DA BIBLIOTECA DO PALACIO DO ITAMARATY

No momento em que o marquês Guglielmo Marconi descebrava a cortina que encobria a placa comemorativa da inauguração da Radio Tupi, na estação da nossa "broadcasting", em Campinho, era tambem descoberta a placa com o nome da sra. Hileia Guisile Ribeiro, esposa do sr. Samuel Ribeiro, a quem se deve a iniciativa da organização da Radio Tupi.

O BANQUETE NO ITAMARATY  
O banquete que o governo brasileiro offerceu hontem, á noite, no Palacio Itamaraty, ao marquês de Marconi, foi uma nota de esplendida elegancia. O grande salão da Bibliotheca achava-se magnificamente ornamentado de cravos e orlidades, e em torno das mesas, dispostas em quadro, cerca de duzentas figuras das mais representativas nos circuitos

sociaes, politicos e intellectuaes desta capital, reuniram-se para homenagear os nossos illustres visitantes.

Presidia a festa o ministro Macedo Soares, tendo ao seu lado, respectivamente, a marquesa de Marconi e a embaixatriz da Italia. O marquês de Marconi tinha á sua direita a sra. Macedo Soares.

A graça e a belleza das senhoras presentes formavam um conjunto maravilhoso, criando um ambiente de distincção e elegancia, que rivalizou com as melhores festas do Itamaraty.

Depois do servido o jantar, acompanhado por uma orquestra, que executou varios numeros de musica italiana e brasileira, o ministro Macedo Soares, em nome do governo brasileiro, saudou o marquês de Marconi, levantando a sua taça em homenagem ao illustre casal.

Marconi respondeu, num discurso em que accentuou a circumstancia de ter vindo ao Brasil inaugurar a Radio Tupi, referindo-se tres vezes a esse grande empreendimento, terminando por brindar o presidente da Republica, o ministro da Republica, os presentes e a Itália.

Depois do jantar, os presentes saíram para o salão nobre do Itamaraty, tendo os marquezes de Marconi se retirado pouco antes da meia-noite.

No salão de conferencias da biblioteca do Palacio do Itamaraty, realizou-se hontem, á noite, o banquete offercido ao senador Guglielmo Marconi e senhora, pelo ministro das Relações Exteriores e senhora, Macedo Soares, ao qual assistiram, além do sr. ex., as seguintes pessoas:

Embaixador da Italia e senhora Capitulpo, senador Medeiros Neto, ministros Vicente Rio, Arthur de Souza Costa, Marques dos Reis e Gustavo Casanema; ministro da Agricultura e senhora Odilon Braga; ministro do Trabalho e senhora Agamemnon Magalhães; dr. João Felipe, Pereira e senhora; ministro Aluizio N. de Faria; deputados Euráido Lodi, Renato Barbosa, Sampaio Correa, Diniz Junior e Roberto Simonsen; chefe do Estado Maior da Armada e senhora Guilherme; embaixador Luis Guimarães e senhora; ministro M. cerca de duzentas figuras das mais representativas nos circuitos

tario da embaixada de Italia e senhora; ministro Renato Lago e senhora; ministro Acyr do Nascimento Faes; comandante Araújo Pimentel; conde Antonio Bezi Scall; dr. José da Silva Telles e senhora; conselheiro de embaixada J. R. de Macedo Soares e senhora; 1.º secretario Rubens Ferreira de Mello e senhora; 1.º secretario Heltor Lyra; dr. Herbert Moses e senhora; conselheiro de Italia e senhora Nicolai; comandante João Peixoto e senhora; dr. Dario de A. Magalhães e senhora; dr. Luiz Simões Lopes e senhora; dr. Mario de Andrade; dr. Waldner Sarmento e senhora; dr. Austregesilo de Athayde e senhora; D. Tocaffendi; commendador Umberto Di Marco; João Boir; secretarios Jorge Latour, Mauro de Freitas, Jayme Chermont e Osvaldo Tavares e senhora; conselheiro Nemcio Dutra e senhora; conselheiro Nemcio Dutra e senhora.

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

O dr. Dario de Almeida Magalhães lendo a sua saudação ao marquês de Marconi

# FASANELLO

VENDEU E PAGOU A MODESTAS FAMILIAS...

## 7397 com 500

SABBADO

### AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

CÓNTOS

## A HOMENAGEM PRESTADA A SRA. SAMUEL RIBEIRO

No momento em que o marquês Guglielmo Marconi descebrava a cortina que encobria a placa comemorativa da inauguração da Radio Tupi, na estação da nossa "broadcasting", em Campinho, era tambem descoberta a placa com o nome da sra. Hileia Guisile Ribeiro, esposa do sr. Samuel Ribeiro, a quem se deve a iniciativa da organização da Radio Tupi.

## O BANQUETE NO ITAMARATY

O banquete que o governo brasileiro offerceu hontem, á noite, no Palacio Itamaraty, ao marquês de Marconi, foi uma nota de esplendida elegancia. O grande salão da Bibliotheca achava-se magnificamente ornamentado de cravos e orlidades, e em torno das mesas, dispostas em quadro, cerca de duzentas figuras das mais representativas nos circuitos

tario da embaixada de Italia e senhora; ministro Renato Lago e senhora; ministro Acyr do Nascimento Faes; comandante Araújo Pimentel; conde Antonio Bezi Scall; dr. José da Silva Telles e senhora; conselheiro de embaixada J. R. de Macedo Soares e senhora; 1.º secretario Rubens Ferreira de Mello e senhora; 1.º secretario Heltor Lyra; dr. Herbert Moses e senhora; conselheiro de Italia e senhora Nicolai; comandante João Peixoto e senhora; dr. Dario de A. Magalhães e senhora; dr. Luiz Simões Lopes e senhora; dr. Mario de Andrade; dr. Waldner Sarmento e senhora; dr. Austregesilo de Athayde e senhora; D. Tocaffendi; commendador Umberto Di Marco; João Boir; secretarios Jorge Latour, Mauro de Freitas, Jayme Chermont e Osvaldo Tavares e senhora; conselheiro Nemcio Dutra e senhora; conselheiro Nemcio Dutra e senhora.

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

## A HOMENAGEM PRESTADA A SRA. SAMUEL RIBEIRO

No momento em que o marquês Guglielmo Marconi descebrava a cortina que encobria a placa comemorativa da inauguração da Radio Tupi, na estação da nossa "broadcasting", em Campinho, era tambem descoberta a placa com o nome da sra. Hileia Guisile Ribeiro, esposa do sr. Samuel Ribeiro, a quem se deve a iniciativa da organização da Radio Tupi.

## O BANQUETE NO ITAMARATY

O banquete que o governo brasileiro offerceu hontem, á noite, no Palacio Itamaraty, ao marquês de Marconi, foi uma nota de esplendida elegancia. O grande salão da Bibliotheca achava-se magnificamente ornamentado de cravos e orlidades, e em torno das mesas, dispostas em quadro, cerca de duzentas figuras das mais representativas nos circuitos

tario da embaixada de Italia e senhora; ministro Renato Lago e senhora; ministro Acyr do Nascimento Faes; comandante Araújo Pimentel; conde Antonio Bezi Scall; dr. José da Silva Telles e senhora; conselheiro de embaixada J. R. de Macedo Soares e senhora; 1.º secretario Rubens Ferreira de Mello e senhora; 1.º secretario Heltor Lyra; dr. Herbert Moses e senhora; conselheiro de Italia e senhora Nicolai; comandante João Peixoto e senhora; dr. Dario de A. Magalhães e senhora; dr. Luiz Simões Lopes e senhora; dr. Mario de Andrade; dr. Waldner Sarmento e senhora; dr. Austregesilo de Athayde e senhora; D. Tocaffendi; commendador Umberto Di Marco; João Boir; secretarios Jorge Latour, Mauro de Freitas, Jayme Chermont e Osvaldo Tavares e senhora; conselheiro Nemcio Dutra e senhora; conselheiro Nemcio Dutra e senhora.

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

Os marquezes de Marconi, o embaixador Macedo Soares, o dr. Dario de Almeida Magalhães e outros convidados nos estúdios da Radio Tupi, momentos antes da inauguração

## A HOMENAGEM PRESTADA A SRA. SAMUEL RIBEIRO

No momento em que o marquês Guglielmo Marconi descebrava a cortina que encobria a placa comemorativa da inauguração da Radio Tupi, na estação da nossa "broadcasting", em Campinho, era tambem descoberta a placa com o nome da sra. Hileia Guisile Ribeiro, esposa do sr. Samuel Ribeiro, a quem se deve a iniciativa da organização da Radio Tupi.

## O BANQUETE NO ITAMARATY

O banquete que o governo brasileiro offerceu hontem, á noite, no Palacio Itamaraty, ao marquês de Marconi, foi uma nota de esplendida elegancia. O grande salão da Bibliotheca achava-se magnificamente ornamentado de cravos e orlidades, e em torno das mesas, dispostas em quadro, cerca de duzentas figuras das mais representativas nos circuitos



## A PEDIDOS

## NO TEU GOGO'...

XXIV  
Não venhas com "panos quentes" adorar meus rijos dentes... não tenhas pena de mim: tem do teu próximo firo, cuja aura reduz a pó...

Rio de Janeiro, 1935.  
LUSO-BRÁS.

## Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvement, previne ao público que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentação em vigor, não é capaz de executar quaisquer obras de esgotos, mesmo as adições ou melhoramentos, sobre as suas canalizações e também atentar ou reconstruir as já existentes. Trata-se de uma obra de infraestrutura, que compete ao Poder Municipal, e não ao Poder Federal.

**PARA OS CABELOS!!!**  
**JUVENTUDE**  
**ALEXANDRE**  
**NAO TEM SUBSTITUTO**

## EDITAIS

## RECEBEDORIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

EDITAL N. 7

Edital de concorrência para arrendamento ou compra da Fábrica de Tecidos de Cachoeiro de Itapemirim.

De ordem do sr. Secretário da Fazenda, torno público, para conhecimento de quem interessar possa, que se acha aberta nesta Repartição, até o dia 31 de outubro do corrente ano, às 15 horas, concorrência pública para o arrendamento ou compra da Fábrica de Tecidos do Estado do Espírito Santo, em Cachoeiro de Itapemirim, de acordo com as condições abaixo:

## PRIMEIRA CONDIÇÃO

## Proposta

a — As propostas serão entregues, contra recibo discriminado nesta Repartição, ou na Delegacia do Estado, no Rio de Janeiro, à rua Theophilo Ottoni n. 44 — 3.º andar, em envelopes fechados e lacrados, até às quinze horas do dia 31 de outubro do corrente ano; cada envelope trará o nome do proponente e os dizeres "Proposta para arrendamento ou compra da Fábrica de Tecidos — Cachoeiro de Itapemirim."

b — Deverão estar convenientemente selladas, datadas e assignadas, não podendo conter emendas, rasuras, entrelinhas ou qualquer defeito que dê causa a dúvidas.

## SEGUNDA CONDIÇÃO

## Documentos

Os interessados nessa concorrência deverão apresentar, em envelopes lacrados e separados dos das propostas, sob a rubrica "Documentos", os seguintes documentos:

a — Prova de estarem quites com a Fazenda Estadual.  
b — Prova de idoneidade financeira, mediante documentos firmados por firmas ou estabelecimentos bancários de qualquer praça nacional ou estrangeira, aceitos a critério do Secretário da Fazenda.  
c — Certidão de registro na Junta Commercial do domicílio ou sede dos proponentes.

## TERCEIRA CONDIÇÃO

## Abertura dos envelopes

a — Após a terminação do prazo de entrega das propostas, será marcado dia para conhecimento das mesmas.  
b — Abertos os envelopes de "Documentos", serão excluídos os concorrentes cujos documentos não satisfizerem integralmente as exigências da condição segunda deste edital.  
c — Dos actos da abertura e exame dos documentos e da abertura das propostas, serão lavradas actas no livro próprio desta Repartição, as quaes serão assignadas pelos interessados presentes.

## QUARTA CONDIÇÃO

## Aceitação da proposta mais vantajosa

a — O Governo se reserva a faculdade de, dentro do prazo de trinta dias, aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa, a seu exclusivo critério, ou recusar todas, sem que assista aos proponentes direito a reclamação ou indemnização de especie alguma.  
b — Decorrido esse prazo, os concorrentes cujas propostas não tiverem sido aceitas, poderão requerer a devolução dos documentos que acompanharem as suas propostas.  
c — O arrendamento não vigorará por mais de tres annos, podendo ser concedida a preferência ao arrendatário, em igualdade de condições em nova concorrência.  
d — A proposta de compra só será aceita, mediante compromisso de não retirar deste Estado a Fábrica ou qualquer parte della.

## QUINTA CONDIÇÃO

## Assignatura do contrato

O concorrente cuja proposta for aceita pelo Governo, deverá apresentar, dentro de 24 horas, o talão de recolhimento ao Thezouro do Estado, da importância de 15:000\$000, para garantia do respectivo contrato; que deverá ser assignado dentro do prazo de 15 dias, da data da comunicação feita para tal fim no "Diário Official", do Estado, sob pena de perder o direito á devolução da importância acima referida.

## INDICAÇÕES NECESSÁRIAS

Os interessados no arrendamento ou compra da Fábrica poderão obter informes pormenorizados sobre o seu acervo, montagem, situação e machinismos, bem como sobre a importância da cidade de Cachoeiro de Itapemirim, onde se acha ella localizada, das distancias e recursos de transportes dessa cidade ás praças consumidoras e de exportação a que se acha ligada, dirigindo-se pessoalmente ou por escripto, ás seguintes Repartições do Estado:

Em Victoria: — Secção da Fiscalização da Recebedoria do Estado.  
Em Cachoeiro de Itapemirim: — Collector Estadual.  
Em Collatina: — Collector Estadual.  
Em São Mathias: — Collector Estadual.  
No Rio de Janeiro: — Delegacia do Estado do Espírito Santo, á rua Theophilo Ottoni n. 44 — 1.º andar.

Recebedoria do Estado, em Victoria, 29 de agosto de 1935.

JOSE FRANCISCO LUGON.

Pelo Director da Recebedoria

VISTO

J. RAMALHETE.

Director do Expediente.

## AVISO

AOS PROPRIETARIOS E INQUILINOS  
Acaba de sair:

## Da Locação Predial

(Noções geraes e praticas)

Pelo DR. RENATO GALVÃO FLORES

Deposito: Rua do Rosário n. 104 — 1.º

## Actividade Escolares

## Faculdade de Direito de Niotheroy

1.º anno — Turma suplementar: Introdução á Sciéncia do Direito — Dia 30, ás 16 horas.  
2.º anno — Turma effectiva: Introdução á Sciéncia do Direito — Dia 29, ás 16 horas — Serão chamados somente os alumnos da letra A.  
Dia 1.º, ás 16 horas — Serão chamados somente os alumnos de letra B e A.  
Dia 2.º, ás 16 horas — Serão chamados somente os alumnos de letra A e B.

3.º anno — Turma effectiva: Economia Política e Sciéncia das Finanças — Hoje, ás 14 horas.  
4.º anno — Direito Civil — Dia 27, ás 17 horas. Direito Penal — Dia 27, ás 14 horas.  
5.º anno — Direito Civil — Dia 28, ás 16 horas — de acordo com as listas affixadas na Portaria. Direito Internacional Publico — Dia 28, ás 15 horas. Direito Penal — Dia 28, ás 14 horas.  
6.º anno — Direito Commercial — Dia 28, ás 16 horas. Direito Judicial Civil — Dia 28, ás 14 horas. Direito Judicial Penal — Dia 28, ás 14 horas.

## SYNDICATO DOS PROFESSORES

O Syndicato dos Professores do Districto Federal reuniu-se em sessão geral, para discutir a realização da 1.ª reunião da Associação Brasileira de Imprensa, no dia 29 do corrente, ás 14,30 a 1.ª convocação.

cação e ás 15 horas a 2.ª, affim de tratar dos seguintes assumptos: a) Inquerito do Director Nacional de Educação. b) Caixa de Pensões e Aposentadorias. c) Cooperativas de Educação. d) Interesses gerais.

## Escola Polytechnica

Estudantes — 4.º anno: Amanha, sabado, 28 do corrente, haverá uma visita á "Cidade Nova", da Estrada de Ferro Central do Brasil. O encontro será ás 8,15 horas, na portaria da Escola.

**CENTRO TONIAS BARRETO**  
O Centro Tonia Barreto, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, reunindo suas actividades realizará, no salão de sessões do Club Universitario do Rio de Janeiro, gentilmente cedido do pela sua directoria, uma reunião ordinaria, quarta-feira, dia 2 de outubro, ás 20,30 horas. Nessa sessão, usará da palavra, além dos oradores designados, varios associados, que abordarão interessantes themas juridico-sociaes.

## Faculdade de Medicina

## CURSO DE APERFEIÇOAMENTO EM CLINICA OBSTETRICA

Acha-se aberto o curso de aperfeiçoamento em Clinica Obstetrica, de cargo do docente João Maurício Montez de Araujo, na Maternidade das Laranjeiras.

## TAXA DE FREQUENCIA DO SEGUNDO PERIODO

Comunica-se aos srs. alumnos que a Thesouraria do Ministerio da Educação e Saude Publica, por seus representantes junto á Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, receberá, no segundo periodo do corrente anno, até o proximo dia 10 (dez) de outubro, affim de não collidir esse pagamento com o de promoção ou exame final, que deverá ter inicio a partir do dia 20 do referido mes de outubro.

## CONSELHO NACIONAL DE EDUCACAO

## Suas ultimas deliberacoes

A reunião de hontem do Conselho Nacional de Educação, sob a presidência do sr. professor Reynaldo Porchat, compareceram os membros Annibal Freire, Marques da Cunha, Isaias Alves, Leonel Franca, Azevedo Amaral, Cesarino de Andrade, Amoroso Lima, Eduardo Rabello, Leitão da Cunha e Assis Ribeiro.

Ne referendação são lidos os pareceres e o expediente do pedido de inspecção permanente do Instituto Superior de Preparatórios desta capital; a indicação apresentada pelo sr. Paulo de Assis Ribeiro, sobre a concessão de inspecção permanente aos estabelecimentos de ensino secundario; os pedidos de inspecção permanente do Gymnasio Americano de S. Paulo; do Gymnasio Luso Brasileiro, Santos; do Collegio Nobrega de Recife; do Collegio da Faculdade de Direito do Ceará, referente ao anno de 1934; ao recurso interposto pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia São Sebastião do Pará.

Foram approvados os pareceres contrarios á concessão de inspecção permanente á Escola de Pharmacia e Odontologia de Ubatuba; á Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Pelotas.

## VÃO SER PAGOS OS VENCIMENTOS DOS INSPECTORES DO ENSINO COMMERCIAL

O ministro Gustavo Capanema determinou providenciar no sentido de ser attendido o pagamento dos vencimentos em atraso dos inspectores do Ensino Commercial, com os recursos existentes. Attendendo, ainda, ser insufficiente a dotação orçamentaria para a remuneração dos alumnos dos contribuintes, correspondente aos meses de outubro a dezembro do corrente anno, o titular da Educação solicitou, por intermedio do Ministerio da Fazenda, um credito suplementar para reforço da verba alludida.

## OS ESTUDANTES DE DIREITO E A PRÁTICA FORENSE

Os estudantes de Direito estão se arremetendo, agora, para obter a inclusão da forense nos programas de ensino. Esse sympathico movimento já conta com o valioso apoio do Directorio Academico, que vem de regularizar oficialmente uma comissão para estudar a relevancia da questão, constituida dos seguintes academicos: Jayme de Assis Oliveira, presidente; Nelson Perreira, Paulo Lins e Silva, José Honorio, Joaquim Montebello, Amello Junqueira, Gustavo Barbosa e Manoel Domingues.

## O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA FACULDADE DE DIREITO DE ALFENAS

ALFENAS. 26 (Do correspondente) — Realizar-se-á, no proximo domingo, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Faculdade de Direito do municipio, o que representa uma grande conquista, não só para Alfenas, mas para toda a região, que possuirá um estabelecimento de ensino juridico á altura de seu progresso.

Além de grande numero de fcasteiros que aqui chegaram unicamente para presenciar tão importante solemniação, estarão presentes representantes das autoridades administrativas federaes, estaduais e municipais.

## A REUNIAO DOS DIRECTORES DOS INSTITUTOS METEOROLOGICOS

Acaba de ser assignado, pelo titular da pasta da Educação, o sr. Sebastião Sodré da Gama, director do Observatorio Nacional, para representar aquelle Ministerio na reunião a realizar-se, provavelmente, nesta capital, dos directores dos Institutos Meteorologicos e dos Servicos Radio-Electricos dos paizes sul-americanos.

Esse certamen, que está sendo organizado pelo Ministerio do Exterior, é uma consequência de uma resolução da Conferencia Commercial Pan-Americana de Buenos Aires.

## CREDITO SUPPLEMENTAR PARA O INSTITUTO DE SURDOS-MUDOS

Por ser insufficiente no corrente exercicio a verba destinada á alimentação de alumnos e pessoal interno do Instituto de Surdos-Mudos, o ministro Gustavo Capanema, solicitou ao sr. collega da Fazenda as necessarias providencias no sentido de ser aberto um credito suplementar de 20 contos á verba respectiva.

## NA FEIRA DE AMOSTRAS

## Tem sido grande o movimento de inscrições nestes ultimos dias

Inaugurando-se no proximo dia 12 de outubro a 4.ª Feira Internacional de Amostragem, da Cidade do Rio de Janeiro, tem sido enorme a affluencia de commerciantes e industrias na Secretaria da Feira, á carta de inscrições para os "olhos", locais, ainda disponiveis. Continuando a aumentar, devido ao numero de dias que restará completamente lotado o espaço destinado aos "stands", e assegurado um exito sem par para a Feira deste anno, que se revestirá de excepcional brilhantismo. O pessoal da Secretaria tem trabalhado extraordinariamente para attender aos interesses dos expositores. Os directores, drs. Alfredo Pessoa e Manoel Frayez, têm sido incansaveis em attender a todos que se procuram para appianar dificuldades, escolha de local, modificação de plantas, etc. Agradece-se, portanto, o sucesso da tradicional certamen carioca.

## NOTICIA DO MINISTERIO DA GUERRA

Em solução á consulta do director do Material Bellico, sobre a interpretação do decreto n. 43, de 1.º de abril, que concede dentro do periodo de 10 annos consecutivos a licença especial de seis mezes por decimo com os vencimentos integros, se era extensivo ás praças de prelo, e também, se as autoridades de que trata o numero 1 do art. 1.º do decreto 1914, de 10 de fevereiro de 1931, são ainda competentes para conceder aos funcionarios e civis ou militares, sob sua jurisdição (a licença especial de que trata o primeiro paragrafo do decreto), o ministro da Guerra, que as praças de prelo estão comprehendidas no decreto n. 42, de abril ultimo, desde que satisficam as condições all estabelecidas e, bem assim, que os directores de repartições ou chefes de servicos dos competentes para conceder a licença, até o prazo de um anno.

O director da Aeronautica Civil, designado o assistente José Joaquim Schmidt, com entendimento com o chefe de Militar, para estudar os meios praticos de facilitar o servico de Meteorologia, nos paizes europeus.

O ministro da Guerra concedeu seis mezes de licença, ao 1.º official do Collegio Militar do Ceará, João Paulino de Oliveira, por dendo o mesmo gozal no Estado do Rio Grande do Norte.

## Dez annos mais moço!

É a impressão que dá um calvo, depois que não

## "PILOFERO"

O tonico capilar de efficaçia comprovada.

## O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS E A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

## Contribuições em atraso

O Departamento do Districto Federal do Instituto dos Commercialistas está chamando a attenção dos contribuintes para o recolhimento de contribuições em atraso, sujeitas á multa de mora de 2% e de 4%, isto é: contribuições relativas ao mez de julho, 2%, contribuições dos mezes de agosto a junho, 4%. As contribuições do mez de agosto devem ser recolhidas até 30 do corrente, sob pena de qualquer mora.

O dr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho attendendo á solicitação da Associação Commercial do Rio de Janeiro, acaba de autorizar o recolhimento do Banco do Brasil, com relevação da multa de mora, das contribuições relativas aos mezes de janeiro a julho, total de R. 125-23-20.

## Aviação Commercial

Procedente dos Estados Unidos, com escala pelos portos do Norte do Brasil, chegou hontem ás 16 horas, o hydro-avião de caravela da Panair, trazendo os seguintes passageiros: dr. Carlos Moraes de Azevedo, aeroporto da Ponta do Calabouço; do Miami, Antonio C. de Assumpção e Henry L. Carroll; de Recife o jornalista hspanhol Mariano de Azevedo; de Alagoas, Flávio Paulo Gomes de Mattos e Pedro Alves de Almeida do Aracaju; Carlos Cruz; da Bahia, dr. Oswaldo Silva e de Victoria, Rogério do Camargo.

Com destino aos portos do sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos dr. Jacques Estepany; para Foz de Iguazú, dr. Estepany; para Porto Alegre, deputado Genesio Ponce Filho, dr. Franklin de Almeida, Ben Y. Cammick, Melvin C. Lotzquist, e em destino, Buenos Aires o comunista fascista Sorrentino Lamoret, o diplomata belga Hubert Carsten de Wiart e George F. Kroha.

## OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Procedente de Buenos Aires, entrou no seu aerodromo a aeronave "Maipo", na qual viajavam, com destino a esta capital, os seguintes passageiros: dr. Carlos Moraes de Azevedo, dr. Oswaldo Silva e de Victoria, Rogério do Camargo.

De Buenos Aires — Os srs. Carlos Prether e senhora e Juan S. Sarrazani de Montevideo — O sr. Cornélio G. H. van Luyt, de Porto Alegre — Ministro Arthur Costa, governador Juracy Magalhães, dr. Canillo Lamprea, Agostinho Zech, Mario Augusto Penna, Winckelmann B. Barbosa Lima, Willy Jordan e Arlindo Gouvêa.

Destinado-se a Porto Alegre, deixou hoje esta capital a aeronave "Maipo", conduzindo os seguintes passageiros:

Para Santos — Os srs. Oscar Iken e Rudolf Mauser; para Paranaíba — O sr. Robert A. Wrench e esposa; para S. Francisco do Sul — Carlos Moraes de Azevedo; para Florianopolis — O sr. Alvaro Catto; para Porto Alegre — Os srs. Elphio Rocha, Julio Forster, Julio Baptista e Barthelemy Etienne Bidon.

## ESTA NO RIO O PRESIDENTE DA U.C.M.C.

## Vem estudar varios melhoramentos para a instrução de adultos

Pelo rápido paulista chegou hontem a esta capital o sr. Evaristo de Sá Guedes, presidente da União Civica, da Mocidade Camuflada, instituição destinada a acelerar a marcha do progresso da estância hydro-mineral de Caxambu, no Sul de Minas.

Sua senhoria, que passará 30 dias entre nós, vem affim de estudar varios melhoramentos da instrução nocturna de adultos, que pretende levar para aquella cidade mineira e applicar aos cursos all existentes, mantidos pela União que dirige.

Onvido pela nossa reportagem, declaramos o sr. Evaristo Guedes: — "Pouco á pouco a instrução de adultos vem tomando impulso em minha terra, assim, também, como em todo o sul de Minas. Por isso, os cursos all mantidos estão tomando insufficientes para o grande numero de alumnos e candidatos que os procuram; esperamos de uma hora para outra o apoio moral e material do governo de Minas, officializando esses cursos publicos, que, resumo, são inteiramente gratis, recebendo ainda os alumnos pobres livres e material escolar da U. C. M. C. Pretendo applicar bem os poucos dias que aqui passarei, estudando métodos pedagogicos os mais modernos e transportando-os para Caxambu."

Concluindo, afirmou s. a.: — "Tenho fundadas esperanças quanto ao futuro dos cursos nocturnos de adultos em Caxambu". O tempo dirá a ultima palavra.

## ESTIVERAM NO MINISTERIO DO TRABALHO

## Um protesto dos associados do Sindicato dos Operarios e Empregados nas Empresas de Petróleo e Similares

Uma numerosa comissão de associados do Sindicato dos Operarios e Empregados nas Empresas de Petróleo e Similares, chegou hontem á tarde, no gabinete do ministro do Trabalho, tendo solicitado a s. ex. providencias contra a demissão, que dizem injusta, do sr. François de Lima Aguiar, presidente daquele Sindicato, do cargo que vinha exercendo na Atlantic Refining Company.

O sr. Agamenon Magalhães, depois de ouvir a comissão, declarou que o ministerio está sempre vigilante na defesa dos direitos dos trabalhadores, nos termos da legislação em vigor, e que a questão em apreço seria entregue immediatamente á Procuradoria de Defesa do Trabalho Nacional do Trabalho, que trataria de resolver a co ma maior brevidade.

## AS PROMOÇÕES NA CENTRAL

Na reunião da Comissão Central de Promoções, da Central de Petróleo, ficou resolvido que, diante do caso de empate de votação, sempre que isto se der, no mesmo quinhão o voto não alcançar a maioria da mesa e male um do numero total de votos, deverá ser precedido um novo escrutínio, e o resultado deste será então aceito com qualquer numero de votos de maioria e, em caso de novo empate, este será resolvido com o voto do director.

## DUAS TRAVESSIAS DE "DUCTOS" SUBTERRANEOS

## A Central autorizou a sua realização

Light and Power Ltda. obteve autorização da Central do Brasil para fazer duas travessias de "ductos" subterraneos, nos trechos de Cintra Vidal, na Linha Auxiliar, e entre Marechal Hermes e Realengo, no ramal de Santa Cruz.

## PUBLICAÇÕES

"A ACCAO DA MARINHA IMPERIAL NA GUERRA DOS PARAPUAYOS", PELO CAPITAO DE FRAGATA WASHINGTON PEREIRA DE ALMEIDA — Editado pela Imprensa Naval foi distribuido o opusculo "A Accão da Marinha Imperial na Guerra dos Parapuyos", da autoria do capitão de fragata Washington Pery de Almeida, e escripto por especial incumbencia da commissão comemorativa da epopeia ferropilhna.

O autor organizou um trabalho pormenorizado de compendiar os factos e a narração da narrativa dos episodios culminantes daquelle campanha, que por si só poderia fazer a gloria de um povo.

"O VIGIA" — Acha-se em circulação o 2.º numero desse jornal, editado em Caxambu, sob a direcção do sr. Francisco Vitorino Filho e com a collaboração de varios vultos de destaque nas letras do sul de Minas.

Representa o apparecimento desta publicação uma conquista de grande significação para a imprensa daquelle cidade, que desde alguns annos se encontra sem numero.

"REVISTA TACHYGRAPHICA" — Acaba de apparecer o numero de setembro da "Revista Tachygraphica", apresentando, como de costume, desenvolvido texto sobre os assumptos em que se especializou.

Entre os varios artigos de que se compõe o presente numero da "Revista Tachygraphica", destacam-se os de: "Tachygraphia na Corte Suprema", "Tachygraphia na Argentina", "Tachygraphia Canhotá", "Com annos de Tachygraphia no Brasil", "Gloria a Taylor — Capacidade Oratoria dos nossos Parlamentares".

"O PAMPHLETO" — Acaba de apparecer nesta capital mais um semanario: "O Pamphleto", com agradável feição typographica e vasto material de redacção: o novo organo aborardar, em suas 16 paginas, os mais variados temas economicos, politicos e sociais, na linguagem sadia de que são findores os seus responsaveis, sr. João Kirschhofer Cabral e Romeu de Avelar, velhos militantes na imprensa.

Formando uma collaboração á finalidade a que se propõe o "Pamphleto", com criticas desapassionadas e argumentação politica em torno do movimento nacio-

## O Direito e o Fôro

## Boletim do Fôro

## Expediente de hoje

## SUMMARIOS

Serão summarizados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Antonio Silva, Henrique Chagas, Durval Randolpho, Gerulino Gomes Pacheco e Francisco Peixoto.

Na Segunda — Antonio Rodrigues de Albuquerque, Manoel Teixeira de Souza e Vicente Pereira.

Na Terceira — Ernesto Raymundo, Durval Lopes da Silva, Jorge Agostinho da Costa e Avelino Magalhães.

Na Quarta — Francisco Simões Florindo, Ali Sandro Monteiro e João Francisco da Costa.

Na Quinta — Henrique Cerchari e Carlos Augusto Rodrigues.

Na Setima — Sebastião Ramos Filho, Ananias Santos, Euclydes de Assis Pontes e Thomé Bernardino Pinto Filho.

Na Oitava — Manoel José da Silva, Manoel Antunes Pimentel, Raphael Russo e Lino Romero.

## VARIAS CRIMINAES

## ABSOLVICOES NA 4.ª VARA CRIMINAL

O dr. Rodolpho Toscano Espinola, juiz desta vara, por sentença de hontem julgou improcedente a queixa crime apresentada por Antonio Fernandes contra Arnulpho Castanho, por ter este se apropriado da quantia de 700\$000, que recebeu delle para comprar apparelles.

## DENUNCIAS NA 5.ª VARA CRIMINAL

O dr. Max Gomes da Paiva, promotor em exercicio nesta vara, offereceu hontem denuncia contra Pedro Vieira Sobrinho, José Paulo Lacerda e Manoel Francisco Gomes, porque, em 6 de maio ultimo, assaltaram o armazem da rua Coronel Rangel n. 36, de onde roubaram mercadorias no valor de 42\$500.

Contra Clemente Rodrigues Teixeira, por haver posto fogo no seu armazem, á Estrada Marechal Rangel n. 417, affim de receber o seguro no valor de 35:000\$000.

## PRONUNCIA NA 6.ª VARA CRIMINAL

O dr. Ary de Azevedo Franco, juiz desta vara, por despacho de hontem, pronunciou Mario Rosa dos Santos como incurso no artigo 294, paragrafo 2.º, da Consolidação das Leis Penaes, por haver, em 26 de julho do anno passado, ás 11 horas, na subida da rua da America para o metrô, da Favela, após discussão, com sua ex-amasia, Ismenia Pereira da Silva, na mesma vibrou duas facadas, matando-a.

## DENUNCIAS NA 7.ª VARA CRIMINAL

O promotor publico, em exercicio neste Juizo, offereceu hontem as seguintes denuncias:

Contra Carlos de Mello Souto, porque, no dia 12 de junho ultimo, apropriou-se de um aparelho de radio do valor de 1:200\$000.

Contra José Elias, Sebastião Angelo Teixeira Netto, Mario Dantas e Francisco Bueno de Alvarosa, por terem em 4 de agosto ultimo, arrombado a porta da casa n. 383 da rua Monsenhor Felix e roubado joias e roupas no valor de 42\$500.

Contra Antonio Gonçalves, porque, tendo o restaurant de sua propriedade, á rua Regente Feijó n. 10, a Oscilho Pereira Junqueira, e tendo no dia 20 de abril ultimo discussão com este, no momento em que lhe mostrava o documento de compra do restaurant, foi pelo denunciante violentamente arrebatado e inutilizado, fazendo assim desaparecer a prova da venda.

## CORTE DE APELLAÇÃO

## SESSAO DA 1.ª CAMARA

Sob a presidência do desembargador Angera de Oliveira, reuniu-se, hontem, a 1.ª Camara, julgando os processos seguintes:

## Invenção-corpus

8.167 — Paciente, João Peixoto Mello Azevedo — Convertu-se o julgamento em diligencia, contra o voto do desembargador Barreto.

## Recurso de habens-corpus

2.032 — Recorrente, o Juizo da 7.ª Vara Criminal; recorrido, Manoel Francisco Assis — Negou-se provimento.

## Apellacoes criminaes

6.609 — Appellante, Waldemar Domingues Borges; appellado, a Justiça — Convertu-se o julgamento em diligencia.

6.762 — Appellante, Hassen! Salim; appellado, a Justiça — Concedeu-se a suspensão da execução da pena.

## SESSAO DA 3.ª CAMARA

Sob a presidência do desembargador Nabuco de Abreu, reuniu-se, hontem, a 3.ª Camara, julgando as apellacoes civis seguintes:

4.895 — Appellante, dr. Sebastião Moreira de Azevedo; appellados, E. G. Pontes e Cia. — Deu-se provimento, em parte, para julgar nullas as cessões dos creditos ficando os cedentes desobrigados de restituírem á massa fallida as importancias recebidas pela venda de seus creditos.

5.122 — Appellante, Caetano Figueiredo; appellado, José Nunes — Não se tomou conhecimento.

5.155 — Appellantes, Cohen Schwegler e Cia.; appellado, a General Electric S. A. — Negou-se provimento.

8.186 — Appellante, Affonso Antonio Garcia; appellado, Annito Sebel



## Finanças, Commercio e Produção

## C. P. V. C.

## TÍTULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

## EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 26 de setembro.

## COMPRADORES

	Hoje	Ant.
1921-41	25.50	25.12
7 1/2 % 1922-41 (Elet. Cent. R. R.)	20.62	20.50
6 1/2 % 1922-41	20.50	20.50
6 1/2 % 1927-57	20.50	20.50

## Estaduais

Minas Geraes, 6 1/2 %, 1928	13.25	13.50
Paraná, 7 %, 1928	10.12	10.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1921-41	16.50	16.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1928	15.37	15.37
São Paulo, 8 %, 1921-56	26.50	26.50
São Paulo, 8 %, 1926-50	16.25	16.25
São Paulo, 7 %, 1926-56	14.12	14.12
São Paulo, 6 %, 1928-58	13.62	13.62
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	76.12	76.00

## Municipal

São Paulo, 8 %, 1952	13.00	12.50
----------------------	-------	-------

## LONDRES, 26 de setembro

## BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECO-NOMICAS

Comunicado do Escripório de Informações do Departamento Nacional da Indústria e Comercio.

## A EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO EM PERAMBUCO

Durante a safra de 1935, a exportação de algodão em Perambuco, no Rio de Janeiro, teve o seguinte desempenho:

Em 1934, a safra de algodão em Perambuco foi de 1.763.841 kilos, sendo 1.764 volumes ou 14.316.218 kilos de produção do Estado, 59.481 volumes ou 7.060.526 kilos importados de outros Estados. A exportação geral, foi de 86.559 volumes com 15.824.851 kilos e o valor oficial 56.568.095\$940, ficando em stock 1.160.824 kilos. Essa exportação distribuiu-se assim: para o exterior 14.175.952 kilos no valor de 51.087.192\$, com a safra de 1934-35, 21.876.744 kilos e na de 1933-34, de 14.368.395 kilos, isto é, mais 7.518.349 kilos em 1934-35. O stock, em 31 de julho de 1935, era de 1.160.824 kilos e em 31 de julho de 1934, de 7.221.028, registrando-se uma diferença para a safra de 1935, no total de 192.307 kilos. Os exportadores são os seguintes: Soc. Algodoeira do Nordeste Brasileiro S. A., Broxwell & Cia.; José T. de Moura & Cia.; Aníbal Gomes, Manoel Pedro de Cunha & Cia.; Hansen d'Angelo & Cia. Ltda.; Anderson, Clayton & Cia. Ltda.; José de Vasconcelos & Cia.; Paulo Peixoto; Pessoa Albuquerque & Cia.; S. A. Wharfedale; Sebastião Malta; A. A. de Moraes; Martins & Cia. Durante a safra de 1934-35, o Estado de Pernambuco exportou para o exterior 14.175 toneladas de algodão, no valor de 51.087 contos, assim distribuídos, despretadas as frações de toneladas e contos de réis:

País	Toneladas	Contos
Brasil	3.707	12.863
Bremen	3.344	12.606
Hamburgo	2.162	8.456
Amsterdã	1.724	6.188
Genova	1.282	4.307
Leixões	735	2.528
Nápoles	556	1.859
Lisboa	343	1.218
Dunkerque	125	422
Gdynia	68	212
Veneza	68	212
Trieste	44	136
Total	14.175	51.086
Anno anterior	7.221	18.717

## A DEFESA DO MERCADO DE HERVA-MATTE

Acaba de organizar-se, em Canoinhas, no Estado de Santa Catarina, a Confederação Nacional dos Consórcios Cooperativos de Profissionais de Herva Matte, de que fazem parte representantes de todos os Municípios produtores de herva matte, desse e do vizinho Estado do Paraná, os quais, em ação conjunta, se propõem a defender, por meio dessa organização, a produção hervateira da situação precária em que se encontra atualmente.

## A EXPORTAÇÃO DE TECIDOS

Está tomando um certo incremento a exportação dos tecidos brasileiros e que existem em quase todos os Estados.

Dessa vez, a exportação extraiu a retorta, veneno entre cujas virtudes inseticidas, os norte-americanos constataram a não prejudicar as plantações, como ocorre com a aplicação de outros. Entre os Estados do Norte, a figura mais importante é a do Estado do Alasca, o Plushy e agora a firma Kropsh & Cia Ltda., em carta dirigida ao Escripório de Informações deste Departamento, acaba de enviar uma amostra de tecido para estudo e início de uma regular exportação que poderá tomar grande vulto, dada a vastidão dos tecidos mineiros.

## PELOS ESTADOS

NATAL, 26 (E. I.) — Cotação do dia 24 para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 50\$760; algodão em pluma, Seridó, 51\$915 a 53\$000; assucar cristal, 12\$200; demerara, 9\$000; bruto, 8\$000; borraça, 15; carvão de algodão, 10\$00; cera de carnaúba, 6\$00; palha, 5\$; couros bovinos secos, 18\$000; melado, 25\$000; salgado, 18\$000; salmourado, 18\$000; palha, 5\$000; pelles de caprinos, 7\$; lanígeros, 6\$; semente de mamona, 3\$00.

## ARACAJU, 6 (E. I.) — Movimento do mercado: stocks, de as-

## RIO, 26 de setembro.

## Aplicação

## Reajustamento, 5%, C.J.

## Idem 3% coupons

## Uniformizadas, 5%

## Emp. Nac. dec. 1.908, port.

## Diversas emissões, nom.

## Diversas emissões, port.

## Obr. do Tesouro, dec. 1.921

## Idem, idem, 1.930

## Idem, idem, 1.932

## Obr. Ferroviárias

## Idem Rodovias

## Tratado da Bolívia, 6%

## Municipal

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## Idem, idem, nom.

## Idem, idem, port.

## ULTIMAS OFFERTAS

## Pret. Porto Alegre, dec. 218

## Prefeitura de Pelotas, 8%

## Petroliopolis, 7%

## Rio Grande, 1.000\$, 8%

## Estaduais

## Espírito Santo, 6%

## Espírito Santo, 6%

## Minas Geraes, de 200\$, port.

## Idem, idem, 1.424, 5%

## Idem, idem, 1.000\$, 5%, nom.

## Idem, idem, dec. 9.555, nom.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

## Idem, idem, dec. 9.555, port.

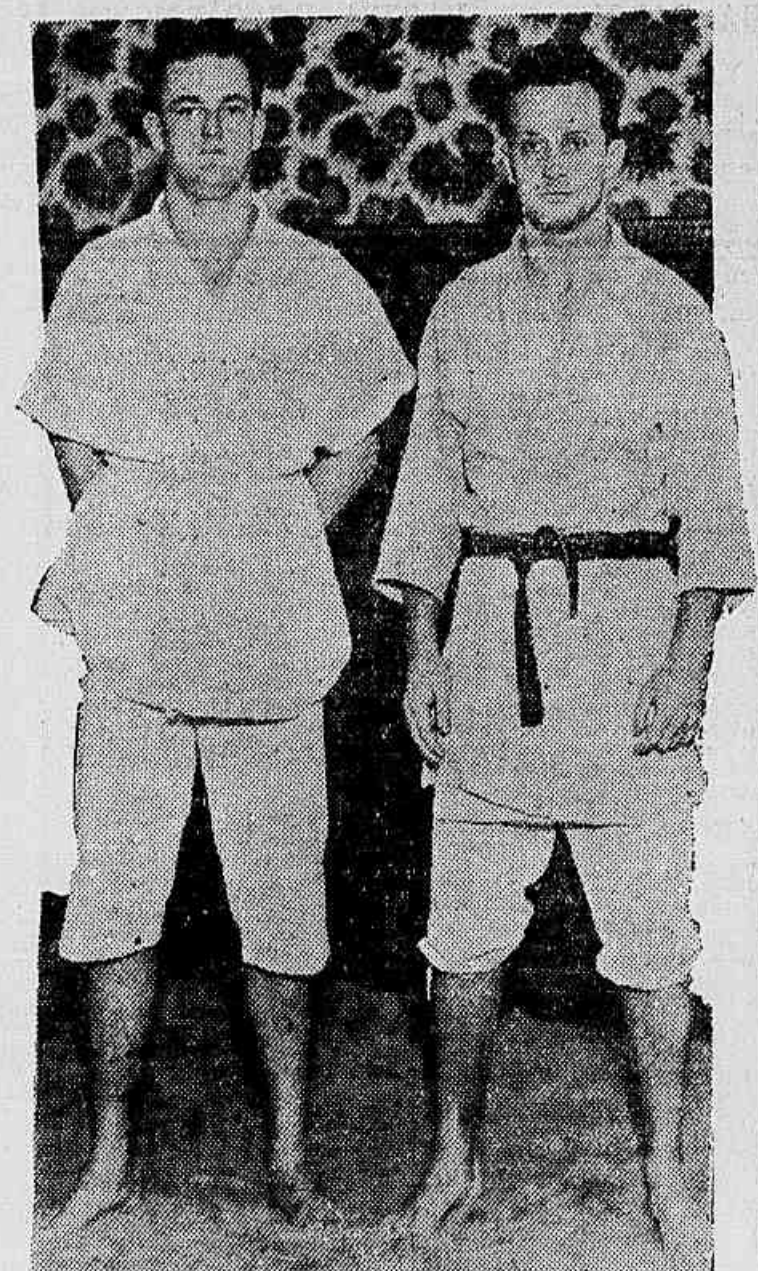
## Idem, id



# "O JORNAL" NOS SPORTS

## O importante encontro de jiu-jitsu entre Yano e George Gracie

A semi-final do espectáculo de amanhã será outra luta de jiu-jitsu entre José Dette e Ayakino Goto



George Gracie, ao lado de um seu "sparring" com quem está se preparando para a luta de amanhã com Yano

Desde a temporada de pugilismo do ano passado que George Gracie não se apresenta em público para combater. E esta ausência não deixou de ser notada, pois inegavelmente o professor brasileiro de jiu-jitsu conta com um vasto círculo de admiradores, não grande de ser clico um dos nossos lutadores mais discutidos.

Mas, segundo suas próprias declarações, esse período de afastamento das actividades lhe foi subitamente benéfico, pois, além de haver aprimorado seus recursos, seu físico, também tornou-se mais resistente, tornando-se mais pesado e mais resistente. E para a luta de amanhã, preparou-se com especial cuidado, dada a grande responsabilidade que ela encerra para o seu conceito, uma vez que, como não ignorar os nossos leitores, o seu adversário, o japonês Yano, se apresenta como franco favorito.

Este é um lutador que jamais se apresentou ao público carioca em um combate.

Suas credenciais, porém, de aluno e, depois, auxiliar de grande campeão, Conde Koma e do instrutor da Marinha, apontam-no como um grande conhecedor da luta nipônica, da qual conquistou a distinção de usar a symbolica "Falsa presa" só contida naquelas que, de facto, se mostram conhecedores adequadamente de seus recursos.

Tais referências permitem, assim, prever um grande espectáculo na luta de amanhã, a qual, aliás, está despertando desusado interesse, reflexo natural da sua importância.

**UM BOM PROGRAMA**

E, sem dúvida, um bom programa de amanhã.

A luta semi-final será outro encontro de jiu-jitsu, entre José Dette e Yakuro Goto, japonês.

São ambos estrangeiros, mas apresentam referências honrosas.

No outro encontro, novamente Loffredo subirá ao ring, enfrentando, desta vez o resistente Antonio Salinas.

Na preliminar inicial cruzarão Juvenal Arthur Bispo e Antonio Mesquita.

**OS técnicos americanos confiam nos seus nadadores**

NOVA YORK, setembro — Via aérea (U. P.). — Os técnicos norte-americanos em piscina, já preocupados com o campeonato de nadadores para os Jogos Olímpicos de Berlim, no ano próximo, estão confiantes em que confirmarão a supremacia deste país em provas de nado livre, pois a seria rivalidade representada pelas holandesas, senhoritas Willy Den Ouden e Rie Mastenbroek, e pela argentina, senhorita Jeanette Macdonald, e pela francesa, senhorita Renée Blondau.

Quanto às provas de revezamento, a diferença ainda está em duas holandesas, senhoritas Selbach e Timmerman, agrupadas com aquelas citadas de costas, a confiança dos técnicos americanos não sofre contraste, certos, absolutamente certos, de que miss Elizabeth e Erna Kopp, Alice Bridges e Anna Mae Gorman, colaborarão invariavelmente com a senhora Eleanor Holm Jarrett, campeã olímpica, na retenção de uma hegemonia que se vai tornando proverbial.

Ha, entretanto, pessimismo quanto ao nado de peito, em que se reconhece a outros países a posse de uma dupla de nadadoras, capazes de se impor sem dificuldades às norte-americanas.

Não se acredita muito que, em tal especialidade, os Estados Unidos tenham o quarto lugar obtido nos jogos de Los Angeles, em 1932, embora contem com a trelha da ordem de miss Katherine Bawle.

**Campeonato Universitário de Basketball**

**OS PROXIMOS JOGOS**

No magnífico gymnasium do Colégio Baptista, serão realizados, em prosseguimento do Campeonato Universitário de Basketball, mais dois jogos que serão entre as equipes da Escola Naval, Escola Militar, Escola de Veterinária e Faculdade de Medicina.

Os jogos terão a seguinte ordem:

1º jogo — As 20 horas — Escola Naval x Escola Nacional de Veterinária.

2º jogo — As 21 horas — Escola Militar x Faculdade de Medicina do Rio.

**Campeonato Universitário de Football**

**O SEU INICIO EM OUTUBRO**

O presidente da comissão de water-polo da F. A. Estudantes acadêmicos Roberto Assumpção, deliberou fazer realizar na primeira quinzena de outubro o Campeonato Colégio de Water-polo.

Para esse certamen já se acham inscriptos vários collegios, dentre os quais o Colégio Pedro II, Colégio Militar, Escola Amaro Cavalcanti, etc.

As inscricções encontram-se abertas por todo este mês, na sede da F. A. E.

## Fluminense x Modesto-Portuguesa x America e Bomsucesso x Flamengo

Os matches determinados pelo "cartaz" da L. C. F.

Amanhã e domingo proseguirão as actividades da Liga Carioca de Football. Serão realizadas, nestes dias próximos, as partidas de amadores e juvenis e profissionais.

A tabela dos jogos é a seguinte:

**CAMPEONATO DE AMADORES**

Sabado, às 16 horas

FLUMINENSE F. C. x MODESTO-PORTUGUEZA F. C. — Campo do Fluminense F. Club — As 16 horas.

Juiz, Armando Bacellar.

Chronometrista, Americo H. Vieira.

Juizes de linha, José Melreiller, Roberto B. Silva, Odeirama P. Leal e Oswaldo Idal Rollo.

Representante, Aloysio Affonso.

**A. A. PORTUGUEZA x AMERICA**

FLUMINENSE F. C. — Campo do America F. Club — As 16 horas.

Juiz, Julio Silva.

Chronometrista, Kleber de Carvalho.

Juizes de linha, Ivo T. Rosa, Alcides Dutra, Mario Silva e Waldemar Gallado.

Representante — Armando A. Serda.

**BOMSUCCESSO F. CLUB x C. R. DO FLAMENGO** — Campo do Bomsucesso F. Club — As 16 horas.

Juiz, Pedro Dias Pinheiro.

Chronometrista — Augusto F. Reis.

## NO MUNDO DAS REDEAS

A REUNIAO DE AMANHA	
Para a reunião de amanhã, na qual será disputado o Classico "Jockey Club Argentino", ficou organizado o programma que abaixo publicamos:	
1º par — Classico "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — 15:000\$, 3:000\$ e 750\$000.	
Kls.	
1 Tapajós, J. Mesquita ..	56
2 Joker, A. Henriques ..	53
3 Mido, O. Ullón ..	50
4 Huron, G. Costa ..	50
2º par — "Zaga" — 1.400 metros — 3:500\$, 7:000\$ e 350\$000.	
Kls.	
1(1) Molleiro ..	48
(2) Argent ..	48
2(3) Marquita ..	55
(4) Contratempo ..	53
3(5) Mouresco ..	53
(6) Yelim ..	43
(7) Sové ..	54
(8) Galmilla ..	49
(9) São Sepé ..	53
3º par — "Yá-zá" — 1.600 metros — 3:500\$, 7:000\$ e 350\$000 — ("Betting").	
Kls.	
1(1) Jagatuba ..	54
(2) Salvador ..	55
2(3) Lentejoula ..	52
(4) Trancjá ..	48
3(5) Pharaó ..	50
(6) Commodoro ..	48
(7) Galarim ..	48
(8) Yolla dav. correr ..	58
(9) Dollar ..	51
4º par — "Assis Brasil" — 1.600 metros — 3:000\$, 6:000\$ e 300\$000 — ("Betting").	
Kls.	
1(1) Xeremias ..	51
(2) Negro ..	51
2(3) Libertino ..	54
(4) Guarani ..	48
3(5) Trompito ..	57
(6) Ritual ..	51
4(7) La Orlicarla ..	58
(8) Penedenciero ..	55
5º par — "Branorh" — 1.500 metros — 4:000\$, 8:000\$ e 400\$000 — ("Betting").	
Kls.	
1 Ponta Negra ..	55
2 Lorraine ..	58
3 Chimborazo ..	55
4 El Tigre ..	57
5 Kidi ..	58

O primeiro par será corrido às 15.15 horas.

**O PROGRAMA PARA DOMINGO**

E' o seguinte o programma com que o Jockey Club Brasileiro levará a effecto a reunião de domingo, em homenagem ao sábio italiano senador Guglielmo Marconi:

1º par — ITALIA-BRASIL — 1.500 metros — 4:000\$ — 800\$ e 400\$000.

1 Jundiá ..	55
2 New Star ..	58
3 Irapuazinho ..	54
4 Carlo Real ..	51
5 Ercole ..	48
2º par — REAL ACADEMIA DA ITALIA — 1.500 metros — 4:000\$ — 800\$ e 400\$000.	
Ks.	
(1) Ogarrita ..	53
(2) Natal ..	55
(3) Oh! ..	55
(4) Torpedo ..	55
(5) Libra ..	53
(6) Thais ..	53
(7) Camby ..	53
(8) Miss Ba ..	53
(9) Joanninha ..	53
(10) Acatun ..	53
(11) Delonador ..	55
3º par — EMBAIXADOR ROBERTO CANTALUPO — 1.600 metros — 7:000\$ — 1:400\$ e 700\$000.	
Ks.	
1 Sypho ..	55
2 Musa ..	53
3 Unatim ..	55
4 Lanceta ..	53
5 Flageolet ..	55
4º par — SENADOR GUGLIELMO MARCONI — 1.600 metros — 4:000\$ — 800\$ e 400\$000 (Betting).	
Ks.	
(1) Kafete ..	50
(2) Salmon ..	58
(3) Arapogy ..	55
(4) Cossaco ..	49
(5) Astro ..	49
(6) Stayer ..	43
(7) Ypiranga ..	50
(8) Yá-zá ..	51

O primeiro par será corrido às 15.15 horas.

**A F. A. E. realizará depois de amanhã, o seu grande certamen**

Sob o patrocínio dos nossos confrades, "Jornal dos Sports", a Federação Athletica de Estudantes realizará domingo, no stadium da rua Alvaro Chaves, o campeonato de atletismo dos collegiaes. Nesse interessante certamen tomarão parte os seguintes collegios:

Instituto La-Fayette, com 79 collegiaes; Pedro II, com 76; Militar, com 51; Americano, com 6, e Escola Amaro Cavalcanti, com dois.

Ao todo, portanto, competirão 203 collegiaes.

O horario das provas será o seguinte:

8.30 horas — Salto em distancia — Inf. de 1ª e 2ª categorias — Corrida de 75 metros — Preliminares — Inf. de 1ª categoria — Arremesso do peso (5 kilos) — Juv. de 1ª e 2ª categorias.

8.45 horas — Corrida de 50 metros — Preliminares — Inf. de 2ª categoria.

9 horas — Corrida de 75 metros — Preliminares — Juv. de 1ª categoria.

9.15 horas — Corrida de 25 metros — final — Inf. de 1ª categoria — Salto em distancia — Juv. de 1ª e 2ª categorias.

9.30 horas — Corrida de 50 metros — final — Inf. de 2ª categoria.

9.45 horas — Corrida de 75 metros — final — Juv. de 1ª categoria — Arremesso de pelota — Juv. de 1ª categoria.

10 horas — Salto em altura — Juv. de 1ª e 2ª categorias — Corrida de 75 metros — Preliminares — Juv. de 2ª categoria.

10.30 horas — Arremesso do dardo — Juv. de 2ª categoria.

10.45 horas — Salto com vara — Juv. de 1ª categoria.

11 horas — Corrida de 75 metros — final — Juv. de 2ª categoria.

11.30 horas — Revezamento de 4x75 metros — final — Juv. de 2ª categoria.

Com o fim de evitar excessos, a Liga estabeleceu o seguinte limite de concurrencia dos atletas:

Campeonato Infantil — Cada atleta poderá concorrer a uma prova de corrida e uma de campo.

Campeonato Juvenil — Cada atleta poderá concorrer a uma prova de corrida e duas de campo, exceptuando-se o revezamento.

Campeonato de Juvenis Fortes — Cada atleta só poderá concorrer

Juizes de linha, Antonio Menezes de C. Pinto, Octacilio Ladeira e Augusto B. Pereira.

Representante Aristophanes dos Santos.

### CAMPEONATO JUVENIL E PROFISSIONAL

Domingo, às 16 e às 14 horas

Para os jogos dos campeonatos juvenil e profissional foram designadas as seguintes autoridades:

**JUVENIS**

Fluminense F. Club x Modesto F. Club — As 14 horas.

Juiz, Francisco D'Angelo.

Chronometrista (para os dois jogos), Nicoláo di Tomaso.

Juizes de linha (para os dois jogos), José Cardoso Junior, Ernani Leal Milton Schmidt e Fioravanti D'Angelo.

**PROFISSIONAES**

Fluminense F. Club x Modesto F. Club — As 16 horas.

Juiz, Guilherme Gomes.

Representante, Antonio P. Azevedo.

**JUVENIS**

A. A. Portuguesa x America F. Club — As 14 horas.

Juiz, Roberto Porto.

Chronometrista (para os dois jogos), Eudomero Carvalheira.

Juizes de linha (para os dois jogos), Humberto Thomé, Francisco L. Azevedo, Vicente Gentil e Euclides Tristão.

**PROFISSIONAES**

A. A. Portuguesa x America F. Club — As 16 horas.

Juiz, Casemiro Santa Maria.

Representante, Paulo Heiborn Junior.

**JUVENIS**

Bomsucesso F. C. x C. R. do Flamengo — Campo do Bomsucesso F. Club — As 14 horas.

Chronometrista (para os dois jogos), Oswaldo Novais.

Juizes de linha (para os dois jogos), Horacio de Oliveira, José S. Vianna, Antenor Corrêa e Alvaro Affonso.

**PROFISSIONAES**

Bomsucesso F. C. x C. C. do Flamengo — As 16 horas.

Juiz, J. Motta Souza.

Representante, Edgard P. Vianna.

**Campeonato Collegial de Water-polo**

**A SUA REALIZACAO, EM OUTUBRO**

Será realizado, na primeira quinzena do proximo mês, o Campeonato Collegial de Water-polo da F. A. E., instituido pela F. A. Estudantes, que com tanto exito tem sido levado a effecto nos annos anteriores.

O sortido da tabela para esse campeonato será na proxima segunda-feira, 30 do corrente, para o qual estão convidados todos os interessados.

**A homenagem das especializadas ao sr. Arnaldo Guinle**

**A REUNIAO DE HOJE, NA FEDERACAO BRASILEIRA DE FOOTBALL**

Ao contrario do que fôra publicado, somente hoje será realizada, na sede da Federação Brasileira de Football, às 17 horas, a sessão solenne promovida pelas Federações especializadas, em homenagem ao sr. Arnaldo Guinle.

Saudará o homenageado, em nome das mesmas Federações, o dr. Isben de Rossi, presidente da Federação Brasileira de Remo.

**A competição athletica dos collegiaes**

**A F. A. E. realizará depois de amanhã, o seu grande certamen**

Sob o patrocínio dos nossos confrades, "Jornal dos Sports", a Federação Athletica de Estudantes realizará domingo, no stadium da rua Alvaro Chaves, o campeonato de atletismo dos collegiaes. Nesse interessante certamen tomarão parte os seguintes collegios:

Instituto La-Fayette, com 79 collegiaes; Pedro II, com 76; Militar, com 51; Americano, com 6, e Escola Amaro Cavalcanti, com dois.

Ao todo, portanto, competirão 203 collegiaes.

O horario das provas será o seguinte:

8.30 horas — Salto em distancia — Inf. de 1ª e 2ª categorias — Corrida de 75 metros — Preliminares — Inf. de 1ª categoria — Arremesso do peso (5 kilos) — Juv. de 1ª e 2ª categorias.

8.45 horas — Corrida de 50 metros — Preliminares — Inf. de 2ª categoria.

9 horas — Corrida de 75 metros — Preliminares — Juv. de 1ª categoria.

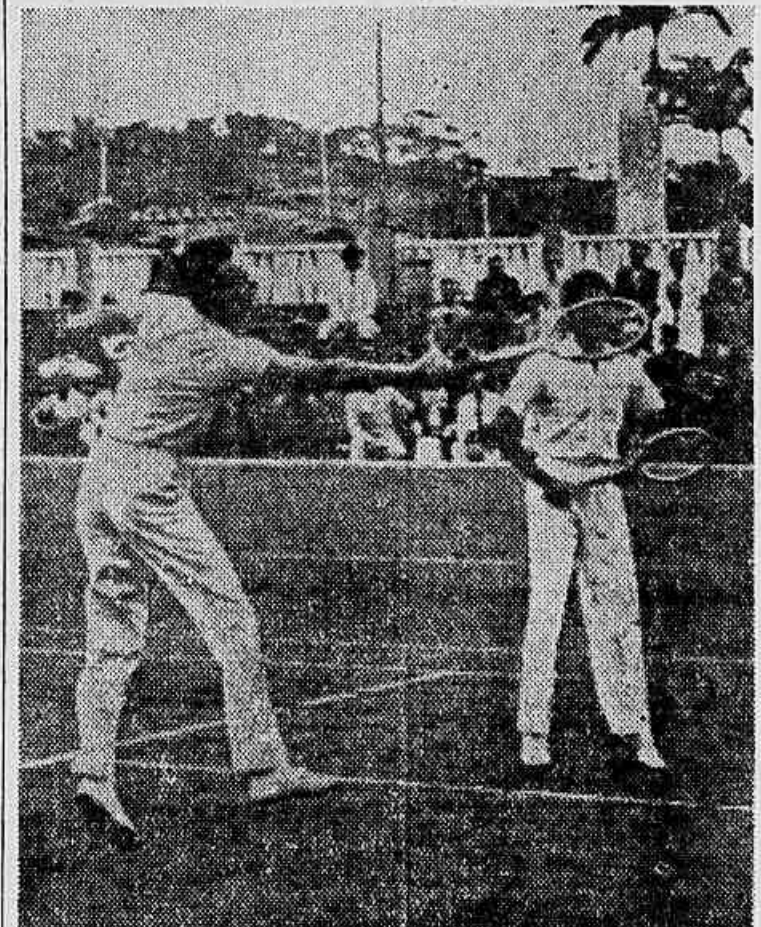
9.15 horas — Corrida de 25 metros — final — Inf. de 1ª categoria — Salto em distancia — Juv. de 1ª e 2ª categorias.

9.30 horas — Corrida de 50 metros — final — Inf. de 2ª categoria.

9.45 horas — Corrida de 75 metros — final — Juv. de 1ª categoria — Arremesso de pelota — Juv. de 1ª categoria.

## O MOVIMENTO TENNISTICO

São ambos de alta classe — dizem Pernambuco e Humberto referindo-se a De Stefani e Artens



Pernambuco e Humberto Costa, os dois "azes" que, isoladamente, são os melhores e em conjunto formam a melhor dupla do país, serão os adversarios de De Stefani e Artens na competição que se inicia amanhã

Como antecpamos, de Stefani e Artens aproveitaram-se dos dias de ante-hontem e hontem para se exercitarem. Estiveram na quadra central do Fluminense realizando entre si, e depois com Humberto Costa, um vivo batibola, durante o qual, embora sem se empregarem absolutamente em se tratando de um simples batibola, evidenciaram de sobejo a sua grande classe.

**PALAVRAS DE HUMBERTO E PERNAMBUCO**

Pernambuco assistiu ao exercicio dos dois aces estrangeiros a Humberto, como já dissemos, participou delles.

Em conversa que comecemos mantiveram, posteriormente, estes jogadores não procuraram esconder a admiracao que o jogo, que De Stefani, como do Artens, lhes despertou.

Mesmo sem os esforçarem — declararam — ambos deixaram bem patente a sua alta classe. A correção dos seus "shots", a completa e de uma variedade brilhante, Artens, mesmo que as noticiis que antecpamos a sua chegada traziam ser essencialmente um "doubleman", evidenciou ser igualmente um vigoroso jogador de single, com um jogo rapido e muito intelligente.

Temos a certeza que De Stefani e Artens reeditarão o successo da temporada do Cocket e o Plan.

**O PROGRAMA DAS EXHIBICOES**

Como foi noticiado, deverá iniciar-se na noite de amanhã, proseguindo na tarde de domingo e no dia seguinte, a apresentação dos dois tenistas europeus, que se realizará sob os moldes da Taca Davis, isto é, dois jogos de simples revezados e um de duplas, tendo sido organizado o seguinte programma:

**SABADO**

Simplex de cavalheiros — Quadras do Country Club, às 15 horas — J. Verda x Alfred Olsen; vencedor do jogo Ruy Ribeiro x H. Soares; J. Ribeiro x B. Lowndes-G. Menezes x vencedor do jogo E. Bullock-T. Altken x J. Cabot-M. Hollick.

Quadras do Country Club, às 15 horas — S. Gomez-Jayme Araujo x vencedor do jogo C. Luz-Arthur Pires x Juracy Sodré-Eurico de Freitas.

**DOMINGO**

Simplex de cavalheiros — Quadras do Country Club, às 15 horas — M. Hollick x Eurico Freitas.

Duplas de cavalheiros — Quadras do Paysandu, A. Club, às 15 horas — Vencedores do jogo H. Soares-G. Menezes x vencedor do jogo E. Bullock-T. Altken x J. Cabot-M. Hollick.

Quadras do Country Club, às 15 horas — Vencedores do jogo B. Freitas-J. Verda x J. Ribeiro-E. Brandão x J. Loureiro-Jadir da Souza.

**JOGOS DA 3ª DIVISAO**

Transferidos do domingo passado, em virtude do mau tempo, deverão realizar-se domingo os seguintes jogos da 3ª Divisão:

Gymnase Alencão x São Christovão.

Botafogo F. C. x Germania.

C. R. Botafogo x Paysandu.

Em continuacao nos jogos do Campeonato Interno de Duplas Mixtas que o Tijuca Tennis Club vem realizando com raro brilho, serão levados a effecto as seguintes partidas:

Dia 28 — As 16 horas — Helena Villar — Hercilio Soares x H. Holborn — A. Moreira.

Dia 29 — As 17 horas — Nilda — Newton Bethlem x Elza Cordeira — Renato Rego.

**O basket na F. M. D.**

**OS JOGOS DE HOJE**

Em prosseguimento ao campeonato de bola ao cesto, serão realizados hoje os seguintes jogos, destacando-se dentre elles o do Botafogo x River.

**BOTAFOGO x RIVER**

O ponteiro invicto porá em jogo, logo mais, frente ao bem organizado quadro da Piedade, a sua invencibilidade.

No quadro botafoguense apparecem elementos de reconhecido Botafogo. Autoridade, escudeiro, arbitro dos 1ºs quadros — Helio Mendonça Moscoso; arbitro dos 2ºs quadros — Antonio Fernandes de Araujo; chronometrista — Alberto Guido Steffan; apontador — Maximiliano Zeferino da Silva.

**CARIOCA x MAVILLIS**

E' outro bom encontro, tendo por local o rink da rua Jardim Botânico. Autoridade, escudeiro, arbitro dos 1ºs quadros — Helio Mendonça Moscoso; arbitro dos 2ºs quadros — Mario de Oliveira; chronometrista — Arthur Brígido de Carvalho; apontador — Nelson José Adriano.

**ANDARAHY x BRASIL**

No rink da rua Figueira de Meli-erá effectuada o encontro actual.

Funcionário: arbitro dos 1ºs quadros — Custodio Lobo; arbitro dos 2ºs quadros — Mario de Oliveira; chronometrista — Arthur Brígido de Carvalho; apontador — Nelson José Adriano.



# «O JORNAL» NOS SPORTS

## OLYMPIADAS DE BERLIM

NOTAS DE REPORTAGENS E ASPECTOS INTERESSANTES

## A regata do C. R. Vasco da Gama

Participarão do "meeting" todos os clubs da F. A. R. J.

Os americanos de novo colaram-se à cabeça da lista mundial dos records. Em contra-partida do record do tripe salto que pertence ao Japão, possuem os "yankees" o do lançamento do peso.

A frente dos lançadores do disco está o alemão Willy Schroeder; e, contudo, permaturo tomar por este facto como assegurado o seu triumpho nos próximos Jogos Olímpicos, pois que o seu record dos 55 metros se encontra fortemente ameaçado pelo sueco Harald Anderson que nunca fez os seus lançamentos a menos de 50 metros.

Dos sports athleticos resta-nos o lançamento do martelo que se encontra nas mãos do medico psychiatria irlandez dr. O'Callaghan com 56,3 m., não longe do antigo record do americano Ryan. Tudo parece indicar que o dr. O'Callaghan pretenda juntar aos seus exitos de Amsterdam em 1928 e de Los Angeles em 1932 os louros de Berlim de 1936.

A característica da última "saison" foi o facto dos melhores tempos não terem sido feitos nos campeonatos nacionais ou internacionais, cujo nível esteve muito abaixo do das festas desportivas publicas.

Infelizmente não podem, pela sua diversidade, ser postos a par todos os campeonatos. Os melhores progressos não foram feitos nem em corrida nem em saltos, mas sim em lançamentos.

A pequena lista seguinte dá uma pequena ideia do estado dos records em lançamentos nalgumas nações do ano de 1935.

América: disco — Carpenter, 48,37; peso — Torrance, 15,79; dardo — Odell, 64,25; martello — Dryer, 61,41.

Allemanha: disco — Lampert, 46,65; peso — Woelke, 15,33; dardo — Weimann, 69,02; martello — Blask, 49,17.

Finlandia: disco — Kotkas, 46,00; peso — Barlund, 15,33; dardo — Jaatola, 74,95; martello — Pohola, 50,19.

Francia: disco — Winter, 43,64; peso — Duhour, 15,15; dardo — Doré, 58,71; martello — Saint-Pé, 42,94.

Italia: disco — Biancani, 41,07; peso — Bononcini, 13,49; dardo — Agosti, 53,85; martello — Cautagalli, 46,20.

Hungria: disco — Donagan, 45,50; peso — Daranyi, 14,53; dardo — Varszegy, 62,21; martello — Para aqueles que notem nesta lista a falta da patria do sport — a Inglaterra — lembremos que os melhores resultados neste país foram obtidos por estrangeiros, notadamente os americanos, nos Jogos Olímpicos em que se podem defender as cores inglesas cidadãos ingleses.

com os seus 121 hectares encontra-se a quinze minutos do centro da cidade, estando todas as edificações lindamente dispostas. O stadium, com acomodações para 100 mil pessoas, assemelha-se ao de Los Angeles, onde se realizaram os Jogos de 1932, estando a vista, também igual à de Los Angeles, já construída até à metade final. O terreno, de jogos está sendo coberto com herba de dez annos, transbordando de um terreno próximo.

O stadium de natação, com lugar para 13.000 espectadores, é uma construção imponente. O campo de festas dará um excelente terreno de polo. As provas de gymnastica serão executadas por atletas de 13 annos, com a excepção de um ao ar livre, muito semelhante ao Hollywood Bowl. O Instituto de Educação Physica, fundado há dez annos, está sendo augmentado, para o quadruplo e, com os seus modernos halls — gymnastics e salas especiais para varios sports — virá a ser um modelo de futuro para construccões deste genero.

Os dormitórios servirão de moradia ás concorrentes aos jogos, que têm a sua disposição duas planas — uma das quaes uma copia exacta do stadium — para treino. Para hippismo, hockey e basketball, estão sendo construidos stadiums especiais com tribunas. Os transportes, as ruas e os locais de estacionamento de viaturas estão a altura de receber a multidão dos espectadores.

Los Angeles deu-nos uma Aida Olympia de casas provisórias, que agrada aos concorrentes, mas esquadras, não pôde ser comprada com a maravilhosa installação de Berlim, onde 150 casas de tijolos e telhas estão sendo acabadas de construir em um frondoso valle. Cada casa tem dez quartos, acommodando cada um delles, 3 atletas, casas de banho e salas, que os concorrentes aos jogos altamente apreciarão.

Um vasto restaurante, que será, no futuro, aproveitado como sanatorio, servirá as refeições. Na proximidade, existe um campo de Jogos de polo.

Os Estados Unidos estão fazendo preparativos para se fazerem representar em todos os sports do programma olympico. Estou certo de que as installações serão altamente apreciadas pelos nossos teams e que as moradias, cuja inspecção é o principal fim da minha visita, lhes proporcionarão uma estada agradávelissima.

O ASPECTO GERAL DO ATHLETISMO, DEPOIS DA SAISON DE OLYMPIA

Ao serem publicadas estas linhas, já se encontrando em viagem de regresso as varias equipes americanas que, este anno, atravessaram a Europa, accumulando victorias.

Todos aqueles que seguem de perto os seus "starts" em que lhes render as maiores victorias: o numero de suas victorias foi tal, a apresentação tão imponente, que uma ou outra derrota perda toda e qualquer importancia.

O fim da viagem americana foi tanto o de tomar contacto com os melhores campeonos do velho mundo antes dos Jogos Olímpicos. Em todos os países de que foram hospedes tiveram os americanos occasião de enfrentar os melhores campeonos e de assim demonstrar que hoje, como em 1896 ao serem inaugurados os Jogos Olímpicos modernos, possuem a supremacia nos sports athleticos.

Hoje como dantes está a America do Norte na posse de todos os records em corrida dos 100 aos 5.000 a 10.000 metros pertencem (desde as Olympiadas de Estocolmo de 1912) a Finlandia que accumula esta supremacia com o lançamento de dardo.

Em saltos em altura, comprimento e a vara conseguiram os

americanos de novo colaram-se à cabeça da lista mundial dos records. Em contra-partida do record do tripe salto que pertence ao Japão, possuem os "yankees" o do lançamento do peso.

A frente dos lançadores do disco está o alemão Willy Schroeder; e, contudo, permaturo tomar por este facto como assegurado o seu triumpho nos próximos Jogos Olímpicos, pois que o seu record dos 55 metros se encontra fortemente ameaçado pelo sueco Harald Anderson que nunca fez os seus lançamentos a menos de 50 metros.

Dos sports athleticos resta-nos o lançamento do martelo que se encontra nas mãos do medico psychiatria irlandez dr. O'Callaghan com 56,3 m., não longe do antigo record do americano Ryan. Tudo parece indicar que o dr. O'Callaghan pretenda juntar aos seus exitos de Amsterdam em 1928 e de Los Angeles em 1932 os louros de Berlim de 1936.

A característica da última "saison" foi o facto dos melhores tempos não terem sido feitos nos campeonatos nacionais ou internacionais, cujo nível esteve muito abaixo do das festas desportivas publicas.

Infelizmente não podem, pela sua diversidade, ser postos a par todos os campeonatos. Os melhores progressos não foram feitos nem em corrida nem em saltos, mas sim em lançamentos.

A pequena lista seguinte dá uma pequena ideia do estado dos records em lançamentos nalgumas nações do ano de 1935.

América: disco — Carpenter, 48,37; peso — Torrance, 15,79; dardo — Odell, 64,25; martello — Dryer, 61,41.

Allemanha: disco — Lampert, 46,65; peso — Woelke, 15,33; dardo — Weimann, 69,02; martello — Blask, 49,17.

Finlandia: disco — Kotkas, 46,00; peso — Barlund, 15,33; dardo — Jaatola, 74,95; martello — Pohola, 50,19.

Francia: disco — Winter, 43,64; peso — Duhour, 15,15; dardo — Doré, 58,71; martello — Saint-Pé, 42,94.

Italia: disco — Biancani, 41,07; peso — Bononcini, 13,49; dardo — Agosti, 53,85; martello — Cautagalli, 46,20.

Hungria: disco — Donagan, 45,50; peso — Daranyi, 14,53; dardo — Varszegy, 62,21; martello — Para aqueles que notem nesta lista a falta da patria do sport — a Inglaterra — lembremos que os melhores resultados neste país foram obtidos por estrangeiros, notadamente os americanos, nos Jogos Olímpicos em que se podem defender as cores inglesas cidadãos ingleses.

com os seus 121 hectares encontra-se a quinze minutos do centro da cidade, estando todas as edificações lindamente dispostas. O stadium, com acomodações para 100 mil pessoas, assemelha-se ao de Los Angeles, onde se realizaram os Jogos de 1932, estando a vista, também igual à de Los Angeles, já construída até à metade final. O terreno, de jogos está sendo coberto com herba de dez annos, transbordando de um terreno próximo.

O stadium de natação, com lugar para 13.000 espectadores, é uma construção imponente. O campo de festas dará um excelente terreno de polo. As provas de gymnastica serão executadas por atletas de 13 annos, com a excepção de um ao ar livre, muito semelhante ao Hollywood Bowl. O Instituto de Educação Physica, fundado há dez annos, está sendo augmentado, para o quadruplo e, com os seus modernos halls — gymnastics e salas especiais para varios sports — virá a ser um modelo de futuro para construccões deste genero.

Os dormitórios servirão de moradia ás concorrentes aos jogos, que têm a sua disposição duas planas — uma das quaes uma copia exacta do stadium — para treino. Para hippismo, hockey e basketball, estão sendo construidos stadiums especiais com tribunas. Os transportes, as ruas e os locais de estacionamento de viaturas estão a altura de receber a multidão dos espectadores.

Los Angeles deu-nos uma Aida Olympia de casas provisórias, que agrada aos concorrentes, mas esquadras, não pôde ser comprada com a maravilhosa installação de Berlim, onde 150 casas de tijolos e telhas estão sendo acabadas de construir em um frondoso valle. Cada casa tem dez quartos, acommodando cada um delles, 3 atletas, casas de banho e salas, que os concorrentes aos jogos altamente apreciarão.

Um vasto restaurante, que será, no futuro, aproveitado como sanatorio, servirá as refeições. Na proximidade, existe um campo de Jogos de polo.

Os Estados Unidos estão fazendo preparativos para se fazerem representar em todos os sports do programma olympico. Estou certo de que as installações serão altamente apreciadas pelos nossos teams e que as moradias, cuja inspecção é o principal fim da minha visita, lhes proporcionarão uma estada agradávelissima.

O ASPECTO GERAL DO ATHLETISMO, DEPOIS DA SAISON DE OLYMPIA

Ao serem publicadas estas linhas, já se encontrando em viagem de regresso as varias equipes americanas que, este anno, atravessaram a Europa, accumulando victorias.

Todos aqueles que seguem de perto os seus "starts" em que lhes render as maiores victorias: o numero de suas victorias foi tal, a apresentação tão imponente, que uma ou outra derrota perda toda e qualquer importancia.

O fim da viagem americana foi tanto o de tomar contacto com os melhores campeonos do velho mundo antes dos Jogos Olímpicos. Em todos os países de que foram hospedes tiveram os americanos occasião de enfrentar os melhores campeonos e de assim demonstrar que hoje, como em 1896 ao serem inaugurados os Jogos Olímpicos modernos, possuem a supremacia nos sports athleticos.

Hoje como dantes está a America do Norte na posse de todos os records em corrida dos 100 aos 5.000 a 10.000 metros pertencem (desde as Olympiadas de Estocolmo de 1912) a Finlandia que accumula esta supremacia com o lançamento de dardo.

Em saltos em altura, comprimento e a vara conseguiram os

americanos de novo colaram-se à cabeça da lista mundial dos records. Em contra-partida do record do tripe salto que pertence ao Japão, possuem os "yankees" o do lançamento do peso.

A frente dos lançadores do disco está o alemão Willy Schroeder; e, contudo, permaturo tomar por este facto como assegurado o seu triumpho nos próximos Jogos Olímpicos, pois que o seu record dos 55 metros se encontra fortemente ameaçado pelo sueco Harald Anderson que nunca fez os seus lançamentos a menos de 50 metros.

Dos sports athleticos resta-nos o lançamento do martelo que se encontra nas mãos do medico psychiatria irlandez dr. O'Callaghan com 56,3 m., não longe do antigo record do americano Ryan. Tudo parece indicar que o dr. O'Callaghan pretenda juntar aos seus exitos de Amsterdam em 1928 e de Los Angeles em 1932 os louros de Berlim de 1936.

A característica da última "saison" foi o facto dos melhores tempos não terem sido feitos nos campeonatos nacionais ou internacionais, cujo nível esteve muito abaixo do das festas desportivas publicas.

Infelizmente não podem, pela sua diversidade, ser postos a par todos os campeonatos. Os melhores progressos não foram feitos nem em corrida nem em saltos, mas sim em lançamentos.

A pequena lista seguinte dá uma pequena ideia do estado dos records em lançamentos nalgumas nações do ano de 1935.

América: disco — Carpenter, 48,37; peso — Torrance, 15,79; dardo — Odell, 64,25; martello — Dryer, 61,41.

Allemanha: disco — Lampert, 46,65; peso — Woelke, 15,33; dardo — Weimann, 69,02; martello — Blask, 49,17.

Finlandia: disco — Kotkas, 46,00; peso — Barlund, 15,33; dardo — Jaatola, 74,95; martello — Pohola, 50,19.

Francia: disco — Winter, 43,64; peso — Duhour, 15,15; dardo — Doré, 58,71; martello — Saint-Pé, 42,94.

Italia: disco — Biancani, 41,07; peso — Bononcini, 13,49; dardo — Agosti, 53,85; martello — Cautagalli, 46,20.

Hungria: disco — Donagan, 45,50; peso — Daranyi, 14,53; dardo — Varszegy, 62,21; martello — Para aqueles que notem nesta lista a falta da patria do sport — a Inglaterra — lembremos que os melhores resultados neste país foram obtidos por estrangeiros, notadamente os americanos, nos Jogos Olímpicos em que se podem defender as cores inglesas cidadãos ingleses.

com os seus 121 hectares encontra-se a quinze minutos do centro da cidade, estando todas as edificações lindamente dispostas. O stadium, com acomodações para 100 mil pessoas, assemelha-se ao de Los Angeles, onde se realizaram os Jogos de 1932, estando a vista, também igual à de Los Angeles, já construída até à metade final. O terreno, de jogos está sendo coberto com herba de dez annos, transbordando de um terreno próximo.

O stadium de natação, com lugar para 13.000 espectadores, é uma construção imponente. O campo de festas dará um excelente terreno de polo. As provas de gymnastica serão executadas por atletas de 13 annos, com a excepção de um ao ar livre, muito semelhante ao Hollywood Bowl. O Instituto de Educação Physica, fundado há dez annos, está sendo augmentado, para o quadruplo e, com os seus modernos halls — gymnastics e salas especiais para varios sports — virá a ser um modelo de futuro para construccões deste genero.

Os dormitórios servirão de moradia ás concorrentes aos jogos, que têm a sua disposição duas planas — uma das quaes uma copia exacta do stadium — para treino. Para hippismo, hockey e basketball, estão sendo construidos stadiums especiais com tribunas. Os transportes, as ruas e os locais de estacionamento de viaturas estão a altura de receber a multidão dos espectadores.

Los Angeles deu-nos uma Aida Olympia de casas provisórias, que agrada aos concorrentes, mas esquadras, não pôde ser comprada com a maravilhosa installação de Berlim, onde 150 casas de tijolos e telhas estão sendo acabadas de construir em um frondoso valle. Cada casa tem dez quartos, acommodando cada um delles, 3 atletas, casas de banho e salas, que os concorrentes aos jogos altamente apreciarão.

Um vasto restaurante, que será, no futuro, aproveitado como sanatorio, servirá as refeições. Na proximidade, existe um campo de Jogos de polo.

Os Estados Unidos estão fazendo preparativos para se fazerem representar em todos os sports do programma olympico. Estou certo de que as installações serão altamente apreciadas pelos nossos teams e que as moradias, cuja inspecção é o principal fim da minha visita, lhes proporcionarão uma estada agradávelissima.

O ASPECTO GERAL DO ATHLETISMO, DEPOIS DA SAISON DE OLYMPIA

Ao serem publicadas estas linhas, já se encontrando em viagem de regresso as varias equipes americanas que, este anno, atravessaram a Europa, accumulando victorias.

Todos aqueles que seguem de perto os seus "starts" em que lhes render as maiores victorias: o numero de suas victorias foi tal, a apresentação tão imponente, que uma ou outra derrota perda toda e qualquer importancia.

O fim da viagem americana foi tanto o de tomar contacto com os melhores campeonos do velho mundo antes dos Jogos Olímpicos. Em todos os países de que foram hospedes tiveram os americanos occasião de enfrentar os melhores campeonos e de assim demonstrar que hoje, como em 1896 ao serem inaugurados os Jogos Olímpicos modernos, possuem a supremacia nos sports athleticos.

Hoje como dantes está a America do Norte na posse de todos os records em corrida dos 100 aos 5.000 a 10.000 metros pertencem (desde as Olympiadas de Estocolmo de 1912) a Finlandia que accumula esta supremacia com o lançamento de dardo.

Em saltos em altura, comprimento e a vara conseguiram os

americanos de novo colaram-se à cabeça da lista mundial dos records. Em contra-partida do record do tripe salto que pertence ao Japão, possuem os "yankees" o do lançamento do peso.

A frente dos lançadores do disco está o alemão Willy Schroeder; e, contudo, permaturo tomar por este facto como assegurado o seu triumpho nos próximos Jogos Olímpicos, pois que o seu record dos 55 metros se encontra fortemente ameaçado pelo sueco Harald Anderson que nunca fez os seus lançamentos a menos de 50 metros.

Dos sports athleticos resta-nos o lançamento do martelo que se encontra nas mãos do medico psychiatria irlandez dr. O'Callaghan com 56,3 m., não longe do antigo record do americano Ryan. Tudo parece indicar que o dr. O'Callaghan pretenda juntar aos seus exitos de Amsterdam em 1928 e de Los Angeles em 1932 os louros de Berlim de 1936.

A característica da última "saison" foi o facto dos melhores tempos não terem sido feitos nos campeonatos nacionais ou internacionais, cujo nível esteve muito abaixo do das festas desportivas publicas.

Infelizmente não podem, pela sua diversidade, ser postos a par todos os campeonatos. Os melhores progressos não foram feitos nem em corrida nem em saltos, mas sim em lançamentos.

A pequena lista seguinte dá uma pequena ideia do estado dos records em lançamentos nalgumas nações do ano de 1935.

América: disco — Carpenter, 48,37; peso — Torrance, 15,79; dardo — Odell, 64,25; martello — Dryer, 61,41.

Allemanha: disco — Lampert, 46,65; peso — Woelke, 15,33; dardo — Weimann, 69,02; martello — Blask, 49,17.

Finlandia: disco — Kotkas, 46,00; peso — Barlund, 15,33; dardo — Jaatola, 74,95; martello — Pohola, 50,19.

Francia: disco — Winter, 43,64; peso — Duhour, 15,15; dardo — Doré, 58,71; martello — Saint-Pé, 42,94.

Italia: disco — Biancani, 41,07; peso — Bononcini, 13,49; dardo — Agosti, 53,85; martello — Cautagalli, 46,20.

Hungria: disco — Donagan, 45,50; peso — Daranyi, 14,53; dardo — Varszegy, 62,21; martello — Para aqueles que notem nesta lista a falta da patria do sport — a Inglaterra — lembremos que os melhores resultados neste país foram obtidos por estrangeiros, notadamente os americanos, nos Jogos Olímpicos em que se podem defender as cores inglesas cidadãos ingleses.

com os seus 121 hectares encontra-se a quinze minutos do centro da cidade, estando todas as edificações lindamente dispostas. O stadium, com acomodações para 100 mil pessoas, assemelha-se ao de Los Angeles, onde se realizaram os Jogos de 1932, estando a vista, também igual à de Los Angeles, já construída até à metade final. O terreno, de jogos está sendo coberto com herba de dez annos, transbordando de um terreno próximo.

O stadium de natação, com lugar para 13.000 espectadores, é uma construção imponente. O campo de festas dará um excelente terreno de polo. As provas de gymnastica serão executadas por atletas de 13 annos, com a excepção de um ao ar livre, muito semelhante ao Hollywood Bowl. O Instituto de Educação Physica, fundado há dez annos, está sendo augmentado, para o quadruplo e, com os seus modernos halls — gymnastics e salas especiais para varios sports — virá a ser um modelo de futuro para construccões deste genero.

Os dormitórios servirão de moradia ás concorrentes aos jogos, que têm a sua disposição duas planas — uma das quaes uma copia exacta do stadium — para treino. Para hippismo, hockey e basketball, estão sendo construidos stadiums especiais com tribunas. Os transportes, as ruas e os locais de estacionamento de viaturas estão a altura de receber a multidão dos espectadores.

Los Angeles deu-nos uma Aida Olympia de casas provisórias, que agrada aos concorrentes, mas esquadras, não pôde ser comprada com a maravilhosa installação de Berlim, onde 150 casas de tijolos e telhas estão sendo acabadas de construir em um frondoso valle. Cada casa tem dez quartos, acommodando cada um delles, 3 atletas, casas de banho e salas, que os concorrentes aos jogos altamente apreciarão.

Um vasto restaurante, que será, no futuro, aproveitado como sanatorio, servirá as refeições. Na proximidade, existe um campo de Jogos de polo.

Os Estados Unidos estão fazendo preparativos para se fazerem representar em todos os sports do programma olympico. Estou certo de que as installações serão altamente apreciadas pelos nossos teams e que as moradias, cuja inspecção é o principal fim da minha visita, lhes proporcionarão uma estada agradávelissima.

O ASPECTO GERAL DO ATHLETISMO, DEPOIS DA SAISON DE OLYMPIA

Ao serem publicadas estas linhas, já se encontrando em viagem de regresso as varias equipes americanas que, este anno, atravessaram a Europa, accumulando victorias.

Todos aqueles que seguem de perto os seus "starts" em que lhes render as maiores victorias: o numero de suas victorias foi tal, a apresentação tão imponente, que uma ou outra derrota perda toda e qualquer importancia.

O fim da viagem americana foi tanto o de tomar contacto com os melhores campeonos do velho mundo antes dos Jogos Olímpicos. Em todos os países de que foram hospedes tiveram os americanos occasião de enfrentar os melhores campeonos e de assim demonstrar que hoje, como em 1896 ao serem inaugurados os Jogos Olímpicos modernos, possuem a supremacia nos sports athleticos.

Hoje como dantes está a America do Norte na posse de todos os records em corrida dos 100 aos 5.000 a 10.000 metros pertencem (desde as Olympiadas de Estocolmo de 1912) a Finlandia que accumula esta supremacia com o lançamento de dardo.

Em saltos em altura, comprimento e a vara conseguiram os

## Bob não tosse mais



Elle não tosse mais porque a sua boa mamã o fez tomar imediatamente o Alcatraz Guyot. Extrahido dos pulmões maritimos da Noruega, o Alcatraz Guyot produz os seus efeitos notaveis e rapidos nos casos de CONSTIPAÇÕES, TOSSE, BRONCHITES, CATARRHOS, AFECÇÕES DA GARGANTA E DOS PULMÕES. Faça-os desaparecer rapidamente ou, melhor, evite-os, tomando o

## Isidro Costanaza e sua acção nos rings cubanos

Hans Birkie tirou-lhe toda a chance

HAVANA, Setembro, Via Aerea, (UP) — Isidro Gaztanaga, campeão hespanhol do peso-pesado, acabou de fazer uma campanha não muito succedida nos rings cubanos.

Vindo a esta capital com o proposito de enfrentar Tommy Loughran, elle teve antes de entrar varios outros elementos do segundo plano. Um desses, Hans Birkie, boxer allemão, interrompeu-lhe a marcha, derrotando-o, por abandono, no octavo round de um match estipulado em dez.

O manager do hespanhol sustenta que elle fracturou a mão no primeiro assalto, ao desferir violento murro na cabeça do adversario. Deante disso, não pode desenvolver a acção esperada, o que desapontou profundamente o mundo sportivo, que tinha apostado nos punhos do Isidro como vencedor por knock-out.

Gaztanaga está agora tratando da mão contundida. Diz-se que quando ficar restabelecido, desafiará o allemão para um encontro-revanche. Se o resultado lhe for favoravel, então, terá luvias com Tommy Loughran.

André Dupre, manager do pugilista basco, sustenta que elle está em excellentes condições physicas e que provavelmente terá de enfrentar rumo à Europa para medir forças com Max Schmelling. Mais tarde é provavel que vá aos Estados Unidos, afim de desafiar os principaes pesos-pesados norte-americanos.

Interessante certamen da Federação Metropolitana proseguiu, domingo, com a realização dos seguintes matches:

Mavillis x Madureira — Campo da rua Carlos Seidl.

Confiança x Bangui — Campo da rua General Silva Telles.

Botafogo x S. Christovão — Campo da rua General Severiano.

Na Divisão Extra

OS JOGOS DE DOMINGO

Realizam-se domingo, em continuacão ao torneio da divisão extra, os seguintes matches:

MIVILLIS x EDISON — No campo de Mavillis F. C.

Início: ás 15.15 horas. Juiz — Euclydes Telemaco do Nascimento. Juizes de linha: Francisco Costa e Benedito Costa Parreiras.

MIVILLIS x EDISON — Início: ás 13.30 horas. Juiz: Mario Alves Ferreira.

1.ª prova, ás 19 horas — S. C. 1.ª de Maio x Policia Municipal — Trophéo Hermes Soares da Rocha.

Juiz, T. Cantuaria.

2.ª prova, ás 20.15 — A. A. Banco do Brasil x Banco Hysp. e Agricola de Minas. — Trophéo Francisco Baptista Junior.

Juiz, Antonio Mendonça.

3.ª prova, ás 21.30 — Sub-Honra — Paul J. Christoph x Kodak Brasileira — Trophéo Dionysio Moura.

Juiz, Humberto Santos.

4.ª prova, ás 22.30 — Honra — Caixa Economica x Trophéo Prudente dos Santos Corréa.

Juiz, Rubem Soares Barrouin.

Tagas, em exposicão nas vitrines de Paul J. Christoph.

Domingo, 29, ás 24 horas, sorteio intimação de sede.

AS PROVAVELIS EQUIPES

Salvo modificacões de ultima hora, as equipes que intervirão nos jogos de domingo terão a formacão seguinte:

BOTAFOGO — Alberto; Albino e Nariz; Attonso, Martin e Canali; Alvaro Leonidas, Carvalho Leite, Russo e Patekso.

ANDARAHY — Yustrich; Bahiano e Cruzar; Baby, Bethu e Veneroti; Mellino, Ashor, Romaldo, Bianco e Mineiro.

VASCO — Rey; Oswaldo e Italia Osceirino, Zarzur e Gringo; Orlando, Tido, Gradim, Luiz de Carvalho e Luna.

OLARIA — Ubratam; Italia e Arminio; Alfinete, Neco e Adão; Aldemiro, Rubem, Almeida, Cobinho e Rubem.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Zé Luiz; Pintado, Dodô e Afonso; Vicente Bahianinho, Hugo, Quintanilha e Carneiro.

CARIOCA — Guarim; Lino e Esquerdinha; Gallo, Otto e Alcides; Oscar, Nestor, Glocyry, Jayme e Pôno.

Nambú, o famoso saltador japonês, ao obter seu "record" de 7m.,98, nas olympiadas de 1932

O interesse internacional pelo certamen olympico, que terá por palco, em 1936, a capital teuta, é crescente, dia a dia.















# "OH, MARIETTA!" SEG. FEIRA no IMPERIO!

Tres semanas no PALACIO não bastaram. O publico quer que a opereta da Metro, a gloria immensa de JEANETTE MAC DONALD e NELSON EDDY, continue em cartaz. São pedidos e mais pedidos de "fans" saudosos e apaixonados... "OH, MARIETTA!" vai reaparecer, portanto, SEG. FEIRA, no IMPERIO!

## No Mundo Cinematographico

### "TENTAÇÃO DOS OUTROS"



Um interessante desenho inspirado por Jean Harlow, que vai aparecer, com William Powell e Franchot Tone, em "Tentação dos Outros" (Reckless), da Metro. Algumas semanas depois desse film, nós a veremos com Clark Gable e Wallace Beery num film de aventuras: "Mares da China" (China Seas).

### "CARDEAL RICHELIEU". DIRIGIDO POR QUEM JA' NOS DEU O "CONDE DE MONTE CRISTO"



Uma expressão vigorosa de George Arliss, em "Cardinal Richelieu".

Cogitando da produção de "Cardinal Richelieu", Darryl Zanuck preocupou-se bastante com a seleção do homem que devia suprir a responsabilidade direcional desse novo trabalho de George Arliss. Não era tarefa muito fácil encontrar esse homem, diante da soma das exigências da ordem artística imposta por uma obra de tanta responsabilidade, re-

produzindo uma fase histórica da França, bastante venturosa em produções literárias de fama universal, como foi, em verdade, o reinado de Luis XIII. A escolha recaiu, por fim, sobre Rowland V. Lee, diante de suas credenciais bastante abonadas na direção de "O Conde de Monte Cristo". Foi Howard V. Lee o responsável pela execução artística de "Cardinal Richelieu", onde há um trabalho de George Arliss classificado por muitos críticos americanos igual, senão superior a aquele que nos deu em "A Casa de Rothschild".

A United Artists, distribuidora de "Cardinal Richelieu", pretende estreá-lo logo após as exhibições de "Bosambo".

"CÂNCION DO ANOITECER". Evelyn Laye, uma das mais belas artistas da Inglaterra; Fritz Kortner, o interprete notavel, e Conchita Supervia são as tres principais figuras que nos dá "Can-



Evelyn Laye, em "Canção do anoitecer".

ção do anoitecer" (Evensong), produção da Gaumont-British, que o Programa M. J. C. vai apresentar hoje.

Victor Saville, que dirigiu "Eu

### CAMONDONGO MICKEY — QUE AMANHÃ FESTEJA SEU 7.º ANIVERSARIO — TAMBEM NA AFRICA, DURANTE AS EXIBIÇÕES DE "BOSAMBO"



Paul Robeson e Nina Mae McKney, em "Bosambo"

Camondongo Mickey, que amanhã, seu 7.º aniversário, motivo porque espera receber uma série de homenagens, muitos telegrammas e votos de prosperidade e feliz anno novo. Mas isso é assunto para "Societas". Aqui, nesta columna, queremos dar ao leitor uma noticia auspiciosa: Camondongo Mickey vai brigar com os "negros" e acabar vendendo as colas pretas...

Não pense, entretanto, que mestre Mickey se "passa" para o caso da Ethiopia. Elle faz a coisa por menos na sua engraçada aventura "O Sexta-Feira de Mickey", que estreia simultaneamente com "Bosambo". Mickey gosta muito de acompanhar o estylo do film de grande metragem, estrado pela United, de par com o historico, e é um ro-figurado qualquer da antiguidade, mas tratando-se, agora, de um film passado nos sertões do Congo, Camondongo Mickey resolveu par-

tir uma epígrafe, o film que tanto exito alcançou, encareceu-se também de dirigir essa trindade de artistas na nova produção da Gaumont-British.

### "BARÃO CIGANO"

Uma festa em casa de Zeupan era pior do que um terremoto nas Antilhas. Durante tres dias e tres noites, os convidados não faziam outra coisa senão comer, beber e dançar. Orquestras de zingaros tocavam ininterruptamente, transmitindo aos convivas um entusiasmo louco. Quando o vinho completava a sua missão de exultância carévol, a alma ancestral dos ciganos despertava, impetuosa e selvagem, para reduzir tudo a caos. Quanto maior era a alegria, mais destrócos se amontoavam pelo salão immenso. Emquanto isso os convidados se contorciam no frenesi das danças. Até o lustre enorme, cheio de curiosas estatuas, dava-se ao luxo de girar vertiginosamente como um desuro gigante por sobre aquelas cabeças aturdidas no-



Adolf Wohlbrück, o galã de "Barão cigano".

lo endiabrado summo dos vinhedos da Bohemia. E era assim que Zeupan entendia uma festa! Com as muscas trepidantes dos ciganos ontrando pelos nossos ouvidos e os olhos absorvendo aquelles quadros do entusiasmo contagiante, que força de vontade não é preciso ter para se ficar quieto na cadeira?

"FAYELLA DOS MEUS AMORES". O interesse que o publico vem manifestando pelo film brasileiro e que aumentará sensivelmente logo que seja exhibido "Fayella dos meus amores", o que se dará brevemente, põe novamente em foco o problema da cinematographia nacional. Carmen Santos, a estrela daquella produção da Brasil Vox Filme, assim se refere a um dos aspectos da questão:

Não haverá bons films sem bons argumentos. O cinema nacional depende em linha recta dos intellectuaes brasileiros. Precisamos do bonitos romances synteticamente dialogados. Devem os novelistas patrióticos, nossos "contadores" e comedographos, estudar a technica cinematographica e produzir argumentos expressivos, contribuindo modestamente embo-



Carmen Santos, em "Fayella dos meus amores".

ra para o ideal de films de autoria de intellectuaes, offereço amanhã, sabando, ás 10 horas, no Alhambra, uma exhibição especial de "Fayella dos meus amores", aos nossos escriptores: Eudoro de Henriques Pongetti, que fez um ensaio que é, já, um bom modelo.

### Qual a mais feliz das estrelas de cinema?

Foi esta a pergunta que fizeram a uma das mais famosas estrelas da tela, e a sua resposta immediata foi a seguinte: "Shirley Temple, naturalmente!", e deu a seguir algumas das razões porque a pequenina estrela é a mais feliz entre todas.

"Imaginem somente que ella não terá que se preocupar com o que os criticos dizem, pois trabalhar num film é para Shirley como brincar, e ella o faz com verdadeiro prazer. Nenhum bato de escandalo poderá surgir sobre a queridinha de todos nós, além de estar livre de todas as obrigações sociais, preocupações com toilettes, etc., pois todo o seu interesse concentra-se nas suas bonecas e nos seus brinquedos. Nem mesmo teve Shirley que se preocupar em escolher uma carreira. O seu talento abriu-lhe caminho nas filhas de estúdios, agencias, á procura de trabalho. Cremos que são sufficientes estas razões, e bem sensatas, para que a garotinha possa, realmente, ser considerada "a mais feliz das estrelas de cinema".

"A nossa garota" é o novo film de Shirley, em que a veremos no lado de Joel McCrea e Rosemary Ames.

### "RUMOS DA VIDA"

A Warner First National, com "Rumos da vida" (Gentleman are born), realizou um celluloido notavel pelo seu thema, attraente pelo seu "cast" e que encara iberamente, sem rodeios, um dos problemas da vida moderna, que, mais particularmente, devem ser bem pensados pela mocidade de hoje. Moccos sadios, risinhos, cheios de fé, que são vistos em reuniões academicas, nos sports universitarios e que se encontram, mais uma vez, risinhos e orgulhosos na cerimonia da collação de grão, recebem diplomas... Mas que acontece, depois de terminado o curso? Ella o momento em que todas aquellas vidas, até então encadeadas, lutando para um mesmo fim, tomam rumos diversos... enfrentando a verdade da vida, pela primeira vez! E nem todos iniciam os primeiros passos em igualdade de condições. "Rumos da vida" descreve, assim, tendo a amparar-lhe os momentos mais emocionantes e mais humanos, artistas de primeiro plano, os problemas intimos da mocidade moderna: Franchot Tone, Jean Muir, Margaret Lindsay, Ann Dvorak, Ross Alexander e Nick Foran, um punhado de jovens astros, secundados por Henry O'Neil, Russell Hicks, Charles Starrett, Mollie Gateson e Arthur Aylesworth, dirigidos por Alfred E. Green.

### A MENINA DOS OLHOS DOS CARIOCAS, A BEM AMADA



ROSEMARY AMES  
JOEL MCCREA  
LYLE TALBOT  
ERIN O'BRIEN-MOORE

EM

NOSSA GAROTA

A garotinha mimosa que trará a felicidade e alegria em todos os lares!

2ª FLORA  
ALHAMBRA

### KATHARINE HEPBURN EM "ASSIM AMAM AS MULHERES"



Katharine Hepburn, a interprete de "Assim amam as mulheres"

Uma Katharine Hepburn como nunca viramos antes e como nunca surgira aos nossos olhos, revela-se, agora, sensacionalmente, em "Assim amam as mulheres", a curiosa realização RKO-Radio.

"Assim amam as mulheres" é toda uma historia feita de amarguras e desesperos, em meio dos seus ambientes luxuosos e ás festas através das quaes desenvolve todos os seus episodios. Katharine Hepburn vive o caracter de uma mulher solteira que, pela primeira vez na vida, ama; mas ama a um homem casado, felicissimo no lar o que jamais traia a esposa.

### "NAS AZAS DA MORTE"

Foram incumbidos da parte principal deste drama de peripeccas sensacionais, Florence Rice e Conrad Nagel. Elle vive a figura de um joven medico, e que se achava ali no avião, talvez com alguma missão secreta. Florence Rice é a pequena, que usou do um disfarce para poder se livrar de uma condemnacão que pesava sobre ella. Lances notaveis do

"Nas azas da morte", se desenrolam num avião, e é também ali, numa altura vertiginosa, que foi perpetrado um crime estranho e brutal. E começa então o trabalho de investigação que é muito curioso e despierta o maior interesse.

Havia um chinez mysterioso, que guardava em todo o caso, um silencio irritante e que fazia desconfiar de sua pessoa. Qual seria o seu papel no crime? Teria

## VAMOS VER HOJE

### CINELANDIA

PALACIO — "Casta Diva" — Martha Eggerth e Phillips Holmes.

ALHAMBRA — "Cabocla bonita" — Sonia Velga e Sylvio Vieira.

REX — "Travessa" — Jane Whiters e O. P. Eggle.

ODEON — "Senhora de alta roda" — Mac West e Paul Cavanagh.

IMPERIO — "O punhal dos Borgins" — Margaret Lindsay.

GLORIA — "Comprando barulho" — Patricia Ellis e James Cagney.

PATHE-PALACIO — "O anel chinês" — Valerie Hobson e Lyle Talbot.

BROADWAY — "O expresso de prata" — Sally Blane e William Farnum.

### OUTROS CINEMAS

ALPHA — "O plimphella escarlate" e "Vaquerio millonario".

AMERICA — "Casino de Paris".

AMERICANO — "Venus em flor" e "A lei do terror".

APOLLO — "Miss generosa" e "A mulher que eu achei".

ATLANTICO — "Vivamos esta noite".

AVENIDA — "Cadetes do ar".

BEIJA-FLOR — "Um encontro ás cegas" e "Triunpho justiciero".

BRASIL — "David Copperfield".

CARLOS GOMES — "Conde de Monte Christo", desenho e jornal.

CATUMBY — "Vão pintado", "Policia particular" e "Jangadas das verdes mares".

CENTENARIO — "Abafando a banca" e "A gata infernal".

EDISON — "Tudo pode acontecer".

ELDORADO — "Era uma vez dois valentes" e "Pneus em fogo".

EXCELSIOR — "A barreira" e "Que amann!".

GUANABARA — "Cadetes do ar".

GUARANY — "Sob os ma-

res", "Farra dos deuses" e "O selvagem do palmar maravilhoso", 3.º e 4.º episodios.

HELIOS — "Abafando a banca".

IDEAL — "Roberta".

IPANEMA — "Casino de Paris".

IRIS — "Vivendo um sonho" e "O crime das ruínas".

LAPA — "Palooka", "A farra dos deuses" e "O selvagem do palmar maravilhoso", 1.º e 2.º episodios.

LUX — "Noites moscovitas" e "Sonos de circo".

MADUREIRA — "Cadetes do ar".

MARACANÁ — "Tapeando os vivos" e "86 os fortes triumpham".

MEM DE SA — "A batalha" e "Ao soar do clarim".

MODELO — "Zazú" e "O fornecedor".

ORIENTE — "Mater dolorosa" e "Ahi vem os navios".

PARAISO — "A mascote do regimento" e "Prisioneiro do passado".

PATHE — "Noites cariocas" e "Na Catalunha".

PENHA — "Mordedores de 1935" e "Reloheiro amoroso".

PARISTENSE — "Escandalos da Broadway de 1935" e "O prisioneiro do Deus" e "Cavalleiros mascarados", 1.º e 2.º episodios.

POLYTEAMA — "A mascote do regimento".

RAMOS — "Vivamos a vida" e "Os tres mosqueteiros", 7.º e 8.º episodios.

REAL — "Men coraçao te chama", "Charles Chan em Paris" e "O selvagem do palmar maravilhoso", 3.º e 4.º episodios.

RIO BRANCO — "Inferno nos céos", "Lrio dourado" e "O selvagem do palmar maravilhoso", 3.º e 4.º episodios.

SMART — "Alegre divorciada".

TIJUCA — "Quando os deuses fazem a festa" e "Corico do inferno".

VELO — "Emquanto o doente dormia" e "Sangue na neve".

VICTORIA — "Yacht da farsa" e "Serenata de amor".

VILLA ISABEL — "Os miseraveis", 1.º capitulo.

O PROGRAMMA ART apresenta

**BARÃO CIGANO**

ADOLF WOHLBRÜCK e HANSI KNOTECK

Todos os rythmos modernos dentro de um celluloido feito para o extase dos olhos e alegria da alma!

DIA 30 — ODEON



# MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

## DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedência	Vapores	Ch.	Sac.	Destino
Londres	HIGH PATRIOT	30	30	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	30	30	Buenos Aires
Amsterdã	SALLAND	30	30	Buenos Aires
OUTUBRO				
Trieste	OCEANIA	3	3	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	3	3	Buenos Aires
Bordões	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Londres	RODNEY	7	7	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	7	7	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE	9	9	Buenos Aires
Havre	MONTE SARMIENTO	9	9	Buenos Aires
Londres	FORMOSE	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	HIGH MONARCH	14	14	Buenos Aires
Amsterdã	CAP ARCONA	14	14	Buenos Aires
Londres	MONTFLEURY	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires

## DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedência	Vapores	Ch.	Sac.	Destino
Japão	SANTOS MARU	22	28	Buenos Aires
OUTUBRO				
Nova York	CAXAMBU	4	4	Buenos Aires
Nova York	BALTIMORE	4	4	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	8	8	Buenos Aires
Nova York	AYURUCCA	9	9	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	11	11	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	13	13	Buenos Aires

## PORTOS NACIONAIS DO NORTE PARA O SUL

Procedência	Vapores	Ch.	Sac.	Destino
Belém	RODRIGUES ALVES	27	—	—
Belém	ITAIPAVA	29	—	—
Belém	D. PEDRO II	30	—	—
Belém	ARATIMBO	30	—	—
Aracaju	VENUS	27	—	—
Aracaju	ITAGUASU	28	—	—
Aracaju	TAQUARY	28	—	—
Aracaju	ASP. NASCIMENTO	28	—	—
Aracaju	BOCAINA	29	—	—
Aracaju	UCA	29	—	—
Aracaju	ARATAC	30	—	—
OUTUBRO				
Manaus	AFONSO PENNA	5	—	—
Tutoya	CUBATAO	6	—	—
Tutoya	3 DE OUTUBRO	7	—	—
Tutoya	ITAIPAVA	1	—	—
Tutoya	TUTOYA	2	—	—
Tutoya	CONT. ALCIDIO	2	—	—
Tutoya	MIRANDA	12	—	—

## DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedência	Vapores	Ch.	Sac.	Destino
Buenos Aires	SANTOS	—	27	Stockholm
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	LIPARI	—	30	Hamburgo
OUTUBRO				
Buenos Aires	ALCANTARA	1	1	Southampton
Buenos Aires	LIPARI	1	1	Hamburgo
Buenos Aires	ESPANA	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	ALBINA	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH BRIGADE	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	AVELONA STAR	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	BORE VIII	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	AURIGNY	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	ERMLAND	13	13	Hamburgo
Buenos Aires	RAUL SOARES	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	16	16	Hamburgo

## DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedência	Vapores	Ch.	Sac.	Destino
Aracaju	ARACAJU	—	29	Nova Orleans
OUTUBRO				
Buenos Aires	AFEL	1	1	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	3	3	Nova York
Buenos Aires	VINLAND	4	4	Baltimore
Buenos Aires	TAISSAN	6	6	Nova York
Buenos Aires	COLINGWORTH	9	9	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	10	10	Nova York
Buenos Aires	CAMAMU	14	14	N. Orleans
Buenos Aires	ARACAJU	17	17	Nova York

## PORTOS NACIONAIS DO SUL PARA O NORTE

Procedência	Vapores	Ch.	Sac.	Destino
Porto Alegre	PIRATINY	27	—	—
Porto Alegre	ITAPUHY	27	—	—
Porto Alegre	ANNA	27	—	—
Porto Alegre	CONT. ALCIDIO	28	—	—
Porto Alegre	TUTOYA	28	—	—
Porto Alegre	LAGUNA	30	—	—
Porto Alegre	MURTIHO	28	—	—
Porto Alegre	ARAGUA	28	—	—
Porto Alegre	ARAGUA	28	—	—
Porto Alegre	ITAIMBE	28	—	—
Porto Alegre	CAMPOS	29	—	—
Porto Alegre	ITAPUHY	29	—	—
Porto Alegre	PIRATINY	29	—	—
Porto Alegre	ITAQUERA	29	—	—
Porto Alegre	MOGY	30	—	—
OUTUBRO				
Porto Alegre	ARARAQUARA	1	—	—
Porto Alegre	CHUY	3	—	—
Porto Alegre	CARL HOEPECKE	4	—	—
Porto Alegre	SANTA CATHARINA	5	—	—
Porto Alegre	PARANA	6	—	—
Porto Alegre	ARASSU	7	—	—
Porto Alegre	RODRIGUES ALVES	4	—	—
Porto Alegre	ARARY	8	—	—
Porto Alegre	ARASSU	10	—	—

## AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedência	NO RIO	AVIÕES	DO RIO	Destino
Europa	27	AIR FRANCE	27	Chil-
Europa	27	CONDOR	27	Porto Alegre
Europa	27	CONDOR	27	Europa
Europa	27	CONDOR	27	Miami
Europa	27	CONDOR	27	Buenos Aires
Chile	29	AIR FRANCE	29	Europa
Pará	29	PANAIR	—	—
Natal	30	CONDOR	—	—
Coyabá	30	CONDOR	—	—

## MALAS E ENCOMENDAS POSTAIS

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Próximo e Remoto: na agência, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da tarde. Para o sul do Brasil, Uruguai, Argentina e Chile: na agência, até as 13 horas do dia da partida, nos dias 3, 18 e 30, e 18 horas da tarde da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral, até as 13 horas do dia da partida, nos dias 5 e 19, e 21 horas da tarde da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

**Condor** — Para o norte — No Correio Geral: correspondência simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da tarde da partida. Na agência: para o sul, correspondência simples, até as 18 horas da tarde da partida. Na agência e no Condor, correspondência simples e encomendas, até as 8 horas da tarde da partida.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa — No Correio Geral: correspondência ordinária, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agência: correspondência simples e encomendas, até as 18 horas.

**Panair** — Para o norte, até Mandos e exterior: correspondência ordinária, até as 17 horas da tarde da partida. Para o norte, até as segundas-feiras, correspondência ordinária. Para o sul: correspondência ordinária, até as 17 horas da quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, até as 21 horas.

## ITINERARIO

PARA O NORTE

**Air France** — Vitória, Caravelas, Bahia, Macaé, Recife, Natal, Dakar, São Luís do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Málaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

**Condor** — Vitória, Caravelas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracaju, Penedo, Macaé, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

**Para Mato Grosso** — De São Paulo: It. Baur, Lins, Pennapolis, Aracatuba, Três Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffe e Cuyabá.

**Condor-Lufthansa** — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

**Panair** — Vitória, Caravelas, Ilhéos, Bahia, Aracaju, Macaé, Recife, Cabedello, Natal, Aracatuba, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luís, Belém, Curralinho, Gurupá, Fátima, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara, Manaus, Guyana, Antilhas, América Central e América do Norte.

## PARA O SUL

**Air France** — Florianópolis, Porto Alegre, Montevideo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

**Condor** — Santos, Paranaíba, São Francisco, Florianópolis, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires.

**Panair** — Santos, Paranaíba, Florianópolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevideo e Buenos Aires. Deste último porto partem aviões transportando passageiros e malas postais para o Chile, Peru, Equador, Colômbia e América Central.

## VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praga, Muvá — Praga, hespanhola "San Sebastián de Eleano" — Visita.

Armazem interno 2 — Vapor belga "Pionier" — Descarga.

Armazem interno 2 — Vapor alemão "General Osorio" — Recebendo carga.

Armazem interno 4 — Chatas diversas com carga de "General Arlaga" — Descarga.

Pátios internos 5 e 6 — Vapor finlandês "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de cevada.

Armazem interno 7 — Vapor inglês "Navasota" — Recebendo laranjas.

Armazem interno 8 — Vapor belga "Macedonier" — Recebendo carga.

Pátios internos 8 e 9 — Rinto nacional "Vencedor" — Descarga de café.

Pátios internos 9 e 10 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Chatas diversas, com carga do "Nagura" — Descarga.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arrary" — Cabotagem.

Cães novo — Vapor nacional "Baependy" — Descarga de trigo.

Cães novo — Vapor inglês "Orytho" — Recebendo manganez.

Cães novo — Vapor grego "Sveti Vlaho" — Descarga de carvão.

## MALAS POSTAIS

A 3ª seção da Diretoria Regional dos Correios e Telegraphos do Distrito Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

**SOUTHERN CROSS** — Para Rio da Prata.

Impressos até as 12 horas do dia 27; objetos para registrar até as 11 horas do dia 27; cartas para exterior até as 13 horas do dia 27.

**ITAQUERA** — Para os portos do norte até Cabedello.

Impressos até 5 horas do dia 27; objetos para registrar até as 13 horas do dia 27; cartas para o interior até as 6 horas do dia 27.

**ITAIMBE** — Para portos do norte até Mandos.

Impressos até as 10 horas do dia 28; objetos para registrar até as 9 horas do dia 28; cartas para o interior até as 11 horas do dia 28.

**TRATE A SUA TOSSE COM XAROPE GIL**

**POLICIA MILITAR**

**SERVICO PARA HOJE**

Superior de dia: cap. Lino; oficial de dia: cap. G. G. cap. Euclydes; médico de dia: cap. Dr. Gouveia; médico do prometido: 1.º tenente dr. Elites; farmacêutico de dia: 2.º ten. Lima; dentista de dia: 2.º ten. Manhães; ronda: asp. Athayde, do R. C., 2.º ten. Francisco e 2.º ten. Neves do 4.º e 2.º tenente Macedo do 2.º B. L.; guarda da Detenção: asp. M. da Silva, do 2.º B. L.; guarda da Correção: asp. Oscar do 1.º B. L.; motociclista de dia: soldado Leite; guarda da Polícia Central: 2.º ten. Silveira e sargento Theodorico do 1.º B. L.; guarda da Moeda: asp. José do 3.º B. L.; prado: sgts. Joaquim e Abel do 1.º, Moura e Coutinho do 2.º, Oswaldo do 3.º, Amado do 4.º, Leal e Marcelino do R. C.; Ozari do 5.º e Alcebades do R. C.; ronda de empregados: sgts. Domingos do 1.º, Octavio do S. S., Camello da Promt., e Adolfo do R. aux. do f. do dia ao Q. G., sgts. Alcantara da Cont.; musica de prometido: do 1.º B. L.; piqueiro de dia: 2.º ten. Rubem; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia: cabo Menezes.

Dia — No 1.º Batalhão, capitão Moraes; prometido — asp. Valdemar; resma: no 2.º, cap. Valdemar; prometido — asp. Arlindo; no 3.º, ten. Euclydes; no 4.º, 1.º tenente Oliveira; prometido — 2.º ten. Euclydes; no 5.º, 1.º ten. Barbeiz; prometido — asp. M. de Souza; no 6.º, cap. Chignell; prometido — 2.º ten. Rubem; no C. S. Cavallaria, cap. Gonçalves; prometido — 2.º ten. Mario; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia, cabo Menezes.

Dia — No 1.º Batalhão, capitão Moraes; prometido — asp. Valdemar; resma: no 2.º, cap. Valdemar; prometido — asp. Arlindo; no 3.º, ten. Euclydes; no 4.º, 1.º tenente Oliveira; prometido — 2.º ten. Euclydes; no 5.º, 1.º ten. Barbeiz; prometido — asp. M. de Souza; no 6.º, cap. Chignell; prometido — 2.º ten. Rubem; no C. S. Cavallaria, cap. Gonçalves; prometido — 2.º ten. Mario; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia, cabo Menezes.

Dia — No 1.º Batalhão, capitão Moraes; prometido — asp. Valdemar; resma: no 2.º, cap. Valdemar; prometido — asp. Arlindo; no 3.º, ten. Euclydes; no 4.º, 1.º tenente Oliveira; prometido — 2.º ten. Euclydes; no 5.º, 1.º ten. Barbeiz; prometido — asp. M. de Souza; no 6.º, cap. Chignell; prometido — 2.º ten. Rubem; no C. S. Cavallaria, cap. Gonçalves; prometido — 2.º ten. Mario; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia, cabo Menezes.

Dia — No 1.º Batalhão, capitão Moraes; prometido — asp. Valdemar; resma: no 2.º, cap. Valdemar; prometido — asp. Arlindo; no 3.º, ten. Euclydes; no 4.º, 1.º tenente Oliveira; prometido — 2.º ten. Euclydes; no 5.º, 1.º ten. Barbeiz; prometido — asp. M. de Souza; no 6.º, cap. Chignell; prometido — 2.º ten. Rubem; no C. S. Cavallaria, cap. Gonçalves; prometido — 2.º ten. Mario; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia, cabo Menezes.

Dia — No 1.º Batalhão, capitão Moraes; prometido — asp. Valdemar; resma: no 2.º, cap. Valdemar; prometido — asp. Arlindo; no 3.º, ten. Euclydes; no 4.º, 1.º tenente Oliveira; prometido — 2.º ten. Euclydes; no 5.º, 1.º ten. Barbeiz; prometido — asp. M. de Souza; no 6.º, cap. Chignell; prometido — 2.º ten. Rubem; no C. S. Cavallaria, cap. Gonçalves; prometido — 2.º ten. Mario; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia, cabo Menezes.

Dia — No 1.º Batalhão, capitão Moraes; prometido — asp. Valdemar; resma: no 2.º, cap. Valdemar; prometido — asp. Arlindo; no 3.º, ten. Euclydes; no 4.º, 1.º tenente Oliveira; prometido — 2.º ten. Euclydes; no 5.º, 1.º ten. Barbeiz; prometido — asp. M. de Souza; no 6.º, cap. Chignell; prometido — 2.º ten. Rubem; no C. S. Cavallaria, cap. Gonçalves; prometido — 2.º ten. Mario; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia, cabo Menezes.

Dia — No 1.º Batalhão, capitão Moraes; prometido — asp. Valdemar; resma: no 2.º, cap. Valdemar; prometido — asp. Arlindo; no 3.º, ten. Euclydes; no 4.º, 1.º tenente Oliveira; prometido — 2.º ten. Euclydes; no 5.º, 1.º ten. Barbeiz; prometido — asp. M. de Souza; no 6.º, cap. Chignell; prometido — 2.º ten. Rubem; no C. S. Cavallaria, cap. Gonçalves; prometido — 2.º ten. Mario; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia, cabo Menezes.

Dia — No 1.º Batalhão, capitão Moraes; prometido — asp. Valdemar; resma: no 2.º, cap. Valdemar; prometido — asp. Arlindo; no 3.º, ten. Euclydes; no 4.º, 1.º tenente Oliveira; prometido — 2.º ten. Euclydes; no 5.º, 1.º ten. Barbeiz; prometido — asp. M. de Souza; no 6.º, cap. Chignell; prometido — 2.º ten. Rubem; no C. S. Cavallaria, cap. Gonçalves; prometido — 2.º ten. Mario; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia, cabo Menezes.

Dia — No 1.º Batalhão, capitão Moraes; prometido — asp. Valdemar; resma: no 2.º, cap. Valdemar; prometido — asp. Arlindo; no 3.º, ten. Euclydes; no 4.º, 1.º tenente Oliveira; prometido — 2.º ten. Euclydes; no 5.º, 1.º ten. Barbeiz; prometido — asp. M. de Souza; no 6.º, cap. Chignell; prometido — 2.º ten. Rubem; no C. S. Cavallaria, cap. Gonçalves; prometido — 2.º ten. Mario; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia, cabo Menezes.

Dia — No 1.º Batalhão, capitão Moraes; prometido — asp. Valdemar; resma: no 2.º, cap. Valdemar; prometido — asp. Arlindo; no 3.º, ten. Euclydes; no 4.º, 1.º tenente Oliveira; prometido — 2.º ten. Euclydes; no 5.º, 1.º ten. Barbeiz; prometido — asp. M. de Souza; no 6.º, cap. Chignell; prometido — 2.º ten. Rubem; no C. S. Cavallaria, cap. Gonçalves; prometido — 2.º ten. Mario; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia, cabo Menezes.

Dia — No 1.º Batalhão, capitão Moraes; prometido — asp. Valdemar; resma: no 2.º, cap. Valdemar; prometido — asp. Arlindo; no 3.º, ten. Euclydes; no 4.º, 1.º tenente Oliveira; prometido — 2.º ten. Euclydes; no 5.º, 1.º ten. Barbeiz; prometido — asp. M. de Souza; no 6.º, cap. Chignell; prometido — 2.º ten. Rubem; no C. S. Cavallaria, cap. Gonçalves; prometido — 2.º ten. Mario; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia, cabo Menezes.

Dia — No 1.º Batalhão, capitão Moraes; prometido — asp. Valdemar; resma: no 2.º, cap. Valdemar; prometido — asp. Arlindo; no 3.º, ten. Euclydes; no 4.º, 1.º tenente Oliveira; prometido — 2.º ten. Euclydes; no 5.º, 1.º ten. Barbeiz; prometido — asp. M. de Souza; no 6.º, cap. Chignell; prometido — 2.º ten. Rubem; no C. S. Cavallaria, cap. Gonçalves; prometido — 2.º ten. Mario; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia, cabo Menezes.

Dia — No 1.º Batalhão, capitão Moraes; prometido — asp. Valdemar; resma: no 2.º, cap. Valdemar; prometido — asp. Arlindo; no 3.º, ten. Euclydes; no 4.º, 1.º tenente Oliveira; prometido — 2.º ten. Euclydes; no 5.º, 1.º ten. Barbeiz; prometido — asp. M. de Souza; no 6.º, cap. Chignell; prometido — 2.º ten. Rubem; no C. S. Cavallaria, cap. Gonçalves; prometido — 2.º ten. Mario; no C. S. Auxiliares: 2.º ten. Honório; praticante de dia, cabo Menezes.

## INFORMAÇÕES DOS ESTADOS

**MINAS GERAES**

**LAGOA DOURADA**

A primeira semana da cooperação em Minas

**LAGOA DOURADA**, setembro (Do correspondente) — Por iniciativa e orientação técnica do professor Bartholomeu dos Reis, delegado da Diretoria do Organização e Defesa da Produção



# Finanças, Commercios e Produção

## MERCADO MUNICIPAL

**PREÇOS CORRENTES** — Galinha, kilo 4400; frango, kilo 4400; ovos, dúzia 11400 a 11500. Feijão: vendido nas bancas do mercado: camaráo, kilo 38 a 39500; garupá, linguado, chorno, negro, peixe, badejo, badejo e robalo, kilo 38; badejo, pescadilha, robalo e linguado, kilo 44; cavala, namorado, vermelho, corvina (de lha), talinha e enxova, kilo 35000; Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 14 a 14700; vitelo, 14200 a 14500; suíno, kilo 28000 a 28200; carneiro e cabrito, kilo 38000 a 38200; toucinho, kilo 28000. Carne de galinha, kilo 54000; frango, kilo 53800; laranjas, kilo 4400 a 4800. Alcool de 25% selado e sem casco, litro 25000. Gasolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 19200. Carvão vegetal, kilo 4400.

(Conclusão de 7.º pag.)

## FECHAMENTO

S. PAULO, 26 de setembro.

O mercado, a termo, fechou paralisado e não cotado.

Para setembro . . . . . N. cot.

Para outubro . . . . . N. cot.

Para novembro . . . . . N. cot.

Para dezembro . . . . . N. cot.

Para janeiro . . . . . N. cot.

Para fevereiro . . . . . N. cot.

DISPONÍVEL

S. PAULO, 26 de setembro.

O mercado de assucar disponível fechou com cotações abaixo para os seguintes tipos:

**Tipos**

Branco crystal . . . . . 525000 525000

Somense . . . . . 514000 525000

Mascavo . . . . . 530000 370000

**MERCADO DE PERAMBICO**

RECIFE, 26 de setembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se fraco.

**Sacões**

Usina de primeira: . . . . . N. cot.

Anterior . . . . . N. cot.

Usina de segunda: . . . . . N. cot.

Anterior . . . . . N. cot.

Crystales: . . . . . N. cot.

Anterior . . . . . N. cot.

Demorara: . . . . . N. cot.

Anterior . . . . . N. cot.

Tercera sorte: . . . . . N. cot.

Somense: . . . . . N. cot.

Anterior . . . . . N. cot.

Brutos secos: . . . . . N. cot.

Anterior . . . . . N. cot.

Hoje . . . . . 540 a 543

Anterior . . . . . 540 a 543

**ESTATÍSTICA**

No dia de hoje . . . . . 8.200

Desde o 1.º de setembro: . . . . . 30.500

No dia de hoje . . . . . 31.500

Existência: . . . . . 270.800

No dia de hoje . . . . . 262.100

Exportação: . . . . . 262.100

Para o Rio de Janeiro . . . . . 262.100

Para outros portos do Sul do Brasil . . . . . 262.100

**CACAO**

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 26 de setembro.

O mercado de cacao abriu estável, com as seguintes cotações:

Hoje . . . . . 4.90 4.94

Para março . . . . . 4.90 4.94

Para maio . . . . . 5.08 5.02

Para julho . . . . . 5.15 5.17

**TRIGO**

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 de setembro.

O mercado de trigo funcionou estável, cotando-se por 100 kilos:

Hoje . . . . . 8.85 8.84

Para outubro . . . . . 8.72 8.73

Para novembro . . . . . 8.68 8.68

Disponível: . . . . . 8.90 8.91

**MERCADO DE CHICAGO**

CHICAGO, 26 de setembro.

O mercado a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, lólar papel, e as correspondentes por bushel, posto nas docas, em fechamento anterior:

Hoje . . . . . 8.35 8.37

Para setembro . . . . . 8.35 8.37

Para dezembro . . . . . 8.35 8.37

**PRACA DO RIO**

(OFFICIAL) 188071

Abriu ontem o mercado monetário oficial em condições estáveis, com as seguintes cotações:

O Banco do Brasil declarou o par a 530701 por libra para o banco e a 574380 para o particular.

O dólar regulou a 115840, o franco a 4780, a lira a 3865, o escudo a 4530 e o reichsmark a 47765, a vista.

Nessas condições ficou o mercado, no primeiro encerramento, sem maior movimento de negócios e calmo.

Reabriu inalterado e assim fechou.

**TABELLA DO BANCO DO BRASIL**

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Pracas . . . . . 530701 A prazo

Londres . . . . . 530701 A vista

Londres . . . . . 530701

Nova York . . . . . 115840

Paris . . . . . 4780

Suissa . . . . . 3865

Italia . . . . . 4530

Almanha . . . . . 47765

Portugal . . . . . 4530

Hespanha . . . . . 4530

Hollanda . . . . . 4530

Belgica . . . . . 4530

R. Aires . . . . . 4530

Uruguay . . . . . 4530

Cabogramma: . . . . . 4530

Londres . . . . . 4530

Nova York . . . . . 115840

**CAMARA DE COMERCIO DO RIO DE JANEIRO**

Curso oficial do cambio registrado

hontem

Londres . . . . . 530701

Paris . . . . . 4780

Nova York . . . . . 115840

Portugal . . . . . 4530

Almanha . . . . . 47765

Verrechu n.º 2

mark . . . . . 4530

Italia . . . . . 4530

T. Slovaquia

Suissa . . . . . 3865

## CAMBIO E DESCONTOS

### MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 26 de setembro.

Do Banco da Inglaterra . . . . . 2.14

Do Banco da França . . . . . 2.14

Do Banco de Italia . . . . . 2.14

Do Banco da Hespanha . . . . . 2.14

Do Banco da Alemanha . . . . . 2.14

Em Londres, 3 meses . . . . . 2.14

Em Nova York, 3 meses (comp.) . . . . . 2.14

CAMBIO:

Londres, s/Bruxelas, alv., por f. . . . . 2.14

Genova, s/Paris, alv., por f. . . . . 2.14

Genova, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Madrid, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

Lisboa, s/Londres, alv., por f. . . . . 2.14

S/Londres, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Paris, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Genova, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Madrid, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Amsterdam, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Berlin, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Bruxelas, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Berlin, tel., por f. . . . . 4.92.25

NOVA YORK, 26 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambios sobre as seguintes praças:

Hoje . . . . . 4.92.25

S/Londres, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Paris, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Genova, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Madrid, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Amsterdam, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Berlin, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Bruxelas, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Berlin, tel., por f. . . . . 4.92.25

NOVA YORK, 26 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambios sobre as seguintes praças:

Hoje . . . . . 4.92.25

S/Londres, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Paris, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Genova, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Madrid, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Amsterdam, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Berlin, tel., por f. . . . . 4.92.25

S/Bruxelas, tel., por f. . . . . 4.92.25



g- Vargas.	tender á solicitação do sr. Getúlio Vargas.	Educação e Direcção Fazenda	Ger
---------------	---	--------------------------------	-----